ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 2022

● MG: R$ 3,50 ● NÚMERO 28.992 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

MARISA ALVAREZ LIMA/DIVULGAÇÃO

A MPB EM IMAGENS

A jornalista e fotógrafa Marisa Alvarez Lima, que morreu no último dia 16, deixa um acervo de imagens e textos que contam um pouco da história da MPB. São fotos de Bethânia *(foto)*, Gal, Caetano e Clara Nunes, entre outros, além de perfis e reportagens desses artistas feitos para a revista O Cruzeiro, em que Marisa trabalhou, e que hoje pertencem à Gerência de Documentação do Estado de Minas (Gedoc). PÁGINA 3

NOITE DE OSCAR

Depois de uma festa restrita e com recorde negativo de audiência no ano passado, a cerimônia de entrega do Oscar na noite de hoje tentará ser mais atrativa e divertida, comandada por três mulheres comediantes. Entre os filmes favoritos para levar a estatueta estão "Ataque dos cães", "Belfast" e "Coda – No ritmo do coração". O brasileiro Pedro Kos, codiretor de "Onde eu moro", concorre na categoria Curta documental. CAPA

ETHAN MILLER/AFP

LUTO NO ROCK

A morte do baterista Taylor Hawkins, do Foo Fighters, comoveu o mundo do rock. Ele tinha 50 anos e foi encontrado sem vida no hotel em Bogotá, na Colômbia. O show que a banda faria hoje no Lollapalooza, em São Paulo, foi cancelado e haverá uma homenagem ao músico com os brasileiros Emicida e Planet Hemp. PÁGINA 11

O DESAFIO DA MOTIVAÇÃO PARA O PRIMEIRO VOTO

Desinteresse pela eleição ainda é marcante: apenas 13,6% dos jovens com 16 e 17 anos têm o título de eleitor

O Brasil tem mais de 6 milhões de pessoas com 16 e 17 anos, mas o número de jovens com título de eleitor em 2022, até agora, não passa de 834.986 (dados do Tribunal Superior Eleitoral de fevereiro). Isso representa cerca de 13,6% do total de habilitados para tirar o documento e votar na eleição de outubro. Em fevereiro de 2018, antes do último pleito para presidente, governador, senador e deputados, o percentual era de 23,3%. O **Estado de Minas** conversou com jovens estudantes de Belo Horizonte para saber o que eles pensam sobre o voto nessa faixa de idade e por que há tanto desinteresse. Descrença na política, polarização, desinformação, avaliação de que o assunto não interfere na sua vida, além do fato de o voto não ser obrigatório são alguns dos motivos citados por eles.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Luísa Barros: votar é exercer a democracia

Pedro Cardoso: voto por insistência dos pais

Para a estudante Luísa Barros, de 16 anos, que tirou o título este ano, os jovens da sua idade não estão muito interessados na política e na eleição por falta de informação. Segundo ela, muitos não têm consciência da importância do voto nem interesse em buscar entender sobre política, sobre as propostas dos candidatos ou sobre o que está acontecendo no Brasil. Mas não é esse o caso dela. "Votar é uma forma direta de exercer a democracia no país. O momento que o país está vivendo exige a participação da população", afirma. Um ano mais velho que Luísa, Pedro Cardoso também tirou o título, mas admite que decidiu votar por insistência dos pais. "Eu não concordo muito com políticos, não tenho afinidade com nenhum, mas muito por influência dos meus pais acabei tirando o título", diz. PÁGINAS 8 E 9

FELIPE NUNES (CIENTISTA POLÍTICO, CEO DA QUAEST) // "A POLARIZAÇÃO NACIONAL DEVE SE REPETIR EM MINAS COM ZEMA E KALIL" PÁGINA 5

FEMININO & MASCULINO

MODA COM ENERGIA

Com um olhar sempre no futuro e com ousadia para seguir em constante transformação, a grife Cris Barros está comemorando duas décadas de atividades com uma coleção outono - inverno 2022 surpreendente. Ela vai do casual à moda festa, tendo como fio condutor a força de um objeto em movimento. **CAPA E PÁGINA 5**

BEM VIVER

JOGO PERIGOSO

O vício em games, que afeta 2% da população do planeta, passou a ser reconhecido este ano pela OMS como um transtorno mental. Isso significa um alerta para os perigos de transformar diversão em um comportamento obsessivo e também chama a atenção para as causas e consequências desse problema. **CAPA E PÁGINA 3**

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Vitor Roque sofreu o pênalti que resultou no primeiro gol do Cruzeiro e marcou o segundo

DE VOLTA À FINAL

Depois de dois anos longe da decisão do Campeonato Mineiro, o Cruzeiro voltará a disputar uma final da competição. Mesmo podendo perder por um gol de diferença, o time venceu ontem o Athletic por 2 a 1, no Mineirão, e carimbou a vaga para tentar o título, que não ganha desde 2019. ● **LIBERTADORES –** Atlético e América vão se enfrentar em 13 de abril, pela segunda rodada do Grupo D. PÁGINAS 15 E 16

Bolsonaro lança pré-candidatura à reeleição

O presidente Jair Bolsonaro contrariou a direção do PL e anunciou que vai lançar hoje, durante encontro do partido, em Brasília, sua pré-candidatura à reeleição. O evento estava marcado apenas como um ato de filiação em massa à legenda, para evitar questionamentos na Justiça Eleitoral, mas o presidente disse ontem que a intenção é lançar sua pré-candidatura. "Não começa a campanha ainda. A campanha é 45 dias antes, mas é para mostrar que eu sou candidato à reeleição", afirmou. PÁGINAS 3 E 4

CALOR

TEMPERATURA EM BH DEVE CHEGAR HOJE AOS 33ºC E BATER O RECORDE DO ANO

PÁGINA 13

ISSN 1809-9874
9 771809 987014

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Para 60% dos brasileiros, as notícias falsas podem influenciar muito os resultados das eleições de 2022, de acordo com pesquisa publicada neste sábado pelo Datafolha"

O Supremo Tribunal Federal e a pesquisa das fake news

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o deputado federal Daniel Silveira (PSL-RJ) volte a usar a tornozeleira eletrônica. Moraes ainda proibiu Silveira de deixar o Rio de Janeiro, exceto para idas a Brasília que sejam relacionadas ao exercício do mandato na Câmara dos Deputados.

A decisão do ministro atendeu ao pedido da subprocuradora-geral da República Lindôra Araújo, em manifestação enviada, na sexta-feira, ao STF. No ofício, ela afirmou que Silveira vem agindo contra a democracia e aproveitado aparições públicas para atacar o tribunal e seus integrantes. O argumento foi acatado por Moraes.

Para 60% dos brasileiros, as notícias falsas podem influenciar muito os resultados das eleições de 2022, de acordo com pesquisa publicada ontem pelo Datafolha. Os entrevistados responderam à pergunta sobre a possibilidade de as fake news influenciarem a votação deste ano.

Melhor dar os números: podem influenciar muito: 60%; já influenciar um pouco soma 22%; não podem influenciar traz 15%. E os que não sabem, que somam 3%, o que pouca diferença faz. Mesmo assim, é preciso ter cuidado, já que as notícias falsas podem confundir.

Pelo jeito, tem candidato de olho nisso. Ele mesmo avisa: "Temos que ter cuidado com a fábrica de mentiras e fake news da família Bolsonaro. Nós não vamos fazer o jogo rasteiro deles. A verdade vai vencer a mentira. @LulaOficial".

Já que estamos nesta praia, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que entre 14 e 18 de março foram emitidos 96.425 novos títulos de eleitor, em todo o Brasil e no exterior, para jovens entre 15 e 18 anos de idade. Para votar na eleição de outubro, é preciso emitir o documento até 4 de maio.

Antes de finalizar, o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) afirmou ontem aos apoiadores de sempre e também aos jornalistas de plantão, por dever do ofício. Ele transformou a agenda em ato de filiação. Mas a desculpa não cola, é para evitar problemas com a lei eleitoral.

"É o lançamento da pré-candidatura. Não começa a campanha ainda. A campanha é 45 dias antes, mas é para mostrar que eu sou candidato à reeleição", declarou o presidente ontem.

Depois do já tradicional passeio de moto da manhã, Jair Bolsonaro retornou ao Palácio da Alvorada, a sua residência oficial enquanto estiver no cargo de presidente da República.

Avança aí!

A atriz Samanta Quadrado, da novela da Globo "Um lugar ao sol", que tem síndrome de Down, falou com orgulho do que já conquistou: "Eu tenho 34 anos, eu sou youtuber do 'Canal da Sassa', eu sou influenciadora digital, eu sou um pouquinho modelo, sou um pouquinho de tudo. Também palestrante e cerimonialista. Faço muita coisa. Em 2004, tive meu primeiro emprego, quando tinha 16 anos". O fato político é que participantes de sessão solene na Câmara dos Deputados pelo Dia Internacional da Síndrome de Down (21 de março) pediram avanços na legislação.

ABDIAS PINHEIRO/SECOM/TSE

Futebol alegre

Teve deputado que anunciou nas primeiras horas desse último sábado ter levantado extremamente feliz e gratificado. Tudo por causa de uma pesquisa. Calma, ainda não é a eleitoral. O deputado é João Leite (**foto**) (PSDB), que recebeu a notícia de que seu filho Helton Leite, goleiro reserva do Benfica de Portugal, foi reconhecido como um dos 25 goleiros brasileiros mais valiosos da Europa. Está cotado em 4 milhões de euros. Helton diz ficar feliz também, quando comparado ao pai como o maior goleiro do Atlético Mineiro dos últimos tempos.

O centenário

O Partido Comunista Brasileiro (PCB), o mais antigo do país, que foi fundado em 25 de março de 1922, completou 100 anos. Para comemorar essa data histórica, o Comitê Estadual do PCB vai realizar um conjunto de atividades, com destaque para o ato político em homenagem ao centenário do Partidão. O ato foi ontem e contou com a presença da professora Sofia Manzano, pré-candidata do PCB à Presidência da República, e de Renata Regina, pré-candidata ao governo de Minas. Também teve uma homenagem à velha-guarda comunista de Minas Gerais.

E tem a guerra

O presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Joe Biden, deixou claro que a invasão da Ucrânia pela Rússia ameaça a segurança global e que as "democracias de todo o mundo precisam se preparar para uma longa luta contra a autocracia. "Precisamos nos preparar para a longa luta que temos pela frente". Bastaria, mas Biden ressaltou que "o Ocidente está mais forte, mais unido do que jamais esteve". Ele encerrou três dias de reuniões de emergência na Europa com o G7, o Conselho Europeu e a Otan.

Estão no Brasil

Chegou ontem ao Brasil um grupo de 47 ucranianos que estava na Polônia. O Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que eles foram apoiados pela força-tarefa da embaixada do Brasil em Varsóvia. Ela providenciou os documentos de viagem e cuidou das notas dirigidas às autoridades migratórias, sanitárias e aeroportuárias polonesas. Os ucranianos também tiveram o apoio do gonsulado-geral em Frankfurt, onde foi realizada uma conexão de voo. Todos eles desembarcaram no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo.

PINGAFOGO

MICHEL JESUS/CAMARA DOS DEPUTADOS 19/5/20

■ Em tempo sobre a nota "Avança aí": 21 de março foi escolhido como Dia Internacional da Síndrome de Down porque é justamente a triplicação do cromossomo 21 que causa a deficiência aos portadores. Para registro, quem solicitou a sessão solene foi a deputada Erika KoKay (**foto**) (PT- DF).

■ Mais um: Este ano, além do centenário, o PCB participará das eleições e lançou pré - candidaturas próprias ao governo de Minas e à Presidência da República. O PCB busca formar forte chapa de parlamentares para retomar a sua participação na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal.

■ Não basta, tem mais: portaria do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Justiça e Segurança Pública garante visto temporário e autorização de residência para acolhida humanitária de ucranianos que tenham sido afetados ou deslocados pela guerra na Ucrânia.

■ Para finalizar, ainda da nota "Futebol alegre": a pesquisa é feita por uma grande revista europeia. Só para lembrar, depois de ter pendurado as chuteiras, João Leite elegeu - se deputado estadual e é parlamentar atuante na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

■ Sendo assim, o jeito é encerrar. Hoje é domingo e dia de reunir a família para aliviar o cenário, tanto político como na guerra envolvendo a Ucrânia e a Rússia. FIM!

ELEIÇÕES 2022

Partido de Jair Bolsonaro entra com representação no Tribunal Superior Eleitoral para pedir que evento que reúne milhares de pessoas seja interrompido após manifestações de artistas contra ele

PL quer suspender festival Lollapalooza

PATRICK VAZ E TAINÁ ANDRADE

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

O PL solicitou ao TSE que acione a organização do Lollapalooza para impedir qualquer tipo de propaganda eleitoral antecipada

O Partido Liberal (PL), ao qual o presidente Jair Bolsonaro está filiado, entrou ontem com uma representação no Tribunal Superior Eleitoral contra o festival de música Lollapalooza, realizado neste fim de semana. A defesa do partido apontou que a cantora Pabllo Vittar mencionou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no palco e, inclusive, entrou com a bandeira do petista saudando-o. A cantora ainda entoou um coro de "Fora Bolsonaro". O partido também citou a cantora britânica Marina, que durante sua apresentação xingou o presidente Bolsonaro e o presidente russo, Vladimir Putin.

A representação enviada ao TSE, segundo o PSL, teve o sentido de alertar os organizadores do evento sobre uma eventual "campanha política antecipada", o que não é permitido pela Lei Eleitoral. Campanha e comícios são proibidos no país antes de 16 de agosto, conforme a legislação eleitoral.

A legenda solicitou ao TSE que acione "de imediato" a organização do Lollapalooza para impedir qualquer tipo de propaganda eleitoral irregular antecipada ou negativa em favor ou desfavor de qualquer candidato, sob pena de multa por descumprimento, apuração do crime, "e sem prejuízo de que a Justiça Eleitoral, em poder de polícia, impeça a continuação do evento".

"Nossa intenção principal com a ação é que o TSE instrua os organizadores do evento para que eles também instruam os artistas a não se anteciparem nem positiva nem negativamente antes do período oportuno", disse a advogada da campanha do presidente, Caroline Lacerda, ao O Globo. No show, Pablo levantou uma bandeira com o rosto do ex-presidente Lula estampado, quando andava na passarela do palco. A defesa jurídica do partido alegou que isso seria propaganda antecipada em favor do oponente de Bolsonaro e, portanto, "fere inúmeros dispositivos legais".

Para o partido, é indiferente se o show foi custeado pelo candidato em questão ou se o mesmo esteve presente. "Eis por que a manifestação política em mais de um show, uma em absoluto desabono ao pré-candidato Jair Bolsonaro e outra em escancarada propaganda antecipada em favor de Luiz Inácio, negativa e antecipada além de promoverem verdadeiro showmício, sendo indiferente se o evento foi custeado pelo candidato ou se o mesmo esteve presente no ato", ressaltou a defesa no documento.

A preocupação evidenciada na ação enviada ao TSE é de que em um festival com um público de mais de 100 mil pessoas houve uma "reprodução inestimável das manifestações na internet". O efeito disso seria o conhecimento "de um número altíssimo de eleitores, com sérios prejuízos à legitimidade do pleito vindouro".

Procurado, o festival não havia se manifestado até a publicação deste texto.

DECISÃO No Piauí, o Tribunal Regional Eleitoral determinou a retirada das ruas da capital, Teresina, de toalhas com rostos dos pré-candidatos Lula e Bolsonaro. A Justiça decidiu pela retirada após ação do Ministério Público da União, que alegou que o material configura propaganda eleitoral extemporânea. As toalhas são vendidas em diversos pontos da capital. A Justiça entendeu que a exposição do material e frases contidas nas toalhas, como "Tô com Lula" e "Fecho com Bolsonaro", configura propaganda eleitoral extemporânea.

■ ELEIÇÕES 2022

Legenda marca evento para filiações partidárias. Presidente afirma a seus apoiadores que anunciará que é pré-candidato à Presidência da República, mas ainda sem fazer campanha

Bolsonaro desmente partido e lançará pré-candidatura

TAINÁ ANDRADE, RAPHAEL FELICE E INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) desmentiu o próprio partido sobre o objetivo do evento que será realizado, hoje, às 10h, no Centro de Convenções do Brasil. Há quatro dias, o partido tornou público que mudaria o teor do evento de um pré-lançamento de candidatura de Bolsonaro para incentivar novas filiações ao PL. A decisão teria dois motivos: aproveitar o período da janela partidária e evitar problemas com a lei das eleições, que permite o início das campanhas eleitorais somente a partir de 16 de agosto.

No entanto, ontem, em passeio de moto em Santo Antônio do Descoberto (GO), o próprio presidente afirmou que lançará a pré-candidatura no evento do partido. "Ainda não vou começar a campanha. A campanha é 45 dias antes. Só sou pré-candidato à reeleição", declarou.

Uma moça que estava próximo ao presidente comentou que a campanha já havia começado, em apoio. "A gente começa a campanha aqui. Não precisa dele pra começar não. O nosso amor, o nosso acreditar já começa aqui. Então a sua campanha já existe desde a época em que você começou a fazer essas ações aqui em Brasília e no Brasil, pode ter certeza disso. O presidente é quem faz, não é quem fala", brandou.

Essa foi a terceira vez que Bolsonaro teve o pré-lançamento adiado. A primeira foi em 29 de janeiro, em seguida foi marcada para 26 de março, depois para um dia depois e agora segue sem data. A advogada do partido, Caroline Lacerda, informou, na quarta-feira, que a decisão foi para evitar "possíveis questionamentos jurídicos" e preferiram se amparar na lei. Na programação do evento estava prevista a reunião de caravanas de apoio a Bolsonaro, o que poderia ser comparado a um comício.

A lei das eleições diz que os partidos podem realizar convenções, eventos partidários para decidir e anunciar sobre seus candidatos. Do mesmo modo, eles podem divulgar as pré-candidaturas em entrevistas ou nas redes sociais. Mas eventos que peçam votos explícitos ao candidato configuram propaganda eleitoral.

Na declaração em Goiás, Bolsonaro também avisou que o público não precisaria de inscrição para ingressar no evento. "Amanhã está previsto, às 10 da manhã. Deve ter muita gente lá, muita gente está se inscrevendo. Não precisa se inscrever. Se tiver espaço, vai entrar mesmo quem não estiver inscrito. É o lançamento da pré-candidatura", completou. Esse foi outro desalinhamento com o partido, que organizou a cerimônia com um credenciamento do público, que poderia retirar o ingresso em um site.

EVARISTO SÁ/DIVULGAÇÃO – 29/1/22

"Ainda não vou começar a campanha. A campanha é 45 dias antes. Só sou pré-candidato à reeleição"

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República

CRESCIMENTO Após o PL alterar o status do evento, agora intitulado Movimento Filia Brasil, quer se limitar à filiação de novos correligionários. Independentemente do status da cerimônia, com a chegada do presidente da República, o PL já recebeu vários novos quadros bolsonaristas e se tornou a maior bancada da Câmara dos Deputados nesta janela partidária, com 65 integrantes (antes, o partido tinha 42). Caroline Lacerda, do escritório de advocacia de Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, relatou que o evento contará com palestras de temas como a participação de mulheres e de jovens sobre os ideais do partido, além de declarações dos principais nomes de dentro do partido.

"Tudo pensado para estar dentro da lei das eleições. O PL tem a expectativa de que seja um grande evento e que a filiação seja estimulada até mesmo em outros estados", disse. Entre os nomes do partido que devem fazer uso da palavra e estar em evidência são alguns dos novos quadros bolsonaristas que entram na legenda já com status de caciques, como Eduardo Bolsonaro (SP), Carla Zambelli (SP), Bia Kicis (SP), o líder da bancada evangélica Sóstenes Cavalcante, além do ex-líder do governo na Câmara, Major Vitor Hugo, que vai disputar o governo de Goiás.

Também são esperados no partido integrantes da Esplanada dos Ministérios que estão licenciados de suas atribuições no Congresso devido a suas atuações nas pastas executivas. Além de Flávia Arruda, que já está no PL, o partido de Bolsonaro deve abrigar Gilson Machado, Rogério Marinho, Onyx Lorenzoni, Marcos Pontes e possivelmente João Roma e Braga Netto, o mais cotado a vice na chapa de Bolsonaro à reeleição.

No PL, apesar da preocupação em alguns estados – sobretudo naqueles em que Bolsonaro possui forte rejeição –, na esfera nacional, há consenso em apoiar Jair Bolsonaro, sobretudo pelo presidente do partido, Valdemar Costa Neto. Há cerca de duas semanas o chefão do PL disse que a legenda teve "sorte" de receber Bolsonaro, devido ao crescimento do partido. "Eu nunca pensei que íamos chegar aonde nós estamos chegando, independentemente de qualquer coisa, porque o eleitor do Bolsonaro é fiel. E, aconteça o que acontecer, o resultado vai vir. É por isso que nós temos que ser fiéis ao Bolsonaro, fazer tudo o que ele pede, tudo o que ele precisa, para podermos retribuir o que ele fez por nós", disse.

FOLHA PRESS

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

"Caso Eduardo Leite permaneça no PSDB, é bom João Doria pôr suas barbas de molho. Dirigentes tucanos e aliados já estão dispostos a pedir que desista da candidatura"

Semana decisiva para a candidatura de Eduardo Leite

Na semana em que se intensifica o troca-troca de partidos políticos, em razão da montagem de chapas majoritárias e proporcionais, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, deve definir o rumo que pretende tomar: primeiro, se permanece no cargo ou se se desincompatibiliza; segundo, se troca o PSDB pelo PSD ou não. São decisões difíceis e muito estratégicas, que envolvem alianças políticas locais e nacionais e o alcance de suas ambições políticas. Dependendo do que decidir, será um fato político novo num cenário eleitoral polarizado, que está se cristalizando, entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera as pesquisas de opinião, e o presidente Jair Bolsonaro, que concorre à reeleição com a vantagem estratégica de permanecer no cargo.

Como todo cenário complexo, a melhor maneira de tratar o assunto é desagregar suas variáveis. Comecemos pelo Rio Grande do Sul. Desde sua campanha ao governo gaúcho, Leite anunciou que não disputaria a reeleição, como já havia feito na Prefeitura de Pelotas. Esse é um compromisso de campanha que corrobora a superstição de que existe uma maldição no Palácio Piratini que impede a reeleição de qualquer governador. Seu desempenho administrativo é considerado muito bom, mas a crise fiscal gaúcha é uma das mais graves do país, rivaliza com as do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Leite cancelou uma viagem que faria para Buenos Aires e marcou uma entrevista para amanhã, às 14h, na qual deve anunciar sua saída do governo.

A desincompatibilização pauta um problema na retaguarda de Leite: a escolha do candidato das forças que o apoiam ao governo do Rio Grande do Sul, que estava congelada. O deputado estadual Gabriel Souza (MDB) é o nome preferido de Leite, mas não unifica sua coalizão política. A briga começa dentro do próprio MDB, no qual o atual secretário de Planejamento de Porto Alegre, Cezar Schirmer, resolveu se lançar candidato e pretende disputar a convenção do partido, hoje. Gabriel, porém, tem apoio do ex-governador José Ivo Sartori e conseguiu remover da disputa o deputado Alceu Moreira.

A briga dentro do MDB favoreceu uma candidatura própria do PSDB. O vice-governador Ranolfo Vieira Jr., que assumirá o cargo no lugar de Leite, pretende disputar a reeleição. Secretário de Segurança do estado, já trabalha com a expectativa de poder para ganhar a convenção tucana. A prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas, que pleiteava a indicação, não conseguiu apoio suficiente na legenda. Eduardo Leite terá muitas dificuldades para demover Ranolfo e garantir apoio ao seu candidato do MDB, Gabriel Souza, ainda mais porque o MDB está dividido.

O cenário eleitoral gaúcho passa também pela disputa à Presidência da República. A indefinição de Leite dificulta a vida de seus aliados e facilita a dos adversários locais: Luís Carlos Heinze (PP) e Onyx Lorenzoni (PL) buscam o apoio do presidente Jair Bolsonaro, enquanto Beto Albuquerque (PSB) e Edegar Pretto (PT) querem ser o candidato do ex-presidente Lula. Caso a candidatura de Leite se confirme, porém, essa polarização pode ser quebrada, porque haverá um deslocamento natural de eleitores gaúchos para o tucano.

Ficar ou sair, eis a questão

Na sexta-feira, Eduardo Leite foi novamente assediado pelo presidente do PSD, o ex-prefeito Gilberto Kassab, para se filiar ao PSD. Desta vez, teve todas as garantias de que terá legenda e recursos para sua campanha. Resolvida a desincompatibilização, essa é segunda decisão estratégia. Se optar pelo PSD de Kassab, cria um fato novo no cenário político, viabiliza mais sua candidatura, sem depender da conspiração para remover João Doria, que o derrotou nas prévias do PSDB. Nesse caso, sua prioridade agora seria atrair a União Brasil, o que lhe garantiria ainda mais capilaridade. O segundo movimento seria atrair o MDB, convencendo Simone Tebet (MS) a aceitar a vice na chapa. Ela é a noiva dos sonhos de todos os candidatos da terceira via, mas já disse que não pretende renunciar à candidatura para ser vice de outro candidato.

Resta o cenário mais difícil e, ao mesmo tempo, mais instigante: permanecer no PSDB e aguardar em Pelotas o desfecho da conspiração tucana para remover a candidatura de João Doria. Hoje, deve ser efetivada a federação do PSDB com o Cidadania. Apesar de vitorioso nas prévias, a candidatura de Doria precisa ser homologada pela convenção. A cúpula da federação é majoritariamente tucana, mas a correlação de forças pode se alterar em favor de Leite, em razão da divisão do PSDB e dos representantes do Cidadania, que serão uma espécie de fiel da balança. Caso Eduardo Leite permaneça no PSDB, é bom João Doria pôr suas barbas de molho. Cidadania, MDB e União Brasil estão dispostos a pedir que Doria desista em favor de Eduardo Leite.

CRISE NO MEC

Com investigação da PF, suspeita de tráfico de influência no Ministério da Educação vira caso de polícia e novas denúncias revelam suposto esquema envolvendo pastores

Milton Ribeiro se complica

A situação do ministro da Educação, Milton Ribeiro, fica cada vez mais complicada e coloca em xeque a permanência dele no cargo. O titular da pasta virou alvo de inquérito da Polícia Federal, na sexta-feira, por suspeita de favorecer pastores na liberação de verbas para prefeituras. A apuração foi autorizada pela ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF). Na quinta-feira à noite, a corporação já tinha instaurado outra investigação – por solicitação da Controladoria-Geral da União (CGU) – que tem como alvo os líderes evangélicos Gilmar Santos e Arilton Moura. Eles seriam os responsáveis por intermediar, diretamente com Ribeiro, a destinação dos recursos.

Cármen Lúcia avalizou a abertura de inquérito contra o ministro atendendo a um pedido do procurador-geral da República, Augusto Aras, que verificou indícios de corrupção passiva, tráfico de influência, prevaricação e advocacia administrativa. O PGR, porém, ainda não se manifestou sobre uma investigação contra o presidente Jair Bolsonaro por suposto envolvimento no caso.

O escândalo foi denunciado pelo jornal O Estado de S. Paulo, que apontou a existência de um gabinete paralelo no MEC, comandado pelos dois pastores. Na semana passada, a Folha de S.Paulo divulgou áudio em que Milton Ribeiro diz: "Foi um pedido especial que o presidente da República fez para mim sobre a questão do (pastor) Gilmar (Santos). A minha prioridade é atender, primeiro, aos municípios que mais precisam e, em segundo, atender a todos os que são amigos do pastor Gilmar". As declarações teriam ocorrido numa reunião com dirigentes municipais dentro do ministério.

Com a revelação do áudio, começaram a surgir denúncias de prefeitos sobre propinas que os pastores cobravam para facilitar a liberação das verbas do MEC. Ribeiro nega qualquer irregularidade e conta com o apoio de Bolsonaro. "O Milton, eu boto minha cara no fogo por ele. Estão fazendo uma covardia", protestou Bolsonaro na live desta semana.

No despacho em que autorizou a apuração, Cármen Lúcia ressaltou que "se dá notícia de fatos gravíssimos e agressivos à cidadania e à integridade das instituições republicanas que parecem configurar práticas delituosas. O cenário exposto de fatos contrários à direita, à moralidade pública e à seriedade republicana impõe a presente investigação penal como atendimento de incontornável dever jurídico do Estado e constitui resposta obrigatória do Estado à sociedade, que espera o esclarecimento e as providências jurídicas do que se contém na notícia do crime", acrescentou a ministra.

NOVAS DENÚNCIAS Acusados de formar um gabinete paralelo no Ministério da Educação, os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura tinham em um hotel de Brasília uma espécie de QG para negociação de liberações de recursos federais do MEC. Ali, ambos recebiam prefeitos e assessores municipais. O local era também visitado por servidores da pasta, de acordo com relatos colhidos pela reportagem com frequentadores e funcionários. A informação foi publicada no jornal Folha de S.Paulo.

Segundo o jornal, a frequência dos pastores em Brasília era tão alta que empregados do Hotel Grand Bittar conhecem os dois e informam inclusive suas preferências, com Arilton preferindo cuscuz e ovo frito no café da manhã, por exemplo. Além disso os funcionários estavam acostumados a presenciar encontros e negociações, que ocorriam em ritmo forte.

Dois funcionários relataram que os pastores se gabavam com as supostas propinas, com o pastor Arilton chegando a exibir uma barra de ouro no restaurante do hotel. Ele se gabava das negociações e puxava a barra do bolso esquerdo. Isso teria ocorrido em meados do ano passado, de acordo com os relatos.

Apesar de não terem cargo no governo, ambos intermediavam liberações de recursos do MEC para municípios e tinham influência na agenda do ministro da Educação. As conversas com prefeitos ocorriam em uma mesa no lobby do hotel ou no restaurante, no mezanino. Em 15 de abril, os pastores participaram de evento no MEC, em posição de destaque ao lado do ministro, e no mesmo dia negociaram obras de educação com gestores no Grand Bittar.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

O ministro da Educação com o pastor Gilmar Santos, acusado de intermediar verbas do Fundo da Educação

ENTREVISTA/**FELIPE NUNES**

CIENTISTA POLÍTICO
CEO DA QUAEST

Coordenador da Quaest/Genial avalia que polarização nacional se repetirá no estado

'Dificilmente, Minas terá uma terceira via'

ÍGOR PASSARINI

Assim como no cenário nacional, a eleição para governador de Minas caminha para também ser uma disputa entre dois candidatos – o governador Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), com poucas chances de surgir um terceiro nome com chances de entrar na disputa. Essa é a avaliação do CEO da Quaest e coordenador da pesquisa de intenção de voto Quaest/Genial em Minas, divulgada neste mês em primeira mão pelo **Estado de Minas**. "Dificilmente, Minas terá uma terceira via nesta eleição. Primeiro, porque os dois principais candidatos, Zema e Kalil, têm baixa rejeição. Segundo, porque o candidato à reeleição aparece desde já muito forte. O cenário mais provável é a polarização nacional se repetir em Minas também", afirma Nunes em entrevista ao **Estado de Minas**.

Felipe Nunes avalia ainda o cenário nacional, com a polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL), que lança hoje sua candidatura à reeleição, e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), considerando as vantagens e desafios de cada um deles diante do eleitorado. "Ambos vencem e perdem parte da narrativa. Aquele que conseguir mobilizar melhor seus eleitores em torno do que é vantagem pra ele e desvantagem pro outro deve ganhar a eleição", avalia Felipe, que é Ph.D. em ciência política pela Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA) e professor de comunicação política e métodos quantitativos na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Fundador da Quaest, em 2016, Nunes já coordenou pesquisas para vários partidos, governos e empresas do país.

O cientista político também é o inventor e detentor da patente do Índice de Popularidade Digital (IPD) e recebeu prêmios da American Political Science Association (APSA), do Clube de Associados em Marketing Político (Camp), do Cepesp-FGV e da divisão de doutores da UCLA.

A última pesquisa, realizada neste mês, mostra que em Minas Gerais o governador Romeu Zema (Novo) lidera com 34% das intenções de voto e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) tem 21%. Com o apoio do ex-presidente Lula (PT), porém, Kalil teria mais votos que Zema, apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Já na disputa nacional, os residentes de Minas ouvidos pelo levantamento deram a Lula 46%, ante 21% de Bolsonaro. O cenário é semelhante ao respondido pelos brasileiros na pesquisa nacional, em que os candidatos obtiveram 45% e 25%, respectivamente. Leia abaixo a íntegra da entrevista.

Nas eleições em Minas há espaço para outros candidatos ao governo além de Romeu Zema e Alexandre Kalil?
Dificilmente Minas terá uma terceira via nesta eleição. Primeiro, porque os dois principais candidatos, Zema e Kalil, têm baixa rejeição. Segundo, porque o candidato à reeleição aparece desde já muito forte. O cenário mais provável é a polarização nacional se repetir em Minas também.

A eleição para o governo de Minas Gerais pode ser definida no primeiro turno?
A eleição em Minas tem grandes chances de ser definida no primeiro turno se Zema e Kalil polarizarem demais a disputa. Outros nomes podem desistir, ou mesmo serem candidatos deles mesmos, sem apoio, sem força política.

Zema vai tentar se desvincular de Bolsonaro ao invés de retribuir a ajuda de 2018?
A pesquisa Quaest/Genial sugere que Zema tenha que se desvincular de Bolsonaro para ser competitivo, mas esse é um fator que ele não controla. As campanhas adversárias farão de tudo para colar Zema na rejeição de Bolsonaro. Por outro lado, a aliança com Lula parece muito importante para Kalil e vice-versa.

Ao deixar a prefeitura, Kalil disse que vai andar pelo estado. Qual a importância disso?
A diferença em intenções de voto entre Zema e Kalil pode ser explicada em grande medida pelo grau de desconhecimento que Kalil tem fora da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Ser conhecido é a primeira tarefa de quem quer se candidatar ao governo. As viagens e reuniões no interior vão servir para isso, principalmente no Triângulo e no Sul de Minas, onde Zema tem grande vantagem hoje.

Quais os principais pontos que devemos considerar no cenário eleitoral nacional?
Para analisar política é fundamental entender o pano de fundo econômico e como as narrativas encontram aderência na sociedade. A percepção sobre a economia continua sendo muito importante, mas o confronto de narrativas pode fazer com que, mesmo em cenários econômicos negativos, o presidente encontre uma forma de terceirizar a responsabilidade dos problemas e se livre da culpa política. O melhor exemplo disso é o aumento dos combustíveis neste momento em que Bolsonaro está tentando dizer, de todas as maneiras, "isso não é culpa minha, isso é culpa da guerra e da Petrobras". Ambos vencem e perdem parte da narrativa. Aquele que conseguir mobilizar melhor seus eleitores em torno do que é vantagem pra ele e desvantagem pro outro deve ganhar a eleição.

Até que ponto esta questão econômica influencia na disputa entre Bolsonaro e Lula?
É comum dizer que presidentes que buscam a reeleição em momentos econômicos favoráveis tendem a ganhar, e em momentos de baixa econômica tendem a perder. Este cenário estrutural é fundamental para entender por que Lula está tão na frente de Bolsonaro. Porque ele é visto pela população como o principal nome capaz de resolver os problemas econômicos. Na pesquisa nacional, a gente perguntou qual a principal razão para se votar em um candidato. A primeira, para 43%, é a "situação econômica no país"; e a segunda, para 17%, uma "boa gestão no passado".

Quais os principais aspectos que favorecem e atrapalham Bolsonaro?
Bolsonaro tem hoje a seu favor que os brasileiros concordam que a pandemia foi grande demais e que qualquer um teria dificuldade de lidar com isso, além de ter conseguido vencer a batalha em torno da ideia de que o isolamento foi exagerado e atrapalhou demais a economia. Por outro lado, pesa contra o presidente que para um pedaço enorme da sociedade o Brasil poderia ter enfrentado melhor a pandemia se ele não tivesse feito campanha contra a vacina. As pessoas também concordam que Bolsonaro exagerou quando disse que a COVID era simplesmente uma gripezinha.

ARQUIVO PESSOAL

Felipe Nunes coordenou o levantamento, divulgado em primeira mão pelo *Estado de Minas*

Quais os principais aspectos que favorecem e atrapalham Lula?
A vantagem que o ex-presidente Lula tem é de que para 60% dos eleitores o seu governo de 2003 a 2010 foi classificado como ótimo ou bom. Isso é muito positivo para ele. Por outro lado, metade do eleitorado acredita que ele foi condenado de maneira correta, sinalizando que ele pode ter desgaste nesta pauta.

Como Bolsonaro pode reduzir o índice de rejeição?
Bolsonaro tem 63% de rejeição, e seu governo 49%. Ou seja, na visão dos eleitores, o governo é melhor que o próprio presidente. Além da crise econômica e da pandemia, muito dessa rejeição tem a ver com a postura, que no senso comum chamam de "Bolsonaro fala bobagem demais". A moderação desse discurso vai ser fundamental para que o presidente consiga melhorar a sua imagem.

Como Lula pode reduzir o índice de rejeição?
Lula tem 42% de rejeição. É mais baixo porque ele tem um contingente de militantes muito expressivo no país. Na pesquisa, 38% disseram que votam com certeza e outros 18% não veem problemas em votar nele. Esse baixo índice está associado, na minha visão, ao fato de que aos poucos foi se constituindo na sociedade brasileira a ideia de que Lula foi injustiçado. Não de que ele seja inocente, mas prevalece a ideia de que ele foi perseguido.

Será uma eleição polarizada entre Lula e Bolsonaro?
Por um lado, a pesquisa mostra que aproximadamente 50% dos eleitores ainda não escolheram seu candidato. Por outro, o levantamento mostra que aqueles que se decidiram estão com Lula ou Bolsonaro. Ou seja, são indicadores muito favoráveis à polarização. Difícil imaginar que a gente vai escapar dessa dualidade entre os dois. Até porque, a terceira via virou uma grande frustração para o eleitorado. Mesmo com 25% querendo uma opção diferente, eles não encontram em nenhum dos outros pré-candidatos uma posição competitiva.

Qual a consequência dessa polarização nacional? Isso também afeta os estados?
Há uma grande chance de que Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro reproduzam o cenário nacional. Caso esse quadro se mantenha, a politização vai forçar um embate no eleitorado que pode ter duas consequências: aumentar o nível de politização da sociedade ou provocar um desgaste social tão grande que todos vão se individualizar, o que seria muito ruim, porque depois da eleição alguém vai governar para todo mundo.

"A eleição em Minas tem grandes chances de ser definida no primeiro turno se Zema e Kalil polarizarem demais a disputa"

"A diferença em intenções de voto entre Zema e Kalil pode ser explicada em grande medida pelo grau de desconhecimento que Kalil tem fora da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Ser conhecido é a primeira tarefa de quem quer se candidatar ao governo"

"A terceira via virou uma grande frustração para o eleitorado. Mesmo com 25% querendo uma opção diferente, eles não encontram em nenhum dos outros pré-candidatos uma posição competitiva"

"Para analisar política é fundamental entender o pano de fundo econômico e como as narrativas encontram aderência na sociedade. A percepção sobre a economia continua sendo muito importante"

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Mais um passo para vencer a COVID-19

Pela primeira vez, desde julho de 2020, quando a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) começou a monitorar a situação das unidades de terapia intensiva no Brasil, o mapa de acompanhamento desse indicador de gravidade da pandemia ficou completamente verde. Ou seja: a taxa de ocupação dos leitos de UTI do sistema público de saúde destinados a adultos com coronavírus caiu abaixo de 60% e ficou fora da zona de alerta nesse quesito preocupante em todos os estados e no Distrito Federal.

Animadores, os dados são do mais recente Boletim COVID-19 da Fiocruz, divulgado na sexta-feira, e referem-se ao período de 6 a 19 de março. Outra boa notícia é que, nos dias subsequentes às duas semanas abrangidas pelo estudo da fundação, outros dois importantes indicadores de gravidade da crise epidemiológica apresentaram queda contínua no país: os registros de mortes e de novos casos conhecidos da doença.

Na sexta-feira, a média móvel de mortes dos últimos sete dias no país, calculada de forma independente por um consórcio de veículos de mídia, estava em 259, no terceiro dia seguido abaixo de 300 e a menor registrada desde 20 de janeiro, quando era de 235. Quanto às infecções, no mesmo dia foram diagnosticados 36.176 novos casos, e a média móvel de sete dias era de 32.069 contágios.

Apesar do cenário de otimismo com a tendência de queda em três dos mais importantes indicadores de gravidade da pandemia – número de casos, internações em UTI e mortes –, vale lembrar que o Brasil está entre os países mais terrivelmente afetados pela COVID-19, com cerca de 700 mil óbitos e quase 30 milhões de casos da doença.

No boletim, pesquisadores da Fiocruz atribuem a melhora nos indicadores ao avanço da vacinação no Brasil. Até a sexta-feira, segundo a apuração independente dos veículos de comunicação, cerca de 80% da população vacinável – pessoas com 5 anos ou mais – estava totalmente imunizada contra o coronavírus. E a dose de reforço havia sido aplicada em mais de 45% dos adultos, que, até aqui, são o público-alvo da injeção extra.

No boletim, cientistas ressaltam a necessidade de o governo acelerar a vacinação em crianças e a aplicação de uma segunda dose extra em grupos mais vulneráveis. Até agora, apenas cerca de 50% dos pequeninos que são alvo da campanha – quem têm de 5 a 11 anos – foram imunizados. "A ampliação da vacinação, atingindo regiões com baixa cobertura e doses de reforço em grupos populacionais mais vulneráveis, pode reduzir ainda mais os impactos da pandemia sobre a mortalidade e as internações", destacam.

> Cientistas ressaltam a necessidade de o governo acelerar a vacinação em crianças e a aplicação de uma segunda dose extra em grupos mais vulneráveis

De forma geral, mesmo com a melhora no quadro epidemiológico no país, os pesquisadores avaliam que o uso de máscara em determinados ambientes fechados ou em locais abertos onde haja aglomeração continua sendo uma medida "prudente" no atual estágio da pandemia no país. "Ainda se fazem necessárias recomendações para situações específicas, como locais de trabalho e ambientes fechados com grande concentração de pessoas, assim como em aglomerações, ou a adoção de protocolos específicos em transportes públicos", assinalam.

FRASES

> Sou uma incansável autodidata. Sou atriz. Venho desta mítica arte arcaica e eterna. Atores, cenógrafos, dramaturgos. Somos uma raça indestrutível

Fernanda Montenegro, atriz, no discurso de posse na Academia Brasileira de Letras

> Quero dizer para o povo de Belo Horizonte o seguinte: muito obrigado, gente! Foi bacana pra 'burro' ser prefeito por cinco anos e 84 dias desta cidade em que eu nasci. A gente não se despede. Mas eu volto, porque ninguém abandona o que ama

Alexandre Kalil (PSD), pré-candidato ao governo de Minas

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

PASTORES

Mercenários da fé vivem na perdição

Jeovah Ferreira
Taquari – DF

"O pastor cuida das necessidades espirituais da igreja. Ele nos ensina como caminhar aqui na Terra para um dia chegarmos a Sião Celestial. É muito grande a responsabilidade desse mensageiro de Cristo Jesus. O verdadeiro pastor deve ter um comportamento irrepreensível. Há muito tempo que estamos vendo, no Brasil, líderes religiosos caminhando na contramão da vontade de Deus. São verdadeiros mercenários. São enganadores. Pregam salvação e vivem na perdição. Veja só o que estamos presenciando nos últimos dias. Pastores metidos em falcatruas na Esplanada dos Ministérios, ávidos por abocanhar recursos públicos. Esse tipo de pregador ouvirá de Cristo Jesus o 'apartai-vos de mim, eu não vos conheço'. Investigar para desmascarar."

EDUCAÇÃO

A recusa de Zema em pagar o piso salarial

Marcos Tito
Belo Horizonte

"O governador Zema tem recusado pagar o piso salarial aos profissionais da educação! O aumento foi concedido pelo governo de Jair Bolsonaro no valor de 33,24%, estabelecendo o valor do piso em R$ 3.845,63! Esse aumento é um reconhecimento da importância do trabalho dos profissionais da educação! Infelizmente, o governador Zema tem negado o pagamento aos profissionais da educação, alegando que o pagamento desses valores fere a legislação da Responsabilidade Fiscal. Essa negativa do governador Romeu Zema provocou a greve da categoria, que não concorda com essa negativa, pois o Tribunal de Contas do Estado afirma que o pagamento do piso salarial não precisa observar a Lei de Responsabilidade Fiscal. Resta esperar que o governador Zema pague o piso salarial aos professores."

PODERES

A fala do ministro Barroso no Supremo

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"A fala de Luiz Roberto Barroso, ministro do STF, no Centro Brasileiro de Estudos Constitucionais, condenando veementemente o Poder Executivo por atitudes antidemocráticas, desmerecendo a mais alta corte e o Legislativo, além de outras coisas, indevidamente, desrespeitando a Constituição ao interferir nos demais poderes. Parecia que o ministro estava diante do espelho descrevendo o proceder do STF."

● ENTENDA AS ORIGENS E AS CONSEQUÊNCIAS DA HIPERSEXUALIZAÇÃO DAS DIVAS POP

"Faz muito tempo que não escuto algo tão esclarecedor sobre o feminismo e empoderamento da mulher!"
@mag.alli.souza

"Excelente reflexão sobre as manifestações do patriarcado na indústria cultural. Para quem acha que é moralismo, basta olhar para os vocalistas homens: eles estão usando roupas cada vez menores em seus clipes e shows?. Sabemos que não. A cultura pornificada impacta significativamente no desenvolvimento da autoestima dos jovens, especialmente das adolescentes, e nós enquanto sociedade precisamos falar sobre isso se nos preocupamos com a saúde mental das meninas."
@pedagoga_braba

"Finalmente, alguém falando de feminismo, empoderamento feminino e hipersexualização de forma séria nas redes."
@thailacastro

"Ótima matéria. Quero ver nossas mulheres na ciência, na política, comandando nosso país, e não vendendo pornografia."
@gildabalbino

"É triste ver que as mulheres não enxergam que existe uma pornificação na indústria, que a mulher para entrar no mercado precisa performar um comportamento sexualmente ativo, porque o que vende é a imagem da mulher sexual, animalesca."
@_mariana.milani

● MULHER TRANS APONTA DESCASO DA PM AO DENUNCIAR TRANSFOBIA EM JUIZ DE FORA

"Militar é segurança particular de classe média. Não serve pra mais nada."
Dunga Jeff Ferr

● DÓLAR FECHA EM R$ 4,74 E ATINGE O MENOR VALOR DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA

"Cadê a redução dos preços dos combustíveis e outros?"
Emerson Rodrigues

● FAMÍLIAS DENUNCIAM GOLPE EM CURSO CONHECIDO COMO 'BOMBEIRO APRENDIZ CIVIL'

"Vieram em Betim. Fui ao local anunciado para inscrição e era uma palestra de mais de uma hora. Achei estranho não ter ligação oficial com o Corpo de Bombeiros. Não senti segurança, a conversa era voltada a convencer os pais a contratarem o serviço e pagar no dia. Fiquei desconfiada. Achei forçado e não fiz. Um absurdo! Então era golpe mesmo. Golpistas."
Luciana Dias Mariano

"Eu sabia que esse curso era golpe. Até liguei lá pra saber, mas me passaram poucas informações. Desconfiem de cursos assim. Melhor é você ir lá e conhecer diretamente a escola."
Rosivania Maria da Silva

● MULHER TRANS APONTA DESCASO DA PM AO DENUNCIAR TRANSFOBIA EM JUIZ DE FORA

"A polícia brasileira é um desastre civilizacional."
@tonhofausto

● MULHER É INDICIADA POR INDUZIR ABORTO DA FILHA DE 14 ANOS EM MINAS

"Pobres, não importam as circunstâncias do fato, são punidas. Rica não. Nunca."
@ivpix

● DÓLAR FECHA EM R$ 4,74 E ATINGE O MENOR VALOR DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA

"Dólar caindo dia após dia e barril de petróleo caindo o preço. Quero ver se a Petrobras vai baixar o preço do combustível. Não tem mais argumento."
@robsonjosealme1

Ucrânia, cinza e fogo

José Fernandes Filho

Ex-presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais

Estarrecido, o mundo assiste ao esquartejamento da Ucrânia. Frio, o criminoso de guerra ameaça apertar o botão, matando-se e exterminando milhões de indefesos seres humanos. Dramática, a conclusão: ele gosta de provocar sofrimento, quando e onde lhe aprouver. Julga-se maior, acima de todos, forte o bastante para não sofrer. Feliz e realizado, agrada-lhe ver a aflição alheia.

Seus fiéis "camaradas" armam o circo com a presença compulsória de milhares de pessoas. Babam e gozam; arrastam-se pelo chão; adulam e adoram. Exagero? Não, pura verdade, expressão aqui desperdiçada, mesmo usada para apontá-los como cultores da mentira.

Estranho e misterioso mundo em que vivemos, perplexos e apavorados diante do dantesco espetáculo de nojo, vergonha e revolta.

Pobres mortais, obrigados a conviver com cruel desumanidade.

Impenetrável, o chamado centro de decisões terá motivos para se calar e omitir? Capaz de conviver com o horror, em testemunho hermético, penoso, heroico?

> Pobres mortais, obrigados a conviver com cruel desumanidade

Carentes de sentimentos, máquinas podem homogeinizar coisas desiguais. Simplória lembrança, o liquidificador é incapaz de rejeitar as diferentes frutas com as quais o empaturramos. Desligado, após a tudo triturar, apresentará um produto final singular, mistura de conteúdos diversos.

Não somos máquinas. Humanos, em nossos ombros carregaremos cruz de muitos braços. Ao caminhar, sangraremos. A cada queda nos levantaremos, nazarenos de hoje. A despeito de tudo, escancarada, com ares de deboche, a iniquidade prevalecerá?

De nada valeu carregar a cruz?

Ou, no silêncio de cada noite, ficou o gemido dos inconformados, sedentos de paz, aqui e na Ucrânia.

Enlouquecidos, talvez lhe cortem a cabeça; salgada, fixada em elevado mastro – para que todos a vejam – será entregue às moscas?

Para surpresa daqueles que a violentaram, dia virá, do acerto de contas. O espírito de Minas, cada vez mais inquiridor, deles cobrará respeito e consideração. A exemplo da Inconfidência, a Ucrânia ressuscitará. Hoje cinzas, mutilação, esquartejamento; amanhã, luzes, sol e transparência, lição de dignidade, entranhada em seu caráter e dele inseparável.

O mal existe, sim. Eterno não é. Duradouro, talvez; para sempre, jamais. Guimarães Rosa já profetizara: fui fogo, depois de ser cinza ("Grande sertão: Veredas"). E, transpirando sensibilidade, Elizabeth Gontijo explode, em lição definitiva:

"Quantas,
quantas vezes,
o homem
é rebatizado
com o sal de sua lágrima
('A beleza dos restos')."

Delegação de competência ao Poder Executivo de matéria reservada à lei

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

Dou meu assentimento ao estudo da Fiesp nos próprios termos em que foram vazados, como a seguir. Vejamos a legislação.

Artigo 163 da CF – Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado ao Estado: (...)

Parágrafo 6° – Qualquer subsídio ou isenção, redução de base de cálculo, concessão de crédito presumido, anistia ou remissão relativos a impostos, taxas ou contribuições, só poderão ser concedidos mediante lei estadual específica, que regule exclusivamente as matérias acima enumeradas ou o correspondente tributo ou contribuição, sem prejuízo do disposto no artigo 155, parágrafo 2°, XII, g, da Constituição Federal.

Ora, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.929, o Supremo Tribunal Federal confirmou o entendimento de que, quanto ao ICMS, o parágrafo 6º do artigo 150 da Constituição Federal, reiterado nesse parágrafo 6º do artigo 163, da CE, exige a edição de lei específica para a concessão de incentivos fiscais, sendo que o artigo 155, parágrafo 2º, XII, g, da Lei Maior exige um pressuposto adicional, que é a deliberação autorizativa dos estados (atualmente, na forma da Lei Complementar 24/75). Os seguintes trechos da ADI 5.929 são decisivos. Vejamos agora a jurisprudência.

"Ementa concessão incentivo fiscal de ICMS. Natureza autorizativa do convênio Confaz. 1. Princípio da legalidade específica em matéria tributária. 2. Transparência fiscal e fiscalização financeira-orçamentária.

1. O poder de isentar submete-se às idênticas balizar do poder de tributar com destaque para o princípio da legalidade tributária que a partir da EC 3/1993 adquiriu destaque ao prever lei específica para veiculação de quaisquer desonerações tributárias (artigo150, parágrafo 6º, in fine).

2. Os convênios Confaz têm natureza meramente autorizativa ao que imprescindível a submissão do ato normativo que veicule quaisquer benefícios e incentivos fiscais à apreciação da Casa Legislativa.

3. A exigência de submissão do convênio à Câmara Legislativa do Distrito Federal evidencia observância não apenas ao princípio da legalidade tributária, quando é exigida lei específica, mas também à transparência fiscal, que, por sua vez, é pressuposto para o exercício de controle fiscal-orçamentário dos incentivos fiscais de ICMS.

4. Ação Direta de Inconstitucionalidade julgada improcedente. (Órgão julgador. Tribunal Pleno- Relator (a): Min. Edson Fachin - Julgamento: 14/2/2020 - Publicação: 6/3/2020).

Vejamos agora os dizeres do voto do relator, as suas razões de decidir, pois todo juiz é obrigado a fundamentar a decisão.

VOTO – "Nessa perspectiva, convênios, isoladamente, não concedem isenção de ICMS, mas sim atuam como um pressuposto para que a concessão aconteça. A edição de incentivos fiscais de ICMS constitui, então, um ato normativo complexo, demandando a integração de órgãos dos poderes Executivo e Legislativo. Dessa forma, pode-se adotar a interpretação segundo a qual a concessão de benefícios de ICMS não dispensa lei específica. (...)

> Não há país no mundo que contenha na Constituição tantos princípios e repartições de competências tributárias, além de imunidades, como ocorre no Brasil

Sendo assim, compreendo que é o Poder Legislativo que realiza a concessão de benefícios, incentivos e isenções de ICMS, e não convênios. Estes, necessários para que não haja uma "guerra fiscal", são apenas pressupostos para a concessão, já que esta se dá apenas com a atuação do Poder Legislativo.

Relativizar o Princípio da Reserva Legal tributária, transformando o ICMS em um tributo semelhante ao IPI ou ao IOF, cujas alíquotas variam ao sabor de normas do Poder Executivo, como previsto pela Constituição Federal, é juridicamente impossível.

Não se pode flexibilizar direitos fundamentais, em especial direitos fundamentais dos contribuintes, que pagam como consumidores o ICMS.

Tem-se, ainda, que não é possível lei complementar ser alterada por lei ordinária. A lei complementar exige metade mais um dos membros do Congresso bicameral do Brasil (quórum classificado).

Não há país no mundo que contenha na Constituição tantos princípios e repartições de competências tributárias, além de imunidades, como ocorre no Brasil.

Ademais, com "status" de lei complementar, temos o Código Tributário aplicável à União, estados e municípios, a conceber uma organicidade sem par para a aplicação das leis tributárias. O mal-estar ocorre no processo da aplicação da lei aos casos concretos pelos entes políticos do nosso Estado federal, que traz uma configuração única no mundo. A federação de Estados ou os chamados Estados Federais apresentam uma estrutura dual. O poder central ou da "União" propriamente dita e os poderes dos estados-membros ou das "partes" do Estado Federal. O nosso federalismo é triádico. Os municípios participam do pacto constitucional de variados modos. No caso da tributação, têm poder, legislação e execução sobre seus tributos.

Um sonho ousado: transformar a educação no Brasil

Natalie Melaré

Fundadora do Instituto Devolver, organização sem fins lucrativos para apoiar crianças e adolescentes carentes no Brasil

Recentemente, o Todos pela Educação divulgou levantamento mostrando que, entre 2019 e 2021, aumentou em 66,3% o total de crianças entre 6 e 7 anos que não sabem ler nem escrever no Brasil. O número passou de 1,4 milhão, em 2019, para 2,4 milhões, em 2021. Todos sabemos que a pandemia, o distanciamento social e o ensino a distância teriam um impacto na vida de quem está em idade escolar. Mas, ainda assim, me deparar com esses números me deu um certo embrulho no estômago. O Brasil sempre foi um país com imensas dificuldades e, quando pensamos em educação, a situação sempre me pareceu muito complicada – e os dados mostram que não tivemos melhorias nos últimos anos.

A questão principal, que apesar de muito debatida ainda não ficou clara para todos, é que todos os outros problemas do Brasil serão resolvidos – a longo prazo – com investimento em educação. Não há possibilidade de isso não ser absoluta prioridade. Um case de sucesso é a Coreia do Sul – há 40 anos, os sul-coreanos eram mais pobres que os brasileiros. Em grande parte, esse salto na economia pode ser explicado por uma revolução educacional iniciada décadas antes, que deu prioridade à educação básica de qualidade.

A educação é capaz de solucionar os maiores problemas do Brasil, desde a corrupção, passando pela questão das drogas e violência, até desemprego, desigualdade social e economia. Justamente por sempre ter isso muito forte dentro de mim, desde muito nova, estudei, pesquisei e me aprofundei para entender de quais formas eu poderia também me tornar um agente transformador de pequenas mudanças. Foi dessa maneira que eu percebi que crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade poderiam se interessar mais pelos estudos se tivessem a possibilidade de enxergar um futuro melhor, um primeiro emprego que garantisse alimentação, saúde e, consequentemente, uma vida com mais dignidade.

Quando estamos cercados de privilégios, sem abrir a mente para o que acontece ao nosso redor, podemos deixar de entender o que pode levar um jovem a virar 'aviãozinho' do tráfico, furtar ou roubar. Mas a realidade é que, quando se perdem as esperanças de um futuro melhor, as pessoas viram zumbis para garantir apenas o dia de hoje. Se o jovem não consegue enxergar o seu futuro, ele deixa de querer viver o presente. E não vive, apenas sobrevive.

Sei que o principal ponto para uma educação básica de qualidade deve ser o investimento do governo. Enquanto isso não for absoluta prioridade, todo e qualquer outro esforço terá menos resultado do que o esperado. Mas, de alguma maneira, também não posso deixar de acreditar na união de pessoas, organizações sociais e educadores para, ainda que a passos de formiga, melhorarem a realidade de crianças e adolescentes espalhados por todo o Brasil.

É isto o que me motiva: quando eu sinto que consegui transformar a vida de um jovem. Quando consigo ver no olhar daquele adolescente o quanto acreditar e investir no seu potencial foi capaz de fazer com que o mesmo se enxergasse pela primeira vez. No fim, não posso deixar de acreditar no meu sonho, que, apesar de ousado para algumas pessoas, e quase impossível para outras, é a única maneira que eu tenho de seguir confiando em um Brasil melhor para todos.

Como disse o poeta Robinson Padial, o Binho, "uma andorinha só não faz verão, mas pode acordar o bando todo". É isso que me faz juntar todas as minhas forças e coragem, todas as manhãs, para seguir apostando na educação e, principalmente, nas crianças e jovens brasileiros.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

ELEIÇÕES 2022

Em fevereiro, 834.986 adolescentes entre 16 e 17 anos tiraram o título de eleitor. No pleito de 2018, mais de 1,4 milhão de pessoas nessa faixa etária estavam aptas a votar

JOVENS COM BAIXO INTERESSE NA POLÍTICA

MARIANA COSTA

Descrença na política, polarização, discussão com os pais, falta de informação, acreditar que o assunto não interfere na sua vida e o voto ainda não ser obrigatório são alguns dos motivos citados pelos jovens ouvidos pela reportagem do **Estado de Minas** para a falta de interesse em relação à política.

Essa percepção se reflete também nos números, já que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registrou, em fevereiro, o menor número de adolescentes de 16 e 17 anos com título de eleitor da história. De acordo com o último levantamento, consolidado em 28 de fevereiro, 834.986 jovens tiraram o documento até o momento. Nas últimas eleições gerais, em 2018, foram mais de 1,4 milhão de pessoas dessa faixa etária aptas para votar no mesmo mês.

Considerando que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem mais de 6 milhões de pessoas com idades entre 16 e 17 anos, o número de jovens com título de eleitor em 2022, até agora, representa cerca de 13,6% do total de habilitados para tirar o documento. Em fevereiro de 2018, o percentual era de 23,3%.

Em Minas, de acordo com o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), até o fim de fevereiro, 72.379 jovens entre 16 e 17 anos tiraram o título de eleitor. Nas eleições de 2018, após o prazo final, 112.868 pessoas nessa faixa etária estavam aptas a votar no estado.

Para tentar reverter esses números, o TRE-MG afirma que, assim como o TSE, "tem feito publicações nas redes sociais e no site incentivando o alistamento dos jovens de 16 e 17 anos e orientando-os sobre como solicitar a primeira via do título de eleitor. O TRE também tem o projeto Eleitor do Futuro, por meio do qual faz palestras em escolas a respeito do processo eleitoral e do papel do(a) eleitor(a) no processo de consolidação da cidadania política e da democracia. Há um outro projeto, chamado Rede de Conversas, realizado em parceria com a Câmara Municipal de BH, também com esse objetivo. Devido à pandemia, porém, essas ações são apenas virtuais. Não estão sendo realizados eventos presenciais".

IMPORTÂNCIA DO VOTO Pedro Guedes, de 17 anos, é estudante de uma escola particular localizada na Região Centro-Sul de BH e já começou o processo para tirar o título. "Enviei os documentos na terça-feira." Ele conta que decidiu votar, mesmo ainda não sendo obrigatório, porque tem opiniões sobre a política. "Eu acho que é ser condizente com o que você acredita e manifestar isso por meio do voto."

O estudante destaca que é importante votar porque essa escolha interfere diretamente tanto na vida dele quanto na das outras pessoas. "Eu acho que é um jeito de fazer o que eu acredito, ser levado em consideração."

Sobre o desinteresse dos jovens na política, ele aponta dois fatores. "Primeiro, existe uma descrença na política, as pessoas veem os problemas que envolvem e acabam ficando descrentes no sistema político como um todo. E outro, é uma noção de que elas não precisam participar, é complicado demais ou não leva a nada. Como se a política fosse algo externo e que não nos afeta, mas isso não é verdade."

Ele acredita que se interessa por política por influência dos pais, mas também dos amigos. "Acho que até a internet interfere nisso, pelas coisas que a gente lê." Pedro pesquisa sobre os candidatos, noções ideológicas e notícias em sites de notícias e vídeos no YouTube.

Luísa Barros, de 16, estuda no mesmo colégio de Pedro e tirou o título no fim de janeiro. Ela é categórica ao dizer por que decidiu participar das eleições, mesmo ainda não sendo obrigatório para a faixa etária dela.

"Votar é uma forma direta de exercer a democracia no país. O momento que o Brasil está vivendo hoje exige muito a participação da população, é um momento de muita desigualdade social. A gente precisa votar para ter nossos representantes nos âmbitos de poder."

Para a estudante, diferentemente dela, os jovens da mesma idade não se interessam pelo assunto por falta de informação. "Muitos não têm consciência da importância do voto e não têm interesse de buscar sobre política, entender os candidatos, o que está acontecendo."

O estudante Matteo Trevisan, de 17, considera as eleições deste ano as mais importantes. "Por tudo que temos passado nos últimos anos, mostra essa necessidade e o voto é a principal maneira de conseguir mudar a política. Principalmente eu que não tenho nenhum poder para mudar a política diretamente, o voto é a melhor forma."

Ele conta que começou a se interessar por política quando quis entender o que estava acontecendo com o país. "Políticas sociais me interessam muito. Mas, a maioria dos jovens que eu conheço não se interessam pelo assunto porque são pessoas que não precisam da política. Acham que por não entender a política, ela não vai fazer falta na vida delas. A política vai mudar a vida de todo mundo, mas a deles é mais tranquila, pode entrar e sair presidente que a vida deles não muda. O desinteresse vem muito do cenário que a gente vive. Os políticos querem que, principalmente, a população jovem não entenda de política."

Matteo começou o processo para tirar o documento há duas semanas. Ele se informa sobre o cenário político por reportagens, nos noticiários na TV e nas redes sociais. "Gosto de acompanhar pessoas que falam sobre política social, pessoas trans, negras, para entender o pensamento delas."

Perguntado sobre o que mais vai influenciar na escolha de seu voto, Matteo diz que são os debates. "Para mim, é a melhor maneira de entender como vai ser a forma de política do candidato. Na hora de fazer campanha, os políticos falam coisas parecidas, mas no debate a gente consegue entender mais o que eles querem."

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"Existe uma descrença na política, as pessoas veem os problemas que envolvem e acabam ficando descrentes no sistema político como um todo"

PEDRO GUEDES, DE 17 ANOS, ESTUDANTE

ELEITORADO JOVEM APTO A VOTAR NAS ELEIÇÕES DE 2022

	Minas Gerais	Brasil
16 ANOS:	18.323	225.244
17 ANOS:	54.056	609.742

ELEIÇÕES 2022

Muitos jovens acabam tirando o título de eleitor pressionados pela família e se consideram despreparados em relação à política para escolher um candidato com o qual tenham afinidade

VOTO POR INFLUÊNCIA DOS PAIS

MARIANA COSTA

O estudante Pedro Cardoso, de 17 anos, tirou o título em fevereiro, mas conta que decidiu votar nessas eleições por influência dos pais. "Eles acham importante eu tirar o título. Eu não concordo muito com muitos políticos, não tenho afinidade com nenhum, mas muito por influência deles acabei tirando o título."

Segundo Pedro, se os pais não tivessem insistido, ele escolheria não votar. "Não tenho muita confiança nesse meio. É uma questão muito complicada, principalmente porque vou votar em cidade do interior. Acaba que você conhece todo mundo, mas não tenho muita confiança em ninguém e não tenho opinião formada sobre isso também."

Ele diz que se informa sobre o assunto, mas não é uma área de seu interesse. "Quando tiver chegando perto do período eleitoral acaba que não tem como fugir desse assunto e procuro me informar um pouco mais também, pesquisar, ler a proposta de cada um."

Sobre o desinteresse dos jovens pela política, Pedro cita como fatores a polarização e discussões com os pais. "Acaba que (a política) é um meio um pouco agressivo e violento. (Os jovens) acabam com medo de entrar nesses debates. Tem também a falta de conhecimento, achar que não vai mudar nada."

Já a estudante Maria Luiza Camargos, de 17, não pretende votar nas eleições deste ano. "Quando eu fiz 16 anos estava determinada a votar. Só que o tempo foi passando e eu cada vez mais percebo a importância do voto e como um voto faz a diferença. Eu acho muita responsabilidade. Para votar, você precisa entender, querer saber, procurar, estudar, ler sobre as propostas dos candidatos. E é uma coisa pela qual eu, hoje em dia, não me interesso."

"Antes eu dizia que ia votar, mas hoje vejo que estava indo votar por votar. E eu não quero isso pra mim porque sei que um voto faz diferença. Com isso, decidi não votar, por enquanto, por achar muita responsabilidade."

Maria Luiza explica que não se considera preparada para fazer essa escolha de forma consciente. "A gente vê hoje em dia, principalmente na internet, dois lados muito divididos. Muitas pessoas que estão decididas a votar já têm um candidato na cabeça. Muitas pessoas também vão pela influência e eu tenho consciência de que não sei tudo sobre política como eu gostaria, para estar ciente na hora de votar."

Apesar de não ser um assunto que lhe interessa, a estudante diz que acompanha os acontecimentos relacionados à política. "É impossível não acompanhar, principalmente para quem está nas redes sociais, porque é um assunto presente 100% do tempo. Só que não basta o que a gente consome nas redes sociais, é preciso ter um interesse de ir procurar, pesquisar, e não é uma coisa que eu tenho."

CAMPANHA NAS REDES SOCIAIS

Emili Rodrigues, de 16, é estudante de escola pública e auxiliar administrativa, mora no Bairro Paulo VI. Ela estuda de manhã, trabalha à tarde e à noite faz cursinho pré-vestibular no Centro de Referência da Juventude (CRJ), localizado no Centro de BH.

"Eu faço questão de votar, já sei o que quero para a Presidência. Tenho interesse pela política e as pessoas deveriam saber que não é chato como falam. É muito importante. Vejo jornal, sigo alguns deputados e páginas sobre o assunto e assisto a alguns canais de deputados e partidos no YouTube, além das redes sociais."

Ela decidiu tirar o título por influência da amiga, a também estudante Clarice Martins de Jesus, de 17, moradora do Bairro Nazaré. As duas frequentam o cursinho pré-vestibular do CRJ. Clarice já está apta a votar desde o início deste ano e acha importante votar, mesmo ainda não sendo obrigatório.

"Principalmente por ser um ano de eleição para governador, presidente. Não que as outras sejam menos importantes, mas eu ainda não tinha idade (para votar). Acho que todo jovem da mesma faixa etária que eu deveria tirar o título, por mais que tenha uma opinião política diferente da minha. Todo mundo deveria demonstrar o que pensa politicamente, mesmo sendo jovem."

Ela cita ainda, como motivos para exercer o voto, a situação atual do país, com inflação, aumento no preço dos combustíveis e dos alimentos. "Vejo que os jovens não se interessam por política, acham chato. A maioria dos meus amigos ainda não tirou o título. Mas, ainda mais nós que somos novos, o futuro está na mão da gente."

Já a estudante Mariana Braga, de 17, ainda não tirou o título, mas pretende votar. Ela conta que a pressão para tirar o documento veio menos dos pais e mais das amigas.

"Minha amiga já me mandou mensagem cobrando, perguntando que dia vou tirar o título. Ela mandou mensagem para todos no grupo perguntando quando cada um vai tirar", diz.

"Vou tirar semana que vem. Acho que se você não vota, não tem muito direito de reclamar. Você se absteve do poder que você tinha. Então, se você tem alguma preferência não tem por que deixar de votar. Se acha alguma coisa ruim não tem por que não fazer nada em relação a isso."

Ela confessa que não é das pessoas que mais se interessam pelo assunto. "A coisa que mais aparece hoje em dia é nas redes sociais; mesmo que você não se interesse vai aparecer no seu feed do Instagram ou do Twitter. Mas, costumo ver vídeos no YouTube e acompanho umas pessoas específicas. Já tenho certeza em quem não votar, mas para decidir em quem votar, preciso pesquisar um pouco mais."

Mariana acredita que a campanha feita por famosos e influenciadores ajuda a incentivar os jovens. "Acho que faz diferença, é uma coisa que está no seu dia a dia e vai aparecer muito, você acaba lembrando. Muitas vezes, a gente não tem tempo de ver jornal, nossa rotina é muito pesada. Estamos no terceiro ano, fico 12 horas por dia na escola, praticamente todo dia. Mas TikTok sempre tenho (tempo) porque o vídeo dura 10 segundos."

Com a divulgação, pelo TSE, da baixa adesão dos jovens entre 16 e 17 anos em tirar o título de eleitor, celebridades como Anitta, Juliette, Luísa Sonza, Bruna Marquezine, Gil do Vigor e Carlinhos Brown começaram a fazer uma campanha virtual divulgando como os jovens podem tirar o documento e pedindo para que eles se engajem para as eleições deste ano. (Confira em https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/03/24/interna_politica,1355295/famosos-pedem-que-seguidores-facam-o-titulo-de-eleitor-vamos-jovens.shtml.)

"Então, agora é isso hein... me pediu foto quando me encontrou em algum lugar? Se for maior de 16, eu só tiro a foto se tiver foto do título de eleitor", disse Anitta no Twitter.

A campanha da cantora chamou até a atenção do ator Mark Ruffalo, conhecido por interpretar o super-herói Hulk na franquia de filmes da Marvel, que também incentivou os jovens a tirarem o documento. (Confiram em https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/03/24/interna_politica,1355243/ator-de-hulk-pede-registro-do-titulo-de-eleitor-para-derrotar-bolsonaro.shtml.)

"Em 2020, os americanos só derrotaram Donald Trump porque os eleitores recordes usaram seus direitos democráticos, especialmente os jovens. Para derrotar Bolsonaro, brasileiros de 16 e 17 anos devem se registrar para votar nas próximas eleições. Eles têm até 4 de maio para fazer isso", afirmou o ator, após compartilhar um dos tweets de Anitta explicando como é o passo a passo para conseguir o documento.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"Vou tirar semana que vem. Acho que se você não vota, não tem muito direito de reclamar. Você se absteve do poder que você tinha. Então, se você tem alguma preferência não tem por que deixar de votar"

MARIANA BRAGA, DE 17 ANOS, ESTUDANTE

"Quando fiz 16 anos, estava determinada a votar. Só que o tempo foi passando e eu cada vez mais percebo a importância do voto e como um voto faz a diferença. Eu acho muita responsabilidade"

MARIA LUIZA CAMARGOS, DE 17 ANOS, ESTUDANTE

PRAZO E PASSO A PASSO

PARA QUEM AINDA NÃO TIROU O TÍTULO, MAS PRETENDE VOTAR, É PRECISO FICAR ATENTO, JÁ QUE O PRAZO PARA SOLICITAR O DOCUMENTO TERMINA EM 4 DE MAIO. O PROCEDIMENTO É SIMPLES E TODO FEITO PELA INTERNET.

VEJA O PASSO A PASSO PARA SOLICITAR OU REGULARIZAR O DOCUMENTO PELA INTERNET:

- Acesse o sistema TítuloNet, no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e selecione o estado onde você mora. Esse será o seu domicílio eleitoral, ou seja, onde votará nas próximas eleições. Dica: deixe seu telefone celular por perto, pois você vai precisar dele para tirar selfies e comprovar a sua identidade.
- Na página seguinte, serão informados os documentos necessários para a solicitação: uma fotografia (selfie) segurando um documento oficial de identificação brasileiro (carteira de identidade, de trabalho ou passaporte); comprovante de residência; e certificado de quitação de serviço militar (para homens de 18 a 45 anos).
- Em seguida, basta informar os dados de identificação. No menu "Título de eleitor", selecione "Não tenho", preencha os campos indicados e siga para a próxima tela. Em "Requerimento – Dados pessoais", complete as informações restantes e anexe as fotografias solicitadas.
- Os dados informados serão analisados pela Justiça Eleitoral, e o requerimento pode ser acompanhado no endereço https://cad-app-titulonet.tse.jus.br/titulonet/acompanharRequerimento.

Durante encontro em Varsóvia, na Polônia, com dois ministros ucranianos, o presidente dos Estados Unidos reiterou o compromisso sagrado com o pacto de defesa coletiva da Otan

Biden alerta o mundo a se preparar para "longa luta"

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, reuniu-se ontem, em Varsóvia, com dois ministros ucranianos para demonstrar seu apoio ao país invadido pela Rússia e questionou que Moscou tenha limitado seus objetivos militares, depois de um mês de duros combates. Na capital polonesa, Biden teve seu primeiro encontro com membros do governo de Kiev desde o início da invasão russa à Ucrânia, em 24 de fevereiro.

Biden alertou que o mundo deve se preparar para uma "longa luta" entre "democracia e autocracia", em referência à invasão russa da Ucrânia, e reafirmou seu apoio aos ucranianos. "A Rússia estrangulou a democracia (em seu território) e tentou fazê-lo em outros lugares", disse Biden no palácio real, em Varsóvia, capital polonesa. O presidente americano considerou a resistência da Ucrânia contra as forças russas como parte de uma "grande batalha pela liberdade" e buscou tranquilizar o povo ucraniano: "Estamos com vocês".

Na conversa com o ministro ucraniano das Relações Exteriores, Dmytro Kuleba, e o da Defesa, Oleksiy Reznikov, o tema foi o "compromisso inabalável (dos Estados Unidos) com a soberania e com a integridade territorial da Ucrânia", disse o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Ned Price.

Depois disso, Biden se reuniu com o presidente polonês, Andrzej Duda, a quem reiterou o "compromisso sagrado" dos Estados Unidos com o pacto de defesa coletiva da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), em uma mensagem dirigida aos países da fronteira com a Ucrânia preocupados com a ofensiva russa.

O presidente russo, Vladimir Putin, ordenou a invasão com o objetivo de destruir as capacidades militares dessa ex-república soviética e derrubar o governo pró-ocidental de Volodymyr Zelensky. Um mês depois, porém, as tropas russas parecem longe dos avanços esperados: não conseguiram capturar quase nenhuma cidade importante, e os ataques a civis são cada vez mais letais.

Na sexta-feira, um funcionário russo de alta patente anunciou, inesperadamente, que a partir de agora a ofensiva se concentrará na "libertação" de Donbass, no Leste do país, já parcialmente dominada por grupos separatistas pró-Moscou.

O chefe do Estado-Maior adjunto das Forças Armadas, Serguei Rudskoy, afirmou que esta nova orientação se deve ao fato de "os principais objetivos da primeira fase da operação terem sido alcançados" e "as capacidades de combate das forças ucranianas terem sido reduzidas de maneira significativa".

Essa aparente mudança de estratégia coincide com informações, por parte do Ocidente, de que Moscou perdeu um sétimo general na guerra e que um coronel foi abatido por seus próprios homens. Os russos também enfrentam uma contra-ofensiva em Kherson, a única cidade importante capturada até agora.

DESCONFIANÇA Biden disse, no entanto, que não está convencido de que o anúncio de uma mudança de estratégia russa corresponda à realidade. Questionado em Varsóvia por um jornalista sobre as implicações dessa mudança, Biden respondeu: "Não tenho certeza de que tenham mudado".

O presidente Joe Biden disse que seu contraparte russo, Vladimir Putin, "não pode permanecer no poder", em discurso feito em Varsóvia sobre o conflito na Ucrânia. "Nós teremos um futuro diferente, um futuro mais brilhante, arraigado na democracia e, principalmente, em esperança e luz", disse Biden ao concluir o seu abrangente discurso. "Pelo amor de Deus, este homem não pode permanecer no poder", reforçou ao final do discurso.

Rússia acusada de usar bombas de fósforo

A Ucrânia acusa a Rússia de usar bombas de fósforo, uma arma incendiária que, segundo uma convenção internacional, não pode ser usada contra civis, e sim contra alvos militares. Esse artifício, que deixa um rastro branco no céu, teria atingido uma cidade na região de Luhansk, denunciam autoridades ucranianas dessas áreas do Leste do território.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, também fez essa acusação na quinta-feira (24/3), mas a informação ainda não pôde ser verificada. "A Rússia nunca violou nenhuma convenção internacional", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, em entrevista coletiva na sexta-feira (25/3).

As bombas de fósforo branco não são armas químicas, cujo uso está proibido pela Convenção sobre Armas Químicas, que entrou em vigor em 1997. São, na verdade, consideradas armas incendiárias, que têm seu uso codificado no Protocolo III da Convenção sobre Certas Armas Convencionais, de 1980, e que entrou em vigor desde 1983.

"Está proibido, sob qualquer circunstância, atacar com armas incendiárias a população civil como tal, pessoas civis, ou bens de caráter civil", diz o protocolo. Além disso, essas armas estão proibidas contra alvos militares quando estão perto de populações civis. Este protocolo não afeta o fósforo branco usado como sinalizador. Tanto a Rússia quanto a Ucrânia são signatárias deste Protocolo III desde 1982, na época da antiga União Soviética.

Na quinta-feira (24/3), o presidente americano, Joe Biden, disse que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) "responderia" se o presidente russo, Vladimir Putin, usar armas químicas na guerra na Ucrânia. "Responderemos se as utilizar. A natureza da resposta dependerá da natureza do uso", advertiu Biden após cúpula da Otan, em Bruxelas.

ARTEFATOS INCENDIÁRIOS O fósforo pode ser usado como cortina de fumaça para esconder os movimentos das tropas, iluminar o campo de batalha, ou incendiar infraestruturas. Mas pode "causar danos absolutamente horríveis, queimaduras muito graves" em civis, disse Olivier Lepick, da Fundação Francesa para Pesquisa Estratégica (Fondation pour la Recherche Stratégique) ao canal LCI.

YURIY DYACHISHYN/AFP

LVIV É ALVO DE BOMBARDEIOS

*A cidade de Lviv, no extremo Oeste da Polônia, relativamente pouco afetada pela guerra até o momento, foi alvo ontem de dois bombardeios que deixaram cinco feridos, informou o governador regional. Evacuados do Leste da Ucrânia foram levados em um ônibus **(foto)** a caminho da fronteira polonesa da cidade. O prefeito de Chernigov (Norte) alertou, por sua vez, que as tropas russas apertaram o cerco, e agora é praticamente impossível retirar civis e feridos da cidade, localizada a 120 quilômetros de Kiev. Desde o início da invasão, mais de 10 milhões de ucranianos (em torno de 25% da população) tiveram de abandonar suas casas, e 3,7 milhões deixaram o país. Destes, 2,2 milhões foram para a Polônia.*

ARMAS DE DESTRUIÇÃO EM MASSA

O poder destrutivo desse tipo de armamento contamina água, alimentos e ar e pode matar em apenas alguns minutos

O QUE SÃO ARMAS BIOLÓGICAS?

São microrganismos como **vírus, fungos e toxinas** usados para provocar a morte ou doenças em seres humanos, animais e vegetações

Alguns fatores como armazenamento, produção e resistência são determinantes para definir a periculosidade do agente utilizado

Segundo o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC), essas armas são divididas em 3 categorias:

CATEGORIA A
- Facilmente transmitidos de uma pessoa para outra, causam grande impacto na saúde pública
- Possuem alta taxa de mortalidade
- Agentes causadores de antraz, botulismo, varíola, tularemia, peste e febres hemorrágicas

CATEGORIA B
- Transmissão moderada
- Mortalidade baixa
- Vírus causadores da brucelose, febre do tifo, encefalite, *Vibrio cholerae* e *Cryptosporidium parvum*

CATEGORIA C
- Podem ser desenvolvidos para disseminação em massa devido à disponibilidade e facilidade de produção
- Mortalidade potencialmente alta
- Agentes causadores de doenças infecciosas, como o vírus Nipah e o hantavírus

QUANDO FORAM USADAS?

Antiguidade — Romanos utilizaram os restos de animais para contaminar os poços de água de povos inimigos.

Idade Média — Mongóis lançaram cadáveres com peste bubônica no porto de Caffa, no Mar Negro

Idade Moderna — Durante a Rebelião de Pontiac, britânicos entregaram cobertores contaminados com varíola para indígenas norte - americanos

Primeira Guerra Mundial — Alemanha criou um projeto escondido responsável por espalhar a bactéria Burkholderia mallei, a fim de contaminar cavalos e ruminantes de tropas inimigas

Segunda Guerra Mundial — O Japão utilizou pulgas infectadas por uma peste contra a China

Guerra Fria — A União Soviética criou uma ampla rede industrial voltada para a criação de armas biológicas, mesmo com a criação da Convenção sobre Armas Biológicas, em 1973, que inibia esses projetos

Guerra do Golfo — O Iraque mantinha um laboratório próprio para a fabricação de armas biológicas, que anteriormente, como "fachada", era usado para a criação de vacinas veterinárias

O QUE SÃO ARMAS QUÍMICAS?

São armas formadas por componentes químicos capazes de provocar a morte ou problemas de saúde às espécies vivas devido às suas características, que podem ser tóxicas e danosas

Entre os dispositivos considerados armas químicas, estão artilharias e mecanismos responsáveis pela sua fabricação

Substâncias de diferentes categorias compõem esse tipo de arma

1 SUFOCANTES
- Esses gases afetam os olhos, irritam e ressecam as vias respiratórias. Como forma de aliviar a irritação, os pulmões secretam líquidos e a vítima morre por asfixia
- São usadas como armas de combate
- Agentes como fosgênio e cloro

2 VESICANTES
- Irritam gravemente a pele, os olhos e as mucosas causando cegueira temporária, edema pulmonar, queimaduras e hemorragias
- Contaminam em forma de gás após a explosão de um projétil
- Um dos mais comuns é o gás mostarda

3 NEUROTÓXICOS
- Atacam os sistemas nervoso, digestório e muscular causando a morte do indivíduo por parada cardiorrespiratória
- A contaminação ocorre por via respiratória ou contato com a pele
- O gás Novichok é ainda mais letal que os gases VX e Sarin

QUANDO FORAM USADAS?

Primeira Guerra Mundial — As armas químicas causaram a morte de cerca de 100 mil pessoas. Durante o período, a Alemanha usou gás clorado para matar soldados em uma de suas batalhas

Segunda Guerra Mundial — A Alemanha usou pesticidas nas câmaras de gás, em campos de concentração, responsáveis por matar milhares de judeus no Holocausto

Guerra do Vietnã — Os EUA usaram Agente Laranja e Napalm incendiário para destruir as plantas e as densas matas no Vietnã, onde vietnamitas se escondiam para atuar nos movimentos de resistência

Guerra Irã-Iraque — O governo de Saddam Hussein foi responsável por disseminar sarin e gás de mostarda, responsáveis por afetar o sistema nervoso e respiratório, para evacuar 40 vilas iraquianas habitadas por curdos

Guerra na Síria — Durante a guerra civil, rebeldes utilizaram foguetes compostos por sarin, que atingiram a área de Ghouta, em agosto de 2013, causando a morte de mais de 1,5 mil mortes

O QUE DIZEM OS TRATADOS INTERNACIONAIS

Em 1975, houve a criação da convenção que proibiu o uso e armazenamento de armas biológicas, e, em 1997, a ONU implementou a Convenção de Armas Químicas (OPAQ), que garante o uso de substâncias químicas somente em causas científicas e pacíficas

A OMS reconhece a problemática ligada aos danos provocados por essas armas que, além de causarem mortes em massa, geram danos às vegetações e à saúde de animais e humanos, desencadeiam o pânico e o medo na sociedade, além de grandes problemas econômicos

LUTO NO ROCK

Morte do baterista Taylor Hawkins, do Foo Fighters, em Bogotá, comoveu o meio artístico. Polícia colombiana suspeita de que overdose tenha sido a causa do óbito do músico

VALERIE MACON/AFP

> “Eu estava sempre na garagem, fumando e tocando bateria”
>
> **Taylor Hawkins,** explicando sua paixão pelas baquetas

SILÊNCIO NAS BAQUETAS

Mariana Peixoto

“Você tem certeza? Se eu for até aí e pedir para você ser o baterista, não vai poder falar não.” Quando ouviu esse questionamento de Dave Grohl, Taylor Hawkins já sabia que a resposta seria positiva. Mas deixou que o líder do Foo Fighters fosse até sua casa. Corria o ano de 1997 e mesmo que a banda do ex-baterista do Nirvana estivesse apenas começando – e Hawkins acompanhava Alanis Morissette, então a roqueira mais popular do planeta – ele queria entrar para o grupo. Foram 25 anos no Foo Fighters até a morte, na sexta-feira (25/3), em Bogotá, na Colômbia, aos recém-completados 50. Com a morte de Taylor, o show que a banda faria hoje no festival Lollapalooza Brasil foi cancelado. No horário em que seria o show da banda será feita uma homenagem com apresentação do Planet Hemp e Emicida. Polícia colombiana levanta a suspeita de overdose como causa da morte do músico.

De acordo com a imprensa colombiana, um relatório preliminar da polícia teria apontado a hipótese de overdose como a mais provável causa da morte, com base na presença de substâncias que aparentam ser entorpecentes no quarto do baterista. A Secretaria Distrital de Saúde de Bogotá informou, em nota, que atendeu a um chamado do hotel para socorrer Taylor Hawkins, que sentia dores no peito. Foram feitas manobras de reanimação, sem sucesso.

ENCONTRO COM GROHL O garotão loiro texano que viveu a sua vida inteira na praia – apesar de ter pinta, nunca foi um grande surfista, “porque eu estava sempre na garagem, fumando e tocando bateria”, disse certa vez – tinha 25 anos quando encantou Grohl naquele encontro. “Soubemos automaticamente que deveríamos estar numa banda e ser melhores amigos”, contou Hawkins.

Nesse período, se tornou o mais popular integrante do grupo depois de Grohl. Tarefa nada fácil, pois a personalidade e carisma do líder, pra lá de exuberantes, vêm mesmerizando plateias de diferentes gerações desde o fim do Nirvana. A recíproca sempre foi verdadeira. Em seu livro de memórias “O contador de histórias” (2021), Grohl não deixou barato tamanha dedicação. Chamou Hawkins de “irmão de outra mãe, meu melhor amigo, um homem por quem eu levaria um tiro”.

Queridíssimo entre os fãs e os músicos – e considerado um dos grandes bateristas de rock de sua geração – Hawkins conseguiu o que muitos não acreditavam. Deixar sua assinatura na banda cujo fundador toca muito bem absolutamente tudo, quanto mais a bateria.

“Dave sabe tocar todos os instrumentos tão bem quanto os outros membros da banda e, em alguns casos, até melhor. A bateria é o instrumento principal dele e o que ele se sente mais confortável. Quando entrei, tive que tocar as partes que ele tinha feito, o que era difícil e diferente para mim”, disse o músico.

HISTÓRICO Nascido Oliver Taylor Hawkins, em Fort Worth, Texas, em 1972, ele se mudou com a família para Laguna Beach, Califórnia, aos 4 anos. Depois de tocar com várias bandas na adolescência, tornou-se o baterista da cantora Sass Jordan, saindo para se juntar a Morissette na turnê do álbum “Jagged Little Pill” (1995). Nessa época, vale dizer, Hawkins teve sua primeira passagem pelo Brasil – quando Alanis gravou uma participação para a novela teen “Malhação” (1996), o baterista estava ao seu lado.

O Foo Fighters nasceu como uma banda de um homem só em 1994, após o fim do Nirvana por causa do suicídio de Kurt Cobain. Para o primeiro álbum, Grohl gravou todos os instrumentos. Já para o segundo, “The colour and the shape” (1997), ele recrutou uma banda completa para a gravação. Durante as sessões de estúdio, o baterista William Goldsmith deixou o posto, abrindo o caminho para Hawkins.

Além dos oito álbuns e dos shows, Hawkins participou de projetos paralelos liderados por Grohl, como a paródia/tributo aos Bee Gees, os DeeGees, e o recente filme de terror do grupo, “Studio 666”. Um desdobramento desse projeto, um EP de heavy metal chamado “Dream widow”, foi lançado na semana passada.

Hawkins sofreu uma overdose de heroína em Londres, em agosto de 2001. Ficou em coma por duas semanas. Na época, afirmou que estavam farreando muito, mas que não era viciado. “Todo mundo tem o seu próprio caminho e eu levei o meu longe demais. Eu acreditava na besteira do mito de rockstar, em viver rápido e morrer jovem.” Casado desde 2005 com Alison, tiveram três filhos: Oliver, Annabelle e Everleigh.

Quando o Foo Fighters deixou de ser alternativo e chegou ao mainstream, Hawkins abraçou o sucesso e buscou outros projetos. Tocou com Slash, guitarrista do Guns N'Roses; no primeiro álbum solo do ex-baixista do Jane's Addiction, Eric Avery; e no álbum solo de 1998 do guitarrista do Queen, Brian May, “Another world”. Interpretou Iggy Pop no filme “CBGB” (2013) e teve sua própria banda.

JAVIER TORRES/AFP

Em algumas ocasiões, Hawkins trocou de posição com Dave Grohl, líder da banda, e assumiu o vocal principal nos palcos

DANIEL MUNOZ/AFP

Fãs prestaram homenagens e acenderam velas em frente ao hotel onde Hawkins morreu na sexta-feira, em Bogotá

Fundada em 2006, a Taylor Hawkins & The Coattail Riders apresentou integrantes da banda de turnê de Morissette, Sexual Chocolate, e lançou três álbuns. Seu mais recente, “Get the money” (2019), teve a participação de Grohl, de Jon Davison, vocalista do Yes, e de Perry Ferrell, líder do Jane's Addiction e fundador do Lollapalooza.

No domingo passado, o Foo Fighters encerrou o Lollapalooza no Hipódromo de San Isidro, em Buenos Aires (seu derradeiro show foi na terça, 22/3, em Assunção, no Paraguai). “Taylor Hawkins é o melhor cantor desta banda”, anunciou Grohl há exatamente uma semana, na capital argentina.

Naquele momento, ele propôs uma troca de papéis. Hawkins foi para a frente do palco, enquanto Grohl foi para trás das baquetas. O Foo Fighters tocou uma versão de “Somebody to love”, do Queen, banda pela qual os “irmãos” de mães diferentes eram absolutamente fanáticos. Quem viu teve certeza – o garotão loiro, sempre com um sorriso, soube muito bem homenagear Freddie Mercury.

REPERCUSSÃO Uma constelação de roqueiros prestou, nas redes sociais, homenagens a Taylor Hawkins. O guitarrista Jimmy Page relembrou uma passagem de 2008, quando ele foi convidado para tocar com o Foo Fighters em Londres. “Nós tocamos 'Rock and roll' (do Led Zeppelin) com Taylor nos vocais e Dave na bateria. Eu, realmente, o admirava. Era um músico brilhante por sua técnica, sua energia e entusiasmo espirituoso”, escreveu Page.

RICH FURY/AFP

Depois de tocar com várias bandas na adolescência, Hawkins se tornou o baterista das cantoras Sass Jordan e Alanis Morissette, ingressando no Foo Fighters na década de 1990

Outros veteranos teceram suas homenagens: “Foi uma grande pessoa e um músico incrível. Te vejo do outro lado”, publicou Ozzy Osbourne. Brian Wilson, fundador dos Beach Boys, escreveu que estava “com o coração partido” depois que soube da notícia. “Deus abençoe Taylor. Paz e amor para toda a sua família e para a banda”, escreveu Ringo Starr. Alice Cooper disse que Hawkins “foi um dos grandes nomes no rock'n'roll, amado por todos que o conheceram, e certamente um dos maiores bateristas de seu tempo”.

O também baterista Lars Ulrich, do Metallica, publicou uma série de tweets: “Obrigado Taylor… Obrigado por sempre ter o sorriso mais caloroso no rosto e por iluminar todos os cômodos com sua energia contagiante e boas vibrações. No BottleRock (festival ocorrido em setembro de 2021 em Napa Valley, Califórnia), mais uma vez fiquei maravilhado assistindo enquanto você conduzia o Foo Fighters sem esforço por um show de duas horas”. Ulrich arrematou contando do telefonema que recebeu há uma semana de Hawkins. “Sempre serei grato por você defender nossa comunidade. 'Bateristas ficam juntos!'. Só que agora a comunidade é menor sem você.”

Outros grandes das baquetas também fizeram seu tributo: “Atordoado e com o coração partido”, escreveu o baterista do Slipknot, Jay Weinberg. “Taylor, você era único. Uma das pessoas mais doces e genuínas que já conheci. Obrigado por sua gentileza e pela ferocidade com que você tocou sua bateria”.

O ex-baterista do Dream Theater, Mike Portnoy, twittou: “Em absoluto choque e descrença com a morte de Taylor Hawkins. Sempre tive muita admiração por ele. Baterista incrível e uma joia de cara, de quem sempre foi divertido estar por perto”. Baterista do The Roots, Questlove afirmou que Hawkins era “o cara mais legal de todos”.

O mineiro Jean Dolabella, ex-baterista do Sepultura e atualmente no grupo Ego Kill Talent, postou uma foto ao lado de Hawkins. Afirmou estar “devastado”, “sem acreditar” e desejou “amor e paz” aos familiares. **(Com agências)**

Músicos mineiros lamentam a morte de Taylor Hawkins

Bel Ferraz

A morte do baterista Taylor Hawkins deixou fãs e músicos devastados também no Brasil. Para muitos músicos do rock, Hawkins era uma referência e peça fundamental para a visibilidade do estilo na atualidade.

Para Glauco Mendes, baterista do Pato Fu, Taylor Hawkins e o Foo Fighters eram os grandes responsáveis por manter a chama do rock'n'roll acesa. “O rock realmente perdeu espaço na cena mundial, o que é normal. De tempos em tempos, a cena vai mudando e o rock perdeu espaço. Mas Taylor e o Foo Fighters eram os representantes dos últimos anos”, disse ele.

Rafael Giácomo, vocalista do Foo Fighters Cover Brasil e “irmão gêmeo” do vocalista Dave Grohl, conheceu Taylor Hawkins em um show da banda Foo Fighters em Belo Horizonte, na Esplanada do Mineirão, em 2015. “Era notável a felicidade de Hawkins em tocar e fazer aquilo que ele fazia”.

Giácomo ressalta que a morte do baterista vai impactar muito no mundo da música. “Ele é um cara referência para todo mundo que gosta de música, que gosta de rock. Ele conseguiu ser um dos principais de uma banda onde ele não era o principal”.

Taylor Hawkins foi a maior influência para Daniel Crase, baterista da banda Daparte. Daniel revelou que Hawkins é um dos principais motivos de ele ser um baterista. “Todo mundo que toca bateria hoje em dia ouviu o Taylor tocar, sabia da pegada, da técnica dele. Era um cara muito completo”, disse Daniel.

Após o anúncio da morte do baterista, o Foo Fighters cancelou a apresentação no Lollapalooza, em São Paulo, que estava prevista para este domingo (27/3). Segundo comunicado do festival colombiano Estéreo Picnic, onde a banda se apresentaria na sexta-feira (25/3), o Foo Fighters cancelou o resto da turnê sul-americana.

Sobre o futuro do Foo Fighters, Rafael Giácomo acredita que a banda fará uma pausa nas apresentações por um tempo. “É tudo muito recente, é difícil ter uma ideia do que vai acontecer. A decisão final vai ser de Dave Grohl. Vai depender de como ele vai assimilar tudo o que está acontecendo, mas a decisão final vai ser dele”.

Já Glauco Mendes avalia que Taylor Hawkins vai fazer muita falta para a música, em especial para o rock, mas que acredita que Dave Grohl fará o possível para manter a “chama acesa”, como forma de homenagem a Taylor.

CLIMA

Ontem, os termômetros registraram máxima de 32,2ºC e mínima de 18,4ºC. A umidade relativa mínima ficou em torno de 35% à tarde. Há previsão de chuva hoje na capital

BH deve ter recorde de calor neste domingo

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Fim de tarde ontem em BH teve céu encoberto por nuvens e forte calor. Inmet emitiu alerta de chuvas intensas para 77 cidades mineiras

LARISSA RICCI

Os termômetros voltaram a subir em BH no fim de semana e, hoje (27/3), a capital pode registrar um novo recorde de calor no ano. De acordo com o meteorologista Claudemir de Azevedo, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a maior temperatura deste ano foi 32,8ºC, em 14 de janeiro. "O fim de semana será marcado pelo calor com previsão máxima de 33ºC, ou seja, BH pode registrar novo recorde", explicou.

Na última terça-feira (22/3), a mínima de 13,3ºC marcou a menor temperatura registrada até o momento na capital este ano. A sensação térmica na Região Oeste de BH, na Estação de Cercadinho, chegou a 1ºC. O frio que surpreendeu os belo-horizontinos teve passagem breve e as temperaturas já voltaram a subir na quinta-feira (24/3). Uma massa de ar polar foi responsável pela queda nos termômetros nas regiões Centro, Sul e Zona da Mata de Minas Gerais.

Ontem (26/3), os termômetros marcaram máxima de 32,2ºC e mínima de 18,4ºC. A umidade relativa mínima ficou em torno de 35% à tarde. O ideal, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), é que a umidade varie entre 50% e 80%.

A capital mineira teve céu claro a parcialmente nublado no último sábado de março de 2022. "A possibilidade de chuva isoladas aumenta neste domingo", disse Azevedo.

NO ESTADO Ontem, os termômetros chegaram a 37,2ºC em Coronel Pacheco (Zona da Mata) e 13,9ºC em Monte Verde (Sul de Minas). A previsão para hoje é de céu parcialmente nublado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Sul/Sudoeste, Campo das Vertentes, Zona da Mata, Oeste e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. A máxima deve ser de 36ºC e a mínima de 15ºC.

O Inmet emitiu alerta para 77 cidades mineiras para o risco de chuvas intensas. A previsão é de chuvas entre 30 e 60mm/h ou 50 e 100mm/dia, ventos intensos (60-100km/h). Ainda de acordo com o instituto, há risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas e deve atingir municípios no Sul/Sudoeste de Minas e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. O alerta é válido até as 11h de hoje.

Amanhã (28/3), a chance de chuvas aumenta. De acordo com o Inmet, a previsão é de céu nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Sul/Sudoeste, Campo das Vertentes, Oeste e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. O céu deve ficar parcialmente nublado a nublado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Oeste, Noroeste, Metropolitana e Zona da Mata. Nas demais regiões, céu parcialmente nublado.

COVID-19

Sinais de retração em Minas

O boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) ontem (26/3) confirma 3.317.059 notificações da COVID-19 no estado, sendo 3.215 casos aferidos nas últimas 24 horas e 24 mortes registradas nesse período. Os dados apontam 60.741 pessoas mortas desde o início da pandemia em Minas Gerais. O balanço também demonstra 58.581 casos em acompanhamento e 3.197.737 pessoas que se curaram da infecção pelo coronavírus.

Na capital, o boletim mais atual da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH), de sexta-feira (25/3), informa 371.103 casos confirmados, 7.641 óbitos, 921 casos em acompanhamento e 362.541 pessoas recuperadas.

Até agora, em BH, 2.254.556 pessoas receberam a primeira dose da vacina, 2.065.860 a segunda, 72.013 a dose única, e 1.189.560 a dose de reforço ou adicional.

Entre outros indicadores de monitoramento da COVID-19 na cidade, o número médio de transmissão por infectado (Rt) está em 0,96, o que significa que cada 100 pessoas infectadas transmitem a doença para outras 96. Sobre a ocupação de leitos de UTI para a doença, o número é de 39,3%, e a ocupação de leitos de enfermaria está em 24,2%.

UFMG

Retorno presencial em todas as áreas

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) retoma amanhã (28/3) as atividades presenciais em todas as áreas. As salas de aula já estão configuradas de acordo com os protocolos que regem o retorno, e o uso de máscaras continua obrigatório, tanto nos espaços internos quanto nos externos.

De acordo com o Comitê Permanente da UFMG de Enfrentamento ao Novo Coronavírus, a retomada integral das atividades nos campi é segura neste momento da pandemia. A coordenadora do comitê, professora Cristina Alvim, informou por meio do site da UFMG, que 98% da comunidade universitária está imunizada com pelo menos duas doses, de acordo com levantamento feito por meio do sistema MonitoraCovid.

Segundo o protocolo anterior, cada caso de infecção confirmado em uma turma de graduação, por exemplo, provocava a suspensão das aulas daquele grupo por 14 dias. Novos achados e conhecimentos sobre transmissão e outras características da doença – já se sabe, entre outras coisas, que o vírus é transmitido de dois dias antes a três dias após o aparecimento dos sintomas – autorizam a atualização do protocolo.

As aulas serão suspensas por uma semana se aparecerem, numa mesma turma, três casos no prazo de até sete dias. O início do semestre letivo será marcado por estratégias de acolhimento, sinalização dos espaços e divulgação das medidas de proteção. Em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, duas unidades de vacinação serão instaladas: no câmpus Pampulha e no câmpus Saúde.

A Comissão do Conselho Universitário analisa as ações para garantir a ampla vacinação da comunidade e avaliar a viabilidade de adoção do comprovante vacinal.

TÊNIS

A jovem Vitória Miranda, de apenas 14 anos, foi convocada para a Seleção Brasileira de tenistas cadeirantes e disputará em maio o Paribas World Camp, o Mundial, em Portugal

PEQUENA CHEIA DE GARRA

IVAN DRUMMOND

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Vitória chegou a desistir do tênis quando era mais jovem, mas acabou se reencontrando no esporte e hoje é promessa de sucesso

Aos 14 anos, a primeira convocação para a Seleção Brasileira de tenistas cadeirantes. Vai disputar o BNP Paribas World Camp, que equivale ao Campeonato Mundial da modalidade, e que acontecerá em Vilamoura, Portugal, de 2 a 8 de maio. Essa é Vitória Miranda, mineira de Belo Horizonte, residente no Granja de Freitas, bairro da Zona Leste da capital. A jovem é atleta do Butija Tennis, quadra especializada no Bairro Belvedere. O time brasileiro terá ainda outros três tenistas: Meirycoll Duval, Ana Cláudia Caldeira e Rafael Medeiros, que disputarão no adulto, enquanto Vitória jogará a categoria de 18 anos.

Vitória se torna a continuidade de uma história de atletas mineiros com destaque no mundo. Para se ter uma ideia, nos Jogos Paralímpicos de Tóquio'2022, nada menos que seis mineiros fizeram parte da equipe brasileira: Meirycoll Duval, Ana Cláudia Caldeira, Rafael Medeiros, atletas do Butija Tennis; Gustavo Carneiro, de Uberlândia, e Daniel Rodrigues, que está sem clube. Além deles, dois treinadores, Léo Botija e Rafael Oliveira, de Uberlândia. O time brasileiro tinha oito tenistas. Gustavo, por problemas pessoais, acabou não indo à disputa.

"Vocês são os números 1 e 2 do Brasil, mas esperem que logo, logo estarei apertando vocês." Foi com essa frase, segundo Meirycoll, que Vitória as encontrou nos seus primeiros treinos, há dois anos. "Olha só a vontade dessa menina em se tornar vencedora. A gente apoia", diz ela.

A história de Vitória com o tênis em cadeira de rodas começa quando ela tinha apenas 9 anos. Léo Butija, seu treinador, contou que tinha sido procurado por um amigo, da Associação Mineira de Reabilitação (AMR), que lhe disse que teria uma menina, nova, que poderia jogar tênis. "Falou que mandaria um vídeo dela. Mas esse vídeo só fui ver oito meses depois dessa conversa."

Nesse ínterim, no entanto, Vitória conta que se encontrou, por acaso, com a mãe de um atleta paralímpico de tênis, mineiro, Rafael Medeiros. "Ela me perguntou se queria jogar tênis. Disse que sim e ela me trouxe aqui no Butija Tennis, para testar."

No início, Vitória conta que gostava, mas depois foi perdendo essa vontade. "Eu entrava em quadra e chorava. Não queria mais esse esporte. Não sei por quê. Talvez porque não conseguia fazer o que via outros jogadores do mesmo esporte fazendo. Mas eu era nova e não percebi isso. Decidi parar."

Quando fez 12 anos, resolveu procurar pelo treinador e dizer que queria voltar a jogar. "Ele me disse que tinha chegado numa boa hora, pois estava fechando a equipe e que tinha apenas mais uma vaga e que ela seria minha." Daí em diante, Vitória começou a se formar jogadora.

PRIMEIRO TÍTULO A convocação de Vitória aconteceu sem que ela tenha conquistado nem um torneio sequer. No entanto, a jovem é a 15ª do ranking geral feminino brasileiro, que tem Meirycoll como número 1 e Ana Cláudia, a 2. Ela disputa torneios há pouco tempo, desde novembro de 2021, e já demonstrou ser uma jogadora de força. "Disputei só dois torneios até agora. Um foi em Uberlândia, onde fui vice-campeã do torneio de consolação, disputado por jogadoras que tinham sido eliminadas na fase de classificação." Mas o melhor resultado aconteceu em São Paulo, onde foi vice-campeã de duplas, jogando em parceria com Meirycoll. "Foi um grande incentivo pra mim".

> Quem sabe meu primeiro troféu ou medalha não seja em um torneio internacional?"

■ **Vitória Miranda,** tenista cadeirante

E muito da dedicação de Vitória, segundo conta, se deve ao fato de estar ao lado de Meirycoll, Ana Cláudia e Rafael. "Treinar com eles é o máximo. São a minha inspiração. Eles me contam tudo, experiências, o que acontece nos torneios disputados pelo mundo, nos Jogos Paralímpicos. Quero ser como eles. E devo muito, também, ao meu treinador, o Léo, que é um grande incentivador e me ensina tudo. Além disso, a história dele, que começou como boleiro, deixa a gente de cabelo em pé." E lança um desafio para ela mesma. "Quem sabe meu primeiro troféu ou medalha não seja em um torneio internacional?"

EXPECTATIVA Vitória participará de um torneio em Uberlândia, no próximo fim de semana, e depois de um camping (treinamento), por uma semana, em São Paulo, antes da viagem a Portugal. Assim será a reta final de sua preparação.

Em Vilamoura, no Mundial, Vitória terá dois desafios. O primeiro, que o torneio é misto, ou seja, homens e mulheres se enfrentando, uma novidade da Federação Internacional. O segundo, que disputará na categoria 18 anos, ou seja, enfrentando jogadores e jogadoras quatro anos mais velhos que ela.

Mas ela está se preparando. "Estamos procurando informações de jogadores e jogadoras. Com algumas delas eu já joguei e conheço o jogo. Mas com estudo a gente pode conseguir ter um trunfo a mais contra os adversários. O mais importante é que não tenho medo."

Moradora do Granja de Freitas, Vitória tem um pai que é serralheiro, Fábio, de 36, e a mãe é diarista, Solange, de 43. Ela tem cinco irmãos: Kennedy, Euler, Diogo, Diego, filhos do primeiro casamento do pai, e Tales, de apenas 5 anos, fruto, como ela, desse casamento. "Todos eles me dão muito apoio para que siga jogando tênis."

Ela estuda na Escola Municipal Dr. Júlio Soares, no Granja de Freitas. E aí entra o treinador mais uma vez. "Ela tem de me mostrar o boletim todos os meses. Se tiver nota vermelha, ou seja, perder média, não joga. Ela sabe que essa é uma exigência", conta Léo, que a ajuda a aprender inglês. Usa a história de Malala, uma menina tailandesa que enfrentou o governo de seu país pelo direito de estudar e também da mulher. "Para um jogador de tênis, é fundamental saber uma segunda língua", diz Butija.

TIME MINEIRO A competição mundial em Vilamoura será em todas as categorias. Meirycoll, Ana Cláudia e Rafael também participarão. Eles já têm experiência internacional. Rafael já disputou oito mundiais – na Suécia, dois na Holanda, Japão, Itália, África do Sul, Turquia e Israel. Seus melhores resultados foram dois vice-campeonatos, na Holanda e Japão, e foi sétimo na Itália. Já disputou três edições dos Jogos Paralímpicos – Londres'2012, Rio'2016 e Tóquio'2022.

Meirycoll tem seis participações em mundiais: Japão, Itália, Holanda (2), Portugal e Israel. Fez a sua primeira participação paralímpica nos Jogos de Tóquio'2022. Ana Cláudia também disputou a sua primeira Paralimpíada em Tóquio. Formou dupla com Meirycoll. Portugal será seu segundo Mundial. No primeiro, na Itália, ficou na sétima colocação.

Meirycoll Duval, Ana Cláudia Caldeira, o técnico Léo Butija e Rafael Medeiros são os grandes incentivadores da jovem Vitória

CAMPEONATO MINEIRO

Atlético enfrenta a Caldense, às 18h, no Mineirão, e pode até perder por dois gols de diferença para chegar à decisão contra o Cruzeiro. Alvinegro terá nove desfalques

Galo joga com a vantagem

JOSÉ CÂNDIDO

O Atlético defende hoje a boa vantagem para avançar à final do Campeonato Mineiro pelo 16º ano consecutivo – não fica de fora desde 2006. A partir das 18h, o Galo recebe a Caldense, no Mineirão, pelo jogo de volta das semifinais do Estadual, com a possibilidade de perder por até dois gols de diferença para chegar à decisão contra o rival Cruzeiro.

Na partida de ida, o Atlético conquistou a vantagem com a vitória por 2 a 0 sobre a Caldense, também realizado no Mineirão. O jogo teve o mando de campo da Veterana devido à impossibilidade de o estádio Ronaldão, em Poços de Caldas, receber o árbitro de vídeo (VAR). Na outra semifinal, o Cruzeiro eliminou o Athletic – com vitórias por 2 a 0 e 2 a 1 – e retornou a uma final estadual após duas temporadas.

Caso avance à final, o Atlético entra em campo em condições de igualdade com o Cruzeiro, sem vantagem. E se a partida terminar empatada, o título será decidido nos pênaltis. Em uma eventual classificação, o Alvinegro buscará o terceiro título estadual consecutivo. Dos 15 anos seguidos em que esteve na finalíssima, o Galo levantou a taça oito vezes.

DESFALQUES Para a partida de hoje, o técnico Antonio Mohamed tem nove desfalques confirmados. Autor dos dois gols alvinegros na vitória do jogo de ida contra a Caldense, Hulk recebeu o terceiro cartão amarelo e está suspenso para o confronto de volta. Referência do time, atacante é o artilheiro isolado do Mineiro, com oito gols.

Também são ausências os seis atletas convocados para as Eliminatórias da Copa do Mundo do Catar: o goleiro Everson (Brasil), os zagueiros Godín (Uruguai) e Alonso (Paraguai), o lateral-esquerdo Guilherme Arana (Brasil) e os atacantes Vargas (Chile) e Savarino (Venezuela).

No Departamento Médico estão o lateral-esquerdo Dodô, que se recupera de uma cirurgia de correção de ruptura no menisco medial, e o atacante Echaporã, que sofreu fratura na mão esquerda durante os treinamentos da última terça-feira. Em contrapartida, o lateral-direito Mariano pode voltar ao time. Recuperado de edema na coxa, o defensor voltou a treinar na semana passada. Ele não joga desde o clássico contra o Cruzeiro, realizado em 6 de março, quando o Atlético bateu o rival por 2 a 1.

O ADVERSÁRIO Apesar da necessidade de vencer o atual campeão mineiro, brasileiro, da Copa do Brasil e da Supercopa por três gols de diferença, a Caldense mantém a confiança na semifinal. O treinador da Veterana, Gian Rodrigues, demonstrou esperança na reviravolta.

"Eu trabalho em um esporte competitivo. Eu sei que estou jogando contra uma equipe que dispensa comentários. Vou ser sincero, estou muito honrado de fazer esse jogo contra o Atlético e espero que no Brasil tenham mais clubes com investimento e organização dessa. Se eu não tiver expectativa que eu possa vir e fazer um jogo, que eu possa fazer o primeiro gol e criar uma situação, aí tenho que ir embora para casa, logicamente que entendendo a força do Galo. Esses problemas, essas dificuldades, já sabíamos que íamos ter de qualquer forma", comentou.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O atacante Eduardo Sasha será titular na partida no lugar de Hulk, suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo

ATLÉTICO X CALDENSE

ATLÉTICO	CALDENSE
Rafael; Guga, Réver, Nathan Silva e Rubens; Allan (Otávio), Jair e Nacho (Zaracho); Ademir, Keno e Eduardo Sasha	Renan Rinaldi, Yuri Ferraz, Jonathan Costa, Lula e Matheus Muller; Guilherme Borges; Filipe, Alemão, Douglas Eskilo e Ikaro; Neto Costa
Técnico: *Antonio Mohamed*	Técnico: *Gian Rodrigues*

Jogo de volta da semifinal do Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
HORÁRIO: 18h
ÁRBITRO: Ricardo Marques Ribeiro
ASSISTENTES: Marcus Vinicius Gomes e Fernanda Nandrea
VAR: Igor Junio Benevenuto de Oliveira

TROFÉU INCONFIDÊNCIA

América empata com o Tombense e é eliminado

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O América está eliminado do Troféu Inconfidência. Com a equipe reserva, o Coelho empatou com o Tombense por 1 a 1, ontem, no Estádio Castor Cifuentes, em Nova Lima, pelo jogo de volta da semifinal do torneio. No placar agregado, o clube americano perdeu por 4 a 2. Para chegar à finalíssima, o Coelho precisava vencer o Gavião-Carcará por, no mínimo, dois gols de diferença. Isso porque o time de Tombos venceu a partida de ida por 3 a 1. O duelo foi disputado no Estádio Soares de Azevedo, em Muriaé, na última quarta-feira.

Agora, o América se prepara para a disputa da fase de grupos da Copa Libertadores, que começará na semana de 5 de abril. Antes disso, fará um amistoso contra o Athletico-PR amanhã, às 20h, na Arena da Baixada, em Curitiba.

O Tombense, por sua vez, aguarda a definição do adversário na final do Troféu Inconfidência. O clube vai encarar o vencedor do confronto entre Villa Nova e Democrata-GV, que se enfrentarão hoje, às 16h, também no Castor Cifuentes. O Leão do Bonfim leva vantagem por ter triunfado por 2 a 1 no jogo de ida, na última quarta-feira, no Estádio Mamudão, em Governador Valadares.

O JOGO O primeiro tempo foi bastante equilibrado no Castor Cifuentes. O forte calor de 31 graus não atrapalhou a intensidade das duas equipes, que produziram boas oportunidades ofensivas. Precisando do resultado positivo, o Coelho quase abriu o placar com Rodolfo. Aos 20min, o atacante recebeu passe do lateral-direito Raúl Cáceres e chutou do bico da pequena área. Porém, o goleiro Rafael Santos, com a perna, evitou o gol.

O Tombense assustou em chutes de média distância. O meia Jean Lucas e o atacante Keké exigiram boas defesas do goleiro Airton. O meio-campista Gustavo, por sua vez, assustou o arqueiro em batida de falta rasteira que passou triscando a trave esquerda.

A etapa final começou do mesmo jeito que o primeiro tempo. Logo no primeiro minuto, o Gavião-Carcará teve duas ótimas chances com Everton Galdino. O meia bateu de canhota e quase acertou o ângulo de Airton. A resposta do América veio quatro minutos depois, com o volante Juninho Valoura. Ele recebeu na intermediária, soltou uma bomba e acertou a trave esquerda de Rafael Santos.

O clube de Tombos continuou pressionando e abriu o placar aos 18min. Depois do lançamento em profundidade, o atacante Keké ganhou a disputa do zagueiro Gustavo Marques, cruzou para o meio da área e achou Ciel. Livre de marcação, o experiente jogador de 40 anos tocou na saída de Airton: 1 a 0. O Coelho não se abalou com o gol sofrido e ensaiou uma reação. Em cobrança de falta no capricho de Juninho Valoura, o zagueiro Éder marcou de cabeça: 1 a 1.

Três minutos depois, Rafael Santos fez um milagre. Depois de bate e rebate na área, o zagueiro do Tombense chutou em cima do companheiro. A bola explodiu no jogador e voltou para a direção do próprio gol, mas o arqueiro salvou e evitou a virada americana.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Os jogadores do América e do Tombense fizeram uma partida intensa, mas não saíram do 1 a 1, resultado que foi melhor para o Gavião-Carcará

AMÉRICA 1 X 1 TOMBENSE

AMÉRICA	TOMBENSE
Airton; Raúl Cáceres, Gustavo Marques (Júlio César 21 do 2º), Éder e Carlos Junio (Artur, intervalo); Juninho Valoura, Kevyn e Gustavinho (Renato 39 do 2º); Kawê (Diogo 20 d0 2º), Adyson (Mateus Henrique) e Rodolfo	Rafael Santos; Manoel, Jordan, Moisés e Diego Ferreira; Zé Ricardo (David 42 do 2º), Gustavo e Jean Lucas (Alisson 37 do 2º); Keké (Matheus Paquetá 37 do 2º), Everton (Gabriel Henrique 37 do 2º) e Ciel (Mingotti 23 do 2º)
Técnico: *Diogo Giacomini (auxiliar)*	Técnico: *Hemerson Maria*

Semifinal do Torneio Inconfidência

ESTÁDIO: Castor Cifuentes
GOLS: Ciel 18 e Éder 31 do 2º
ÁRBITRO: Vinícius Gomes do Amaral
ASSISTENTES: Magno Arantes Lira e Daniel da Cunha Oliveira Filho
CARTÃO AMARELO: Éder, Gustavo Marques, Kawê, Diogo e Mateus Henrique, Zé Ricardo e Keké

GIRO ESPORTIVO

COPA LIBERTADORES

Datas e horários definidos

A Conmebol divulgou, ontem, a tabela da fase de grupos da Libertadores. Após o sorteio realizado na sexta-feira, a entidade máxima do futebol sul-americano revelou os dias e os horários das partidas. Esta fase está prevista para ser disputada entre 5 de abril e 26 de maio. Pelo Grupo D, de Atlético e América, ficou assim:

6/4 – 19h: **América** x Independiente Del Valle (EQU)
6/4 – 21h: Tolima (COL) x **Atlético**
13/4 – 21h: **Atlético** x **América**
26/4 – 21h30: Independiente Del Valle (EQU) x **Atlético**
27/4 – 19h: **América** x Tolima (COL)
3/5 – 21h30: **América** x **Atlético**
18/5 – 21h: Tolima (COL) x **América**
19/5 – 19h: **Atlético** x Independiente Del Valle (EQU)
25/5 – 21h: Independiente Del Valle (EQU) x **América**
25/5 – 21h: **Atlético** x Tolima (COL)

SELEÇÃO BRASILEIRA

Depois de golear o Chile, na quinta-feira, por 4 a 0, e a folga no dia seguinte, os jogadores da Seleção Brasileira se reapresentaram na Granja Comary no início da tarde de ontem. Serão mais três dias de preparação específica para o jogo de terça-feira, às 20h30, contra a Bolívia, em La Paz, pela última rodada das eliminatórias para a Copa do Mundo. O Brasil já está no Catar. Atacantes Vini Jr e Neymar não jogarão porque estão suspensos por acúmulo de cartões amarelos e voltaram aos seus clubes na Europa.

GUERRA

O goleiro Keylor Navas, do Paris Saint-Germain, abrigou 30 refugiados ucranianos em sua casa, em Paris, na França. O goleiro do PSG comprou 30 camas e as instalou em uma sala de cinema. Segundo divulgado pelo jornal Sport, a mulher de Navas está ajudando a preparar comida para os convidados, que também têm roupas garantidas pelo casal.

ANDREJ ISAKOVIC / AFP

F-1

Acidente com Schumacher

Um acidente feio marcou o treino classificatório do GP da Arábia Saudita. Durante a segunda sessão, o Q2, Mick Schumacher bateu forte duas vezes no muro da curva 12 do circuito de Jeddah. O carro do piloto alemão ficou destruído, mas a Haas informou que o filho de Michael Schumacher estava consciente quando foi levado ao Hospital King Fahad de helicóptero (foto). A largada do GP da Arábia Saudita, segunda etapa da F1 2022, será hoje, às 14h.

TÊNIS

Após conquistar uma importante vitória na chave de simples sobre a grega Maria Sakkari, número 3 do mundo, e avançar à terceira rodada do WTA 1000 de Miami, a brasileira Beatriz Haddad Maia se despediu da disputa de duplas do torneio. Bia e sua parceira, a cazaque Anna Danilina, foram derrotadas na estreia pela dupla formada pela espanhola Paula Badosa e a bielorrussa Aryna Sabalenka por 2 sets a 0, parciais de 6/3 e 6/4. No masculino, o russo Daniil Medvedev iniciou a busca pela liderança perdida com uma vitória sobre o britânico Andy Murray por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/2, pela segunda rodada do Masters 1000 de Miami. Sem a concorrência de Djokovic, que não disputa o torneio por não ter se vacinado contra a COVID-19, Medvedev depende apenas de si para voltar ao posto de número 1 do mundo.

CAMPEONATO MINEIRO

Cruzeiro vence o Athletic (2 a 1), garante vaga na final e aguarda adversário para a decisão do Estadual em jogo único, em 2 de abril, depois de dois anos longe da disputa pelo título

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

A torcida do Cruzeiro compareceu em bom número e comemorou muito a vitória, enquanto torcedores do Athletic reconheceram o esforço da equipe de São João del-Rei

DE VOLTA À BRIGA

LILIAN MONTEIRO

Depois de dois anos, o Cruzeiro está de volta a mais uma final do Campeonato Mineiro. Direito conquistado ao vencer a sensação do interior, o Athletic, de São João del-Rei, por 2 a 1, ontem, no Mineirão, na partida de volta da semifinal do Estadual. Os gols foram de João Paulo e Vitor Roque para a equipe celeste, e Rafhael Lucas para o adversário. Agora, a Raposa espera por Atlético ou Caldense, que se enfrentam hoje, às 18h, no Gigante da Pampulha. O Galo venceu o jogo de ida por 2 a 0. E nesta edição 2022, os cruzeirenses vão lutar pelo título de número 39. A decisão será em partida única, em 2 de abril, às 16h30, com torcida dividida meio a meio, além de disputa por pênaltis em caso de igualdade no tempo normal.

A felicidade celeste é enorme, já que volta a disputar o título mineiro depois de cair na primeira fase em 2020 e ser eliminado nas semifinais em 2021. Na última disputa direta pelo título, o Cruzeiro superou o rival Atlético, em 2019. Para o goleiro Rafael Cabral, o caminho está traçado e o time só tem a melhorar: "Estamos em fase de construção, temos muito que evoluir. E estamos determinados a colocar o clube onde merece, porque é inadmissível estar onde se encontra. Chegar em uma final era um objetivo. Agora queremos ser campeões. Temos muita vontade para marcar história".

Na avaliação do técnico cruzeirense Paulo Pezzolano, o trabalho está correto: "É bom ganhar dentro da construção (de um time) e seguir melhorando. Nunca falo para o jogador ganhar, mas melhorar. Estamos no caminho certo, os adversários já sabem como jogadores, mas gostei, fiquei contente." Quanto a enfrentar o Atlético na final, foi cauteloso: "Não sei quem estará na final, então não falo do rival agora. Temos que seguir crescendo como equipe seja contra quem for, inteiros e com fome".

E quanto a importância do título, Pezzolano afirmou: "Ganhar um título, qualquer que seja o campeonato, é muito bom, soma para todos, mesmo um amistoso. E tem o lado positivo e negativo de como fica a cabeça. Creio que seremos vencedores. Acredito nos jogadores e vai dar certo".

Pela vitória de terça-feira por 2 a 0 (gols de Eduardo Brock e Edu), o Cruzeiro poderia perder por um gol de diferença, com o Athletic tendo de vencer por dois ou mais gols de vantagem. O time de São João del-Rei não conseguiu. O que não mancha a grande campanha da equipe na fase classificatória. No fim, a Raposa chegou a 4 a 1 no placar agregado.

Poupando o atacante Edu, pendurado com dois cartões amarelos, o técnico Paulo Pezzolano optou por Filipe Machado e, assim, perdeu força ofensiva e ganhou força na marcação e no meio-campo. Mas deu tudo certo. Ainda que o jogo tenha começado equilibrado, com muita velocidade, movimentação e marcação pesada dos dois lados, a qualidade técnica celeste definiu a partida.

O Cruzeiro chegou a ter dificuldade com a tática armada pelo Athletic ao adiantar as linhas, marcar a saída de bola, obrigando a Raposa a fazer ligação direta com o ataque, perdendo a criação no meio-campo. Tinha dificuldade de se infiltrar na defesa adversária. Mas, ao mesmo tempo, tinha mais presença de ataque, principalmente com a mobilidade de Waguininho e, às vezes, de João Paulo. Foi um jogo corrido, com muitas faltas, às vezes, duras, com o Cruzeiro precisando de superar a marcação do time de São João del-Rei, que mesmo tendo de vencer preocupou-se mais em se defender do que atacar.

Como o gol é o sentido do futebol, o Cruzeiro foi recompensado por buscá-lo mais. Aos 33min, pênalti de Danilo em Vitor Roque. Aos 35min, João Paulo cobrou e fez: 1 a 0. Mas os deuses do futebol decidiram mexer no placar e dar mais emoção ao jogo. Outro pênalti, aos 41min, com auxílio do VAR e confirmação do árbitro apontando toque de mão de Filipe Machado. Marcação contestada pelo Cruzeiro. Aos 42min Rafhael Lucas empatou: 1 a 1.

Mas o futebol quase sempre surpreende e quando a igualdade parecia definir o primeiro tempo, aos 44min, Vitor Roque se mostrou decisivo. Em falha clamorosa do Athletic, ele deixou sua marca: 2 a 1.

PROVOCAÇÃO No segundo tempo, o jogo continuou esquentado. Pezzolano agitado e nervoso, acabou levando cartão amarelo. Dentro de campo, ritmo quente, com muitas faltas. Os treinadores fizeram mudanças, mas, na prática, as cartas do Cruzeiro continuaram superiores, principalmente com a postura de jogar no contra-ataque. Vitor Leque e Rafael Santos criaram boas chances.

O Cruzeiro passou a controlar a partida, as alterações do técnico Roger Silva não surtiram efeito no Athletic, que perdeu a força de marcação, a pressão já não foi a mesma, e não teve êxito no ataque. Ainda que tenha obrigado Rafael Cabral a trabalhar. Uma perigosa cabeçada de Danilo, outra boa chance com William Mococa e um chute cruzado de Ricardo Oliveira não tiveram o destino esperado. Enfim, nada que desequilibrasse a Raposa.

O Athletic lutou, não desistiu, mas esbarrou em limitações que o impediram de sonhar com a disputa do título. Mas se despede do campeonato certo de que fez uma campanha para se orgulhar. Assim, o torcedor celeste fez a festa em tarde de muito calor no Mineirão, cantou o hino, vibrou com os seus jogadores. E, claro, cantou e provocou o maior rival, o Galo, com quem quer se encontrar na grande decisão.

Vitor Roque aproveitou uma falha da defesa do Athletic e marcou o gol da vitória, que confirmou a vaga da Raposa na final do Mineiro. João Paulo *(abaixo)* abriu o placar no Mineirão ao converter pênalti sofrido por Vitor Roque, e depois comemorou com Felipe Machado

ATHLETIC 1 X 2 CRUZEIRO

ATHLETIC	CRUZEIRO
Pedro Rocha; Edson (Diego Petrin, intervalo), Danilo Cardoso, Sidmar e Vinicius (Antônio Falcão, intervalo); Diego Fumaça, Wallisson (Ricardo Oliveira, intervalo) e Nathan; Willian Mococa, Rafhael Lucas (Kadu, 38 do 2º) e Douglas Santos (Alason, 30 do 2º)	Rafael Cabral; Rômulo (Marcelinho 20 do 2º), Oliveira, Eduardo Brock e Rafael Santos; Willian Oliveira, Filipe Machado (Adriano 26 do 2º) e Fernando Canesin (Pedro Castro, 12 do 2º); João Paulo, Waguininho (Geovane 20 do 2º) e Vitor Roque (Vitor Leque, 10 do 2º)
Técnico: *Roger Silva*	**Técnico:** *Paulo Pezzolano*

Semifinal do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: João Paulo 35, Rafhael Lucas 42, Vitor Roque 44 do 1º
ÁRBITRO: Marco Aurélio Augusto Fazekas Ferreira
ASSISTENTES: Guilherme Dias Camilo e Frederico Soares Vilarinho
VAR: Emerson de Almeida Ferreira
CARTÃO AMARELO: Wallisson, Rafhael Lucas, Fernando Canesin, Danilo, Waguininho, Rômulo, Douglas Santos, João Paulo, Vitor Roque e Ricardo Oliveira
PÚBLICO PAGANTE: 18.894
RENDA: R$ 534.365

Decisão no tribunal

Com força máxima para a final do Mineiro, o técnico Paulo Pezzolano tem todos os jogadores à disposição para lutar pelo título em 2 de abril. Ele preservou o atacante Edu, artilheiro do time celeste, com seis gols, pendurado com dois cartões amarelos, em sábia decisão. Edu não enfrentou o Athletic.

E o treinador uruguaio também demostrou ter sorte, já que escalou o zagueiro Lucas Oliveira, outro com dois cartões, mas o jogador não sofreu nenhuma punição e está apto para ajudar seus companheiros na luta por mais um título para o clube celeste.

Assim, quem pode desfalcar o Cruzeiro na decisão é o próprio técnico. É que Pezzolano será julgado amanhã pelo Tribunal de Justiça Desportiva de Minas Gerais (TJD-MG), por causa dos incidentes no clássico contra o Atlético-MG, em 6 de março. A punição pode ser de até seis jogos de suspensão.

O uruguaio tem um comportamento intenso, agitado, à beira do campo e tem sido punido diante de algumas atitudes. Ontem, voltou a receber mais um cartão amarelo por reclamação. O que ele pensa disso tudo: "Fico bravo com a arbitragem diante de algumas decisões, mas quero pensar sempre que são erros".

Filipe Machado sofreu um pisão no pé direito e foi substituído por Adriano, mas no fim da partida já caminhava sozinho. Ele será avaliado pelo Departamento Médico. Outro que precisa de aval médico é Giovanni, que trata da coxa direita. E ainda Marco Antônio, que lida com um desgaste muscular. (LM)

NEREU JR/DIVULGAÇÃO

Restaurantes com cozinha aberta oferecem experiência diferente para quem se senta no balcão.

APPLE/DIVULGAÇÃO

"Coda – No ritmo do coração", de Sian Heder, ultrapassou o líder em indicações "Ataque dos cães", de Jane Campion, na bolsa de apostas para levar a estatueta de melhor filme. Resultado seria uma vitória da Apple sobre a Netflix. Em ambos os casos, o vencedor seria dirigido por uma mulher

O OSCAR DA VOLTA POR CIMA

Cercada de desafios em seu retorno ao formato presencial, cerimônia desta noite foi planejada para ser mais curta e mais divertida, sob o comando de trio de mulheres comediantes

Mariana Peixoto

O clima é de agora ou nunca. A 94ª cerimônia do Oscar, na noite deste domingo (27/3), tem algumas missões. De volta ao seu palco tradicional, o Dolby Theatre, em Los Angeles, a premiação tem que mostrar ao mundo o renascimento da indústria cinematográfica, dois anos após o início da pandemia. Depois da edição de 2021, uma festa restrita e anticlimática que trouxe novo recorde negativo de audiência, o evento também tenta se reinventar para continuar sendo relevante.

Para criar uma produção televisiva de grande porte em um cenário de mudanças aceleradas (streaming dominando o mercado, fechamento de salas em escala global), a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood se propôs a fazer mudanças. Pela primeira vez, três mulheres – Amy Schumer, Regina Hall e Wanda Sykes – serão as apresentadoras da noite, que há algumas edições não tinha um anfitrião oficial.

Para dar agilidade, foram cortadas oito categorias da transmissão ao vivo. Design de produção, edição, som, trilha sonora, maquiagem e os três prêmios para curta-metragem serão entregues antes do início da cerimônia ao vivo. Se o brasileiro Pedro Kos, codiretor do curta "Onde eu moro", vencer, seu agradecimento será gravado e exibido durante a transmissão. Isso ocorrerá com todos os vencedores dessas categorias "excluídas" – a decisão da Academia foi bastante criticada por profissionais do meio.

O produtor desta cerimônia, Will Packer, prometeu um programa "divertido". Além do trio de comediantes na apresentação, também subirão ao palco Anthony Hopkins, John Travolta, Bill Murray, Sean "Diddy" Combs, Jamie Lee Curtis, Woody Harrelson, Samuel L. Jackson e Shawn Mendes.

MÚSICAS Das cinco indicadas a melhor canção, somente "Down to joy", de "Belfast", não será interpretada na cerimônia, já que Van Morrison declinou do convite – a resposta oficial é que ele tinha outro compromisso, mas o posicionamento negacionista do bardo irlandês pode tê-lo colocado fora da festa.

Estão confirmadas as participações de Beyoncé, com "Be alive", de "King Richard" (espera-se a performance para a abertura da cerimônia); Billie Eilish e Finneas com "No time to die", do último filme de 007; Reba McEntire com "Somehow you do", de "Four good days"; e Sebastian Yatra, com "Dos oruguitas", da animação "Encanto".

Não se sabe ainda como a cerimônia vai tratar a invasão russa na Ucrânia. É aventado um discurso da atriz Mila Kunis – nascida naquele país, ela e o marido, Ashton Kutcher, foram as primeiras celebridades de Hollywood a reagir à guerra, arrecadando US$ 35 milhões para apoiar os refugiados ucranianos. O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, foi a público elogiar a atuação do casal.

Nos últimos dias, a participação do chefe de Estado ucraniano, por meio de vídeo, foi sugerida por Amy Schumer. Embora a Academia não tenha comentado, a ideia parece ter sido rejeitada, e Schumer admitiu que "definitivamente há pressão no sentido de dizer: 'Isto é para relaxar, deixe as pessoas esquecerem – nós só queremos ter esta noite'".

No momento em que o mundo assiste às atrocidades da guerra, uma história simples que transmite esperança começou a ser apontada como favorita. Depois que "Coda – No ritmo do coração" recebeu os prêmios de três sindicatos americanos (dos produtores, atores e roteiristas), o filme sobre uma adolescente, a única ouvinte em uma família de surdos, em dúvida sobre seguir a carreira de cantora ou continuar ajudando os pais a manterem seu negócio, passou a encabeçar a bolsa de apostas.

Está na frente de produções mais ambiciosas e com número muito maior de indicações, como "Belfast", de Kenneth Branagh, e "Ataque dos cães", de Jane Campion, o líder em indicações (12), que era tido como favorito quando elas foram divulgadas. Campion venceu o prêmio do sindicato dos diretores.

O prêmio do Sindicato dos Produtores (PGA) existe há 32 anos – em 22 deles, o vencedor também recebeu o Oscar de melhor filme. No caso do Sindicato dos Atores (SAG), oito produções que venceram o prêmio desde 2005 também levaram o troféu máximo da Academia. Ou seja, as chances são grandes – mas surpresas não deverão faltar na noite deste domingo. **(Com agências)**

OSCAR 2022

A cerimônia será transmitida neste domingo (27/3), a partir das 21h, no canal TNT e no Globoplay. A chegada ao tapete vermelho será transmitida a partir das 18h no canal E! e a partir das 20h no TNT e Globoplay

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

A DISPUTA

CONFIRA AS PRINCIPAIS INDICAÇÕES

FILME
- >> "Amor, sublime amor"
- >> **"Ataque dos cães"**
- >> "Belfast"
- >> "Coda - No ritmo do coração"
- >> "Drive my car"
- >> "Duna"
- >> "Licorice Pizza"
- >> "King Richard: Criando campeãs"
- >> "Não olhe para cima"
- >> "O beco do pesadelo"

DIREÇÃO
- >> Paul Thomas Anderson ("Licorice Pizza")
- >> Kenneth Branagh ("Belfast")

VALÉRIE MACON/AFP

- >> **Jane Campion ("Ataque dos cães")**
- >> Steven Spielberg ("Amor, sublime amor")
- >> Ryûsuke Hamaguchi ("Drive my car")

ATOR
- >> Javier Bardem ("Apresentando os Ricardos")
- >> Benedict Cumberbatch ("Ataque dos cães")
- >> Andrew Garfield ("Tick, tick...boom!")
- >> Will Smith ("King Richard: Criando campeãs")
- >> Denzel Washington ("A tragédia de Macbeth")

ATRIZ
- >> Olivia Colman ("A filha perdida")
- >> Penélope Cruz ("Mães paralelas")
- >> Nicole Kidman ("Apresentando os Ricardos")
- >> Kristen Stewart ("Spencer")
- >> Jessica Chastain ("Os olhos de Tammy Faye")

ATOR COADJUVANTE
- >> Troy Kotsur ("Coda - No ritmo do coração")
- >> Kodi Smit-McPhee ("Ataque dos cães")
- >> Jesse Plemons ("Ataque dos cães")
- >> JK Simmons ("Apresentando os Ricardos")
- >> Ciarán Hinds ("Belfast")

ATRIZ COADJUVANTE
- >> Ariana DeBose ("Amor, sublime amor")
- >> Kirsten Dunst ("Ataque dos cães")
- >> Aunjanue Ellis ("King Richard: Criando campeãs")
- >> Jessie Buckley ("A filha perdida")
- >> Judi Dench ("Belfast")

ROTEIRO ORIGINAL
- >> "A pior pessoa do mundo" (Joachim Trier e Eskil Vogt)
- >> "Belfast" (Kenneth Branagh)
- >> "Não olhe para cima" (Adam McKay e David Sirota)
- >> "King Richard: Criando campeãs" (Zach Baylin)
- >> "Licorice Pizza" (Paul Thomas Anderson)

VALÉRIE MACON/AFP

ROTEIRO ADAPTADO
- >> **"Coda - No ritmo do coração" (Sian Heder)**
- >> "A filha perdida" (Maggie Gyllenhaal)
- >> "Ataque dos cães" (Jane Campion)
- >> "Drive my car" (Ryusuke Hamaguchi e Takamasa Oe)
- >> "Duna" (Jon Spaihts, Denis Villeneuve e Eric Roth)

ANIMAÇÃO
- >> "Encanto"
- >> "Flee"
- >> "Luca"
- >> "A família Mitchell e a revolta das máquinas"
- >> "Raya e o último dragão"

FOTOGRAFIA
- >> "Duna"
- >> "A tragédia de Macbeth"
- >> "Ataque dos cães"
- >> "O beco do pesadelo"
- >> "Amor, sublime amor"

FILME INTERNACIONAL
- >> "Drive my car" (Japão)
- >> "Flee" (Dinamarca)
- >> "A mão de Deus" (Itália)
- >> "A pior pessoa do mundo" (Noruega)
- >> "A felicidade das pequenas coisas" (Butão)

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

> "Respeitar e querer saber dá vida ao outro, mesmo quando pensamos saber tudo sobre ele"

>>reginacosta@uai.com.br

Se você me escuta agora

O trabalho avança com nossos pacientes e mais claro fica que o que mais vale enquanto analista é a qualidade da escuta. O que resta das palavras ecoando e quase fazendo tremer os tímpanos traz a riqueza daquele que nos fala. Revela a verdade não conhecida, no que se diz há um saber que não se sabe. Um saber inconsciente.

Nada há de banal nas palavras de uma pessoa quando a escuta atenta aproveita tudo na busca do sujeito, aonde é preciso ir. O bom pescador pesca o peixe grande por reconhecer sua pegada na linha. Mas não apenas nas análises esta constatação sobre a escuta é importante.

A escuta é importante sempre. Em qualquer ocasião. E a palavra nunca deve ser tratada com desdém ou como se fosse abobrinha, porque ela porta aquilo que há de mais próprio e singular de cada um.

As pessoas que convivem com grande intimidade e por muito tempo juntas, às vezes, perdem a qualidade da escuta e do valor do outro. Porque banaliza o que escuta. E assim mortifica a relação uma vez que, quem fala, sente-se absolutamente sozinho, embora a dois.

Estar atento ao outro porque há diferença é vital. Respeitar e querer saber dá vida ao outro, mesmo quando pensamos saber tudo sobre ele. Engana-se quem tem esta postura careta.

Atenção que valoriza. A escuta atenciosa acolhe como um abraço que conforta. Se sentir escutado acalma, a resposta se percebe no olhar, no corpo. No alívio por ser acompanhado. Não pareado com o outro fazendo "Um", mas escutado por outro, que está ali presente.

E mesmo quando nos escutamos e respeitamos aquilo que é nosso, nos sentimos bem melhor do que quando apenas estamos respondendo a expectativa alheia. Quando nos escutamos não estamos sós, ao contrário, temos a nossa própria companhia.

Descobrir isso é como desenterrar um tesouro de dentro da alma. Podem acreditar e fazer a prova. Sejamos fiéis ao que escutamos. Escutemos ao pé da letra, na materialidade da letra, que sai da boca, nossa e do outro, e logo nos virá a razão deste artigo.

Brigas e desentendimentos acontecem porque as pessoas não se escutam e não aceitam diferenças. Não querem saber do que discorda, do que pensa diferente e querem calar esta voz, fazer o outro engolir o que disse.

E todas as contendas e guerras vem daí. Pelo fracasso da palavra não escutada. A palavra é como um pacto possível. Quando umas das partes não escuta e despreza o que é dito, não é possível nenhum acordo. Quando a intenção é o domínio, nenhuma palavra será escutada, especialmente se vier com imposições, manipulações ou chantagens.

O desejo é livre e precisa circular, ser o que realmente é para o sujeito. Por isSo, gostei muito da música do Alok, Zeeba & Bruno Martini, "Hear me now". Diz mais ou menos assim: todo caminho fica iluminado se você me escuta agora... as coisas não são fáceis, então acredite em mim agora... não aprenda do jeito mais difícil, me escute agora".

Bom, é isso aí. Se a gente escutasse e pudesse pensar numa lógica plural, necessária ao coletivo, estaríamos, hoje, num mundo melhor e certamente a guerra, a degradação do planeta e a miséria não avançariam por causa da ânsia de um gozo perverso de domínio, massacre e opressão entre povos que vivem no mesmo planeta. Mesmo planeta, sacou? Isto significa tudo. Isto é tudo. Me escutem agora!

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Não importa a natureza das críticas que receba, sua alma precisa tomar as rédeas da situação. Não é o momento de jogar para a plateia.

TOURO (21/4 a 20/5)
Você não tem em mãos todo o controle que deseja, mas isso não é problema. É impossível dominar tudo sozinho. Faça o que deve ser feito.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Apesar de toda a sua lucidez, você é capaz de tomar atitudes impensadas. É impossível saber a origem disso, apenas conserte os resultados.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Passos planejados são mais eficientes do que movimentos impulsivos. Fique atento: quando os ânimos esquentam, o bom senso é o primeiro sacrificado.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Para que se desgastar discutindo apenas para ganhar tempo? Deixe de protelar, tenha as conversas francas que este momento exige.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Compras impulsivas podem dar prazer, mas depois vem a conta. Lembre-se disso na hora de reclamar que a vida está difícil.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Fazer tudo de uma vez só, tentando se livrar do que vem sendo protelado, não seria uma atitude sábia. Procure aceitar as sugestões de organização que lhe são oferecidas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Coloque sempre a necessidade acima de sua satisfação pessoal. Você não vive em uma ilha, isolado. Há muita gente ao redor.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Busque apostar na concórdia, no entendimento e na empatia. Neste momento, seria insensato atiçar conflitos para acentuá-los.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Enquanto o mundo está cada vez mais enlouquecido, procure se manter fiel aos projetos que você tem em mente. Organize-se para viabilizá-los.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
É importante que tudo fique claro para todas as pessoas envolvidas, não importa o quanto isso magoe. Cuide, no entanto, para que essa mágoa não se transforme em ódio.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Evite o improviso, porque você pode perder o controle das coisas e não há nada divertido nisso. Vale a pena viver o desgaste atual para manter tudo organizado.

SUDOKU

	9		3				7	
	6							
4		8						
					6		2	
9		7		4	8	3		
				7		1		
	8	3		9	4	6		
				3				4
		4		5				

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	1	8	4	7	9	6	5	3
6	5	3	1	8	2	9	4	7
7	4	9	6	5	3	8	1	2
8	3	4	5	2	1	7	6	9
9	7	1	3	4	6	5	2	8
5	6	2	8	9	7	4	3	1
1	9	5	7	3	4	2	8	6
3	8	7	2	6	5	1	9	4
4	2	6	9	1	8	3	7	5

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Solução

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

"Sempre que alguém quer esgotar um assunto, esgota a paciência do leitor."
Oscar Wilde

O Oscar vai para...

Oba! Hoje é a festa do cinema. Atores, atrizes, diretores & cia. disputam a estatueta oferecida pela academia de Hollywood. Ganhá-la é a glória. O Oscar na mão abre portas, multiplica os convites, engorda a conta bancária. Explica-se, assim, a curiosidade pela origem do nome.

Em 1931, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood instituiu prêmio para filmes e profissionais da sétima arte. Como chamá-lo? Enquanto os organizadores buscavam um nome popular, a bibliotecária da instituição olhou pra estatueta e comentou: "Puxa! Como se parece com meu tio Oscar". Foi assim que o fazendeiro da Califórnia Oscar Pierce virou o objeto de desejo de astros e estrelas da telona.

Plural

Há quem ambicione receber a estatueta mais de uma vez. Vale, pois, a questão: Oscar tem plural? Tem. É Oscars.

Engenho e arte

Que tal um cineminha? Pra lá de legal, não? A fim de tornar o programa perfeito, uma condição se impõe: tratar o verbo assistir com engenho e arte. O trissílabo tem manhas. Pode ou não ser acompanhado de preposição:

Assistir, soltinho, sem preposição, significa prestar assistência, ajudar, socorrer: O médico assiste os doentes. O governo assistiu os desabrigados de Petrópolis. A ONG assistirá crianças vulneráveis.

Assistir a quer dizer comparecer ou presenciar: Duzentas pessoas assistiram à posse do novo ministro. Os alunos assistiram ao documentário em silêncio. Você vai assistir à estreia da peça? Assisto a tudo.

Superdica

Na acepção de presenciar ou comparecer, assistir rejeita o **lhe**. Se precisar empregar o pronome, use a ele, a ela: Fui ao cinema ver o filme *Mães paralelas*. Os presentes assistiram a ele com interesse.

Paixão

O filo- de cinéfilo é o mesmo filo que aparece em bibliófilo e filósofo. O primeiro morre de paixão pelos livros. O segundo, pela sabedoria. O cinéfilo é amante do cinema. Uma coisa é certa. Uns e outros são criaturas de extremo bom gosto.

Menor esforço

Cinema já foi cinematógrafo. Imagine a cena:

– Maria, vamos ao cinematógrafo?

Valha-nos, Deus! Não há romantismo que suporte. Melhor apelar para a lei do menor esforço. Ela é tão forte que, ao contrário de muitas leis que não pegam, pegou. A grandona virou cinema, que virou cine. Viva!

Prêmio

O verbo que não sai da boca de astros, estrelas e cinéfilos? É premiar. Natural que pinte a dúvida – como flexioná-lo? Ele se conjuga como sediar: eu sedio (premio), ele sedia (premia), nós sediamos (premiamos), eles sediam (premiam); eu sediei (premiei), ele sediou (premiou), nós sediamos (premiamos), eles sediaram (premiaram); eu sediava (premiava), ele sediava (premiava), nós sediávamos (premiávamos), eles sediavam (premiavam); sediando (premiando); sediado (premiado). E por aí vai.

Leitor pergunta

Quando preciso citar a grande cidade norte-americana, sempre escrevo New York ou Nova Iorque, jamais Nova York. Ou escrevo em inglês ou em português. Acho errado misturar. Peço sua opinião.
■ **José Luiz Carbone, Santos**

Não há uma regra que obrigue a grafar o nome de cidade estrangeira desta ou daquela maneira. As agências internacionais costumam ser seguidas pela imprensa. Quando há várias opções, os manuais de redação orientam os jornais a forma a ser usada.

Fotos e reportagens de Marisa Alvarez Lima para a revista O Cruzeiro revelam momentos históricos dos tropicalistas e de estrelas da MPB

Pela lente do amor

FOTOS: MARISA ALVAREZ LIMA/DIVULGAÇÃO

Ensaio "Bethânia de corpo e alma": beleza fora dos padrões da caretice, segundo Caetano Veloso

A cantora baiana inova ao divulgar o "estilo carajá"

Gal Costa: sol, mar e só uma refeição por dia para brilhar à noite no Teatro Opinião

A morte da fotógrafa e jornalista Marisa Alvarez Lima, em 16 de março, deixou pesarosos não só a família e os amigos, mas a música popular brasileira. Gal Costa, Maria Bethânia e Caetano Veloso demonstraram sua dor nas redes sociais. "Estamos tristes", escreveu Bethânia.

Clicada por Marisa para o LP "Caras e bocas", lançado em 1977, Gal Costa lembrou com saudades "dezenas de ensaios (fotográficos) inesquecíveis".

Os arquivos da Revista O Cruzeiro, que pertencem à Gerência de Documentação do **Estado de Minas** (Gedoc), revelam que Gal tem razão. Ali estão não só imagens, mas textos assinados por Marisa, talentosa autora de perfis e reportagens sobre Gal, Bethânia, Gil e Caetano, entre outros.

"Ela me aproximou de Glauber, Oiticica, Marcos Vasconcelos, Pingarilho. Interpretou a beleza de Bethânia em série de fotos que desafiavam a caretice do padrão de beleza feminina da época. Fez um apanhado do pensamento revolucionário de 1968, reunindo textos de toda a turma da contracultura brasileira nas páginas de O Cruzeiro", afirmou Caetano, no Instagram.

Nos anos 1960, Marisa, que assinava Alves Lima, trabalhou na revista A Cigarra antes de chegar à redação de O Cruzeiro – ambas publicações do Diários Associados, grupo ao qual o **EM** pertence.

REPÓRTER Ao abrir os arquivos de O Cruzeiro, localizar envelopes com datas e identificações, é um encantamento deparar com fotos de Marisa que precederam o início de sua carreira como jornalista.

Na primeira reportagem, de dezembro de 1967, ela assina matéria de quatro páginas com o registro do casamento de Caetano Veloso com Dedé Gadelha. Nada escapa a seu olhar.

A jornalista abre "Casamento sem gravata e sem documento" dizendo que aquele foi "o mais alegre, o mais frenético, o mais incontido e o menos convencional de quantos casamentos já se tem tido notícia neste Brasil. Caetano Veloso, de terno preto, camisa laranja e uma enorme rosa amarela de papel crepom na lapela, após a cerimônia, em que sapatos, colares, óculos, relógios e perucas foram arrancados pelo delírio dos fãs, conseguiu chegar inteiro ao hotel e desabafou: 'Sensacional'". Nesta reportagem, as fotos são assinadas por Fernando Seixas.

O casamento foi realizado em 20 de novembro na igreja de São Pedro, em Salvador. Caetano se separou de Dedé em 1986. Os dois tiveram um filho, Moreno. Atualmente, o compositor está casado com Paula Lavigne, mãe de seus filhos Zeca e Tom

Gal Costa ganhou um perfil em novembro de 1969. Em "Gal Costa para quem quiser saber", com fotos de Aldyr Tavares, ela falava, entre outras coisas, da canção "Meu nome é Gal", que faria parte do disco homônimo lançado aquele ano.

"Um pedaço de minha vida, para quem quiser saber, está na parte falada da música 'Meu nome é Gal', que Roberto Carlos e Erasmo Carlos fizeram para meu próximo LP, a ser lançado em novembro. A música é muito bacana, negócio assim de consultório sentimental, sabe como é?", comentou a cantora.

Gal foi tema de outra reportagem de Marisa, quando voltou da Europa. "Depois de algum tempo lá fora, retornou. Agora, traz mais conhecimentos para aplicar em suas interpretações e pretende fazer um filme, compor e cantar. Dar o seu recado, que é o mesmo da juventude sem preconceitos e limitações."

Em "Gal muito legal", Marisa assinou texto e fotos. "O bronzeado da pele, garantia do sol de Ipanema, das 11 às 4 da tarde, castigando firme todos os dias religiosamente, durante o verão. A esbeltez cultivada a pulso: só uma refeição diária, sem doces, gorduras ou bebidas. O regime foi seguido à risca por Gal Costa, mesmo na temporada do Opinião, onde queimou calorias, num show incrementadíssimo."

CORPO E ALMA Quando abrimos pequenos envelopes e descobrimos negativos cuidadosamente guardados em papel transparente, os olhos brilham diante das imagens de Maria Bethânia. No ensaio "Bethânia de corpo e alma", Fauzi Arap assina o texto e Marisa as fotos.

"Bethânia e Caetano foram gerados por Zezinho e Canô. Isto não explica muito, mas já é alguma coisa. É a evidência viva do mistério. Maria Bethânia é uma sereia e, se não tivermos cuidado, seu canto poderá nos levar longe demais", escreveu o autor de "Um jeito estúpido de te amar" – o mesmo título do sucesso na voz da baiana. Nas fotos, Bethânia, no esplendor da juventude, aparece nua.

Mais lindas ainda são as fotos para um editorial de moda com textos e imagens de Marisa. "Foi Olly, cuja arte ultrapassou as fronteiras, quem acreditou no desafio. Inspirando-se no rico folclore carajá, ela pintou os tecidos e criou todos os modelos usados por Bethânia em nossa reportagem."

A visionária repórter registrou ainda: "Se uns continuam a achá-la feia, outros afirmam que é divina. Se alguns (mulheres, na maioria) só vêem nela um ar pouco feminino, outros acham que é terrivelmente sexy. Mas para todas as afirmações – menos as mais controvertidas – existe um denominador comum: ela, no palco ou fora dele, é uma extraordinária figura."

CLARA A mineira Clara Nunes também inspirou editorial de moda assinado pela fotógrafa. Está totalmente diferente da imagem que guardamos dela, com cabelos imensos, roupas brancas, visual intimamente ligado à umbanda e à cultura afro-brasileira. Ali podemos vê-la de cabelos curtos, com roupas de inverno. Linda.

Marisa Alvarez de Lima morreu aos 87 anos, em sua casa no bairro de Ipanema, no Rio de Janeiro, vítima de câncer de intestino.

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Cantora baiana criou novo paradigma de mulher brasileira

Gal, Capinam e Jards Macalé, autores de "Movimento dos barcos", sucesso na voz da baiana

Clara Nunes, ditando moda no inverno

MÚSICA

Rapper Oreia, cujo duo com Hot se dissolveu após polêmica, lança carreira solo com o single "Pepinas" e prepara o lançamento do álbum "Gangsta da roça" para o próximo dia 31, pela Sony

HIP HOP QUE VEM DA ROÇA

DANIEL BARBOSA

Uma retomada em grande estilo, sustentada pelas melhores expectativas – é assim que o rapper Oreia dá as caras depois de aproximadamente um ano de retiro. Ele acaba de lançar o single "Pepinas", com o respectivo clipe, assinado por Danilo Telles. A música prenuncia o álbum "Gangsta da roça", seu primeiro trabalho solo, com o suporte da Sony Music – que cuidará da distribuição – e cujo lançamento está previsto para o próximo dia 31.

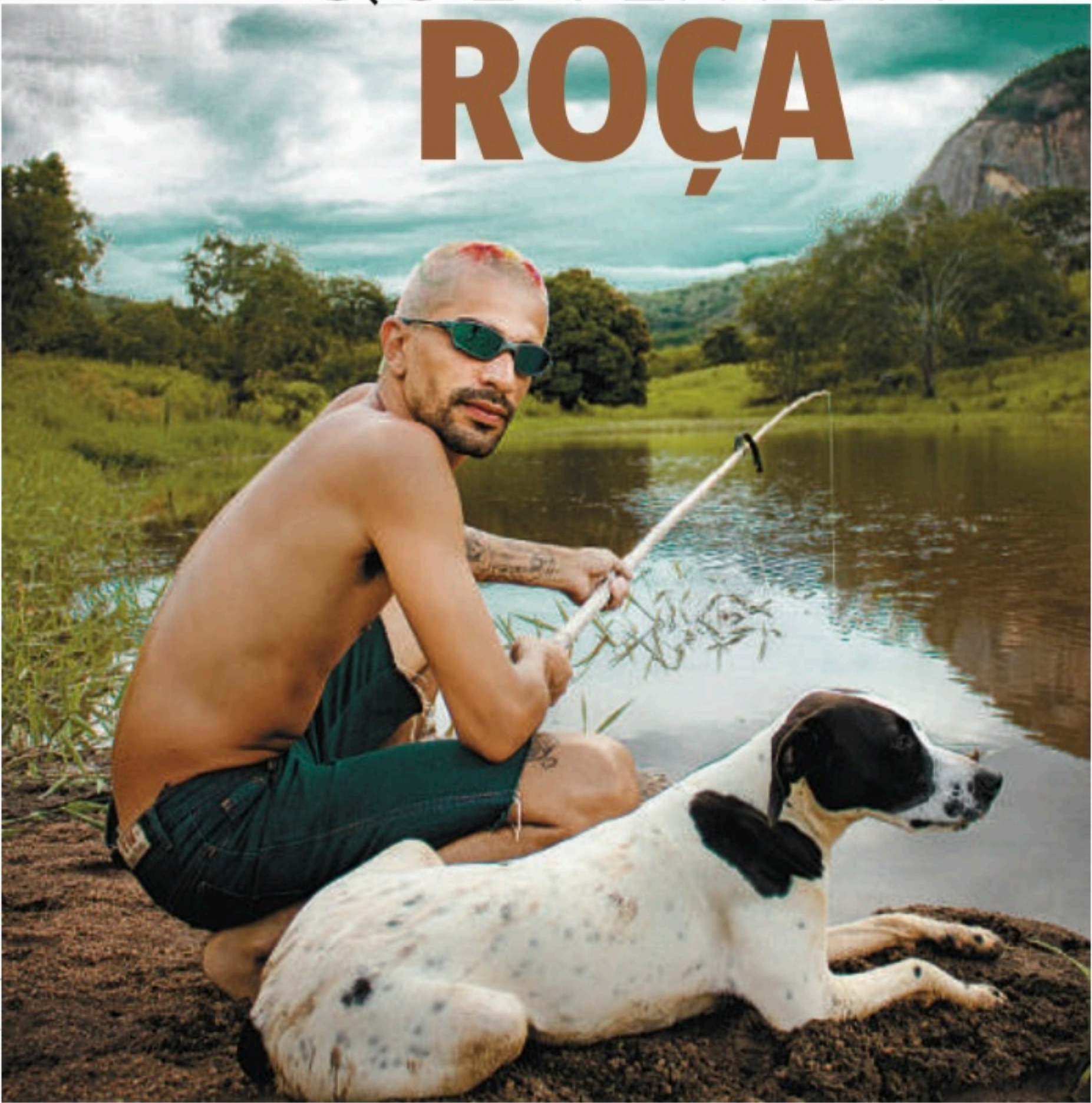
Até o início do ano passado, a dupla Hot & Oreia vinha numa espiral ascendente de sucesso e popularidade, mas um imbróglio envolvendo o "cancelamento" de Hot, após denúncias de sua então namorada, que estava grávida e acusava um relacionamento abusivo, acabou por interromper essa escalada. A dupla se desfez, Hot disse que se afastaria da música, e Oreia se mudou, como diz, para a "roça" onde nasceu, em Medina, no Norte de Minas, divisa com Bahia, para morar com os pais.

Após o período de reclusão, Oreia voltou para as redes sociais, anunciando que estava trabalhando num disco novo. Ele conta que esse aceno repercutiu e chegou rapidamente aos executivos da Sony Music, por intermédio de um amigo. "É um contrato de distribuição de música, nada além disso. Estou fazendo meu trabalho com total liberdade. Não tem produtor nem nada me dizendo o quê ou como fazer. Por enquanto está bem legal a parceria", diz.

Segundo ele, entre as sete faixas que seu primeiro álbum solo reúne, "Pepinas" é a que mais se alinha à estética que ele vinha desenvolvendo ao lado de Hot, com uma base que flerta com o trap e uma letra de forte teor sexual, explicitamente maliciosa. "Na verdade, as outras músicas do disco é que têm mais a minha cara neste novo momento. 'Pepinas' é um vestígio do que ficou no passado, uma faixa que gravei para a galera não se assustar muito, mas agora é uma retomada solo, as outras músicas vão vir mais na pegada 'Gangsta da roça', com uns assuntos diferentes", afirma.

Mas o que seria essa pegada "Gangsta da roça"? Oreia explica que tem a ver com um retorno às suas próprias raízes, a um universo que o acompanha desde a infância. "Eu nasci na roça, então, nessa nova fase, voltei para mim, voltei para dentro, é mais eu. O 'Gangsta da roça' é o resultado desse período de um ano de solidão que passei na roça, com os bichos, com as plantas, com meus pais. Eu sou esse cara, nasci na roça, estou morando na roça, sequer tenho parentes aqui em BH."

TRANSFORMAÇÃO "Com a pandemia, com o fim da dupla, minha mente se transformou, penso diferente e tomo minhas decisões, não tenho produtor. Os sete clipes das sete músicas do disco eu gravei na roça. Agora é esse cara, de calça jeans e bota. É uma volta ao meu passado, que agora é meu presente e será meu futuro. É um aprofundamento nas raízes, na coisa do vaqueiro, do boiadeiro", comenta.

Ele ressalva que essa mudança de direcionamento não implica uma mudança de gênero – ao contrário do que sua fala possa sugerir, a linguagem continua sendo o hip hop, com crítica social e um toque de humor. "Mas uma coisa original, falando do que ninguém fala", diz.

Juntamente com o primeiro disco solo de Oreia, virá à luz um projeto acalentado com empolgação: o aplicativo Feat., em que ele e um amigo, o desenvolvedor Leonardo Araújo, vêm trabalhando há um ano e meio. Esse sistema, conforme explica, pretende conectar fãs, artistas e instituições de assistência social e ONGs humanitárias, de forma geral. "Volto como o gangsta da roça, com um disco, e também volto como empresário."

Em linhas gerais, com o Feat., o usuário pode pagar por vídeos exclusivos de seu ídolo, que grava uma mensagem, uma música ou qualquer conteúdo e envia para o fã, para fruição própria ou para que presenteie alguém. O artista que vende seu conteúdo para o fã tem a possibilidade de fazer automaticamente a doação do dinheiro recebido para instituições filantrópicas em que acredite e confia. "Essa opção de fazer a doação é o que mais agrega valor nesse aplicativo", diz Oreia.

DEMANDA Ele diz que esse é um tipo de fluxo que já existe entre o fã e o artista, e que já existem alguns mecanismos que trabalham no sentido de estreitar essa relação, mas o Feat. propõe, conforme destaca, ir além. "Essa demanda existe, eu mesmo recebo várias mensagens pedindo vídeos meus, isso é comum e todos os artistas, de médio ou grande porte, recebem esse tipo de pedido por meio de redes sociais". Ele afirma que "o Feat. já está com 25 artistas cadastrados" e cita Djonga, Lagum, FBC entre os que já aderiram.

"Um artista famoso não vai ficar fazendo vídeo para ganhar R$ 200 ou R$ 300, mas se é para doar para uma iniciativa em que acredita, ele grava. Aqui em BH, escolhemos começar pelo Lá da Favelinha, que tem muita credibilidade. O aplicativo foi pensado para levantar grana para o artista independente, levantar grana para a favela e deixar o fã feliz. O que mais tem hoje é artista famoso e pobre, porque não consegue monetizar", destaca.

Ele próprio diz que, num dado momento, se viu nessa situação. "Eu estava no hype, famoso, com gente fazendo tatuagem com meu rosto, e eu quebrado, sem grana. Falei dessa situação com o Leonardo, que é um nerd do aplicativo, e ele me mostrou alguns exemplos desse tipo de iniciativa, sugeriu que a gente criasse o nosso próprio. Ele cuidou da tecnologia, eu juntei o pessoal do meio que eu conheço, então vai sair, é um negócio de 360 graus que agrada o fã, o artista e a instituição que será beneficiada." O lançamento do Feat. está marcado para o próximo dia 7 de abril.

DANILO TELLES/DIVULGAÇÃO

O rapper Oreia pretende lançar no mês que vem um aplicativo para interação entre artistas e seu público, com o recurso de doação de valores para ONGs

> *"Eu nasci na roça, então, nessa nova fase, voltei para mim, voltei para dentro, é mais eu. O 'Gangsta da roça' é o resultado desse período de um ano de solidão que passei na roça, com os bichos, com as plantas, com meus pais. Eu sou esse cara, nasci na roça, estou morando na roça, sequer tenho parentes aqui em BH"*
>
> **Oreia**, rapper

FAMÍLIA DE RUA FECHA PARCERIA

Se a cena hip hop de Belo Horizonte assiste, por um lado, à retomada da trajetória musical de Oreia, por outro também vê com orgulho o raio de ação da Família de Rua – responsável pela realização do Duelo de MCs – se expandir cada vez mais. No início deste mês, o coletivo firmou uma parceria com a gravadora Som Livre para o lançamento das batalhas que ocorrem no Duelo – o que é denominado cypher e, a grosso modo, se relaciona com o freestyle.

Duas faixas já foram lançadas, "Nacional Sessions#1" e "Nacional Sessions#2". Elas precedem o álbum "Família de Rua – Duelo de MCs Nacional 2020", no qual serão disponibilizadas todas as 31 batalhas do evento, realizado no palco do Viaduto Santa Tereza, com 32 artistas finalistas de diversos estados. Apesar de alguns cyphers de diferentes eventos já terem sido veiculados aleatoriamente nas plataformas, esta é a primeira vez que um campeonato inteiro será distribuído oficialmente masterizado, com maior qualidade e na íntegra.

O selo Família de Rua celebrou a parceria em nota: "O lançamento dos conteúdos do Duelo Nacional nas plataformas de música é mais um sonho realizado e um passo muito importante no processo de profissionalização das batalhas de MCs no Brasil. Para tanto, poder contar com parceria e com a estrutura da Som Livre tem sido fundamental. Vida longa a esse encontro". (DB)

PROTAGONISMO DA MULHER NEGRA

POLYANNA ACERBI/DIVULGAÇÃO

Formado por quatro artistas com longa trajetória na cena cultural de BH, Bloco Pele Preta se apresenta no Teatro Francisco Nunes hoje, como convidado do projeto Música de Domingo

O Bloco Pele Preta, que se dedica à execução da música baiana e dos ritmos afro-brasileiros, de modo geral, é o convidado do Música de Domingo, projeto que o Circuito Municipal de Cultura promove no Teatro Francisco Nunes, com apresentações quinzenais. A apresentação de hoje (27/3) integra uma edição especial intitulada "Ritmos percussivos", que teve início no último dia 13 e segue até 24 de abril.

Apesar do nome – que diz mais respeito a uma aspiração –, o Bloco Pele Preta é, na verdade, uma banda, criada em 2019, a partir do encontro de quatro artistas negras, com trajetórias que passam por grupos como Tambolelê, Xicas da Silva, Coletivo Negras Autoras e Tambor Mineiro, e também pela organização do Festival de Arte Negra de Belo Horizonte (FAN-BH).

A vocalista, Vivi Coelho, diz que o Pele Preta surgiu da vontade dessas mulheres de se colocarem como protagonistas na execução de um repertório relacionado à cultura afro-brasileira. "Quisemos formar uma banda com o objetivo de trazer centralidade para as mulheres negras, porque queremos e precisamos estar nesses lugares de destaque, no centro do palco."

O grupo seria o núcleo de um bloco carnavalesco que estava sendo formado para sair às ruas em 2020 – o que acabou não acontecendo. "Nosso objetivo era estrear o bloco em 2020, mas não conseguimos concretizar; preferimos firmar o trabalho da banda, que somos eu, Juçara, Karu Torres e Débora Costa", diz a cantora. Dedicado principalmente às versões de músicas de outros artistas, mas com uma produção autoral incipiente, o Pele Preta transita por vários gêneros da música brasileira, segundo Vivi.

RELEITURAS "Fazemos releituras de canções que têm a ver com a nossa cultura. O axé é uma vertente que traz múltiplos ritmos ligados a ela, como o ijexá, o afoxé, o samba reggae, o samba duro. Além da música baiana, também fazemos versões de outros artistas pretos, como Jorge Ben Jor, Chico César e Gilberto Gil", aponta.

Vivi diz que o grupo já está trabalhando na divulgação de uma primeira composição própria, que ela assina juntamente com Juçara, que também atua como vocalista na banda. "Na verdade, já temos muitas composições, só que ainda estão guardadas. A gente espera a possibilidade de mais shows para poder ir mostrando esse trabalho. Quando pensamos numa música para o Pele Preta, eu e Juçara vamos somando ideias e entregamos para a Débora, que é percussionista e cuida dos arranjos. É uma construção que passa por nós três", diz.

Ela ressalta que a expectativa para o show deste domingo é grande, pois será o primeiro com plateia após dois anos sem a possibilidade do encontro presencial entre o grupo e seu público. "Vamos apresentar um repertório com muita música preta para dançar, com releituras de clássicos do axé e da MPB. Vai ser um show bastante emocionante, a gente acredita que o público vai se envolver bastante."

Agora, com um cenário de arrefecimento da pandemia, os planos do Bloco Pele Preta são, segundo a vocalista, ocupar mais espaços da cidade cujas programações comportem o tipo de proposta do grupo. "Também queremos ir para outras cidades, apresentar esse trabalho que é todo concebido por mulheres pretas. E queremos mesmo botar o bloco na rua, quem sabe no próximo carnaval. A ideia é ocupar os espaços para que a gente possa dizer o que tem que ser dito, a partir da arte", destaca.

O Música de Domingo tem como próximas atrações o bloco Pena de Pavão de Krishna, no dia 10 de abril, e o bloco Funk You, no dia 24 de abril. (DB)

PELE PRETA
Show do bloco, neste domingo (27/3), às 17h, no Teatro Francisco Nunes (Av. Afonso Pena, 1.321, Centro). Entrada franca, mediante retirada antecipada pelo link https://www.diskingressos.com.br/ ou na entrada do evento, sujeito à lotação.

LÍDER DOS OPERÁRIOS

Debora Ozório dá vida à tecelã que luta por diretos trabalhistas em "Além da ilusão"

Página 4

FÁBIO ROCHA/GLOBO

TV

GABRIEL CARDOSO/SBT

DISPUTA ELETRIZANTE

Estevam Nabote, do "Porta dos fundos", estará ao vivo no "Passa ou repassa", no SBT/Alterosa

Página 4

SELVAGEM E ARREDIA

Nova versão de "Pantanal" estreia nesta segunda, na Globo, e traz Alanis Guillen no papel da protagonista Juma Marruá

PÁGINA 3

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	ALÉM DA ILUSÃO GLOBO - 18H20	QUANTO MAIS VIDA, MELHOR! GLOBO - 19H30	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H30	REIS RECORD 21H	PANTANAL GLOBO - 21H
SEGUNDA	Davi convida Augusta para dançar e Isadora fica decepcionada. Onofre critica Olívia por dançar com Tenório. Joaquim e Úrsula reclamam do testamento de Eugênio. Inácio ouve Mariana denunciar Julinha à polícia e avisa a Arminda.	Neném/Paula é derrubado pelo zagueiro adversário e fica furioso. Flávia/Guilherme tenta convencer Tucão a confessar seus crimes. Neném/Paula se desespera ao saber que terá que bater um pênalti. Daniel desconfia da doença de Celina.	João e Poliana cantam juntos para os convidados da festa. Kessya faz uma coreografia para homenagear a aniversariante e todos se envolvem. Poliana fica com receio de Éric se declarar para ela e desvia toda vez que nota ele chegando.	Eli é advertido por Joziel. Ada descobre que a filha foi violentada e procura o juiz de Israel. Finéias nega as acusações contra ele. Samuel conhece Eloá. Micael se declara para Sâmila. Samuel recebe um chamado divino.	Joventino leva sua comitiva e ensina seu filho José Leôncio, ainda criança, a ser um peão. Pequena passagem de tempo. José Leôncio chega ao Pantanal com sua comitiva e Joventino decide ficar e comprar suas terras. Joventino e José Leôncio caçam marruás.
TERÇA	Davi estranha a hostilidade de Isadora. Onofre afirma que se vingará de Olívia. Isadora chora por causa de Rafael e decide sair com Joaquim. Mariana expulsa Julinha da LBA. Davi altera os convites para o baile de Joaquim e Isadora. Olívia pede Rafael em namoro.	Neném/Paula bate o pênalti e termina o jogo. Guilherme/Flávia salva Flávia/Guilherme e Tucão é preso. Flávia/Guilherme confidencia a Deusa que está apaixonada por Guilherme/Flávia. Flávia/Guilherme se declara para Guilherme/Flávia.	A festa de Poliana acaba e só fica a debutante e João no evento. Eles dançam coladinhos. Otto conserta Sara e ela mostra imagem de câmera de segurança. Cansada do desaforo de Roger, Glória fala para o filho procurar um emprego.	Oito anos depois, ele permanece no Tabernáculo e ganha mais prestígio entre as pessoas. Eli pede que Samuel deixe o Tabernáculo para visitar seus pais. O Exército israelita é surpreendido pela chegada dos inimigos filisteus.	José Leôncio sai em comitiva e Joventino decide ficar na fazenda. Chico e Gil saem para ajudar o vizinho Raimundo, que acaba morto com o filho de Maria e Gil. Joventino se despede de José Leôncio, que sai em comitiva. Gil mata o suposto dono de suas terras.
QUARTA	Olívia explica a Rafael por que o pediu em namoro. Arminda ajuda Isadora e Joaquim a entrar no clube. Inácio leva Clarinha embora por causa de Matias e Heloísa se desespera. Augusta incentiva Davi a aceitar o pedido de Olívia. Arminda trama contra Mariana.	Flávia/Guilherme não consegue impedir Guilherme/Flávia de sair de casa. Neném/Paula reclama da alegria de Paula/Neném depois do telefonema de Rose. Nedda leva Neném/Paula para falar com Roni. Ingrid revela para Murilo a troca de corpos.	Davi pergunta para Helena sobre o encontro com os primos, ela alega que achou Poliana bem legal. Renato conhece o ambiente de trabalho e os professores, mas foge de Ruth toda vez que nota ela se aproximando. Otto pede para Sara seguir os passos de Roger.	Jotã se encontra com os inimigos filisteus. O Shofar ecoa em Israel anunciando a chegada de uma guerra. Eli pede perdão a Samuel. Os inimigos filisteus guerreiam com os soldados de Israel.	Maria pede que Gil ouça José Leôncio e é gentil com ele. Tião desconfia que Tadeu, filho de Filó, seja filho de José Leôncio. Maria se recusa a dormir com Gil, que fica furioso. Filó se insinua para José Leôncio, que não dá atenção. José Leôncio vai ao Rio de Janeiro.
QUINTA	Joaquim e Onofre não acreditam no namoro de Rafael e Olívia. Todos na vila recriminam Onofre pelo que fez com Olívia. Joaquim afirma que provará a mentira de Rafael. Violeta confirma a falsidade do namoro de Rafael. joaquim tira satisfações com Rafael.	Roni se recusa a almoçar na casa de Nedda. Flávia/Guilherme convence Celina a aceitar sua presença na mansão. Paula/Neném conta para Neném/Paula que Roni é o pai de Tina. Gabriel convida Murilo, Ingrid e Vanda para tocarem em seu bar.	Poliana tira satisfação com Éric. Roger percebe que Sara está o perseguindo. Renato falta ao trabalho. Waldisney e Violeta realizam o primeiro teste com o Pinóquio. Helô procura Renato. André diz para Antônio e Dona Branca para aproveitarem mais a vida.	Anainér retorna ao palácio filisteu. Os levitas levam a arca da aliança para a batalha. Os filisteus seguem para o confronto.	Maria ouve a onça se aproximar e se desespera quando Gil decide ir ao encontro do bicho. José Leôncio chega ao Rio de Janeiro e contrata um taxista de índole duvidosa. Madeleine vê o fazendeiro, fica deslumbrada, e pensa em se divertir com ele.
SEXTA	Davi não se intimida com as ameaças de Joaquim. Matias tem um novo surto. Onofre se alia a Joaquim. Matias salva Clarinha. Davi convida Violeta para a feijoada. Onofre se anima para ir à festa de Olívia. Violeta obriga Isadora a ir com ela para a feijoada.	Neném/Paula e Paula/Neném se divertem com que ouvem na fita de Celso. Carmem descobre que a fita de Celso sumiu e se desespera. Roni avisa a Nedda que vai com Edson ao almoço e ela fica preocupada. Flávia/Guilherme pede a ajuda de Murilo.	Durval desabafa com Raquel e decide se ela vai ou não à festa universitária. O grupo de Luigi apresenta o projeto para todos. João troca a sinopse do trabalho e provoca Poliana na frente de todos. Violeta e Waldisney avançam na tentativa de ligar Pinóquio.	Os filisteus se assustam com a presença da Arca da aliança. Os dois exércitos se colidem na batalha. Samuel se preocupa com os israelitas. Hofni e Finéias têm seus destinos selados na batalha. O acampamento israelita é invadido.	José Leôncio e Madeleine se beijam. Mariana e Antero se preocupam com a filha, que demora a chegar em casa. Madeleine e José Leôncio fazem amor, e Filó tem um mau pressentimento. José Leôncio chega à casa de Madeleine, e Mariana o destrata.
SÁBADO	Joaquim decide ir para a festa. Davi impede Onofre de deixar a casa de Violeta. Matias tem mais um surto. Davi pede que Iara o ajude a vigiar Joaquim e Onofre na tecelagem. Joaquim flagra Rafael e Isadora conversando e tem uma crise de ciúmes.	Jandira implora para Nedda não contar sobre Tina para Roni. Neném/Paula proíbe Paula/Neném de participar do almoço na casa de Nedda. Osvaldo ameaça Edson. Flávia/Guilherme convence Odaílson a impedir que Guilherme/Flávia viaje.	**Não há exibição aos sábados.**	**Não há exibição aos sábados.**	Madeleine aceita o pedido e Mariana se enfurece. Tião e Quim tentam convencer Filó a participar da roda de viola no galpão da fazenda. José Leôncio conta a história de seu pai para a família de Madeleine. Irma se encanta com as histórias de José Leôncio.

Programação de hoje

GABRIEL CARDOSO/SBT

Patricia Abravael está à frente do "Programa Silvio Santos", no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:00 Record kids
13:30 Cine maior
15:45 Futebol
18:00 Hora do Faro
19:45 Domingo espetacular
23:15 Câmera Record
00:15 Chicago med: Atendimento de emergência
01:15 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:00 Iurd
11:45 Brasil que faz
12:45 Polishop
13:00 Liga brasileira de Free Fire
15:50 Sky
16:00 Polishop
17:00 A hora e a vez da pequena empresa
17:15 Educação na TV Apeoesp
17:30 Festival RedeTV plus
18:30 João Kleber show
19:45 Encrenca
23:00 Foi mau
00:00 Mega senha
01:15 Galera esporte clube
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 Sempre bem
08:15 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Domingo legal
15:00 Eliana
19:00 Roda a roda
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Cinema de graça
01:30 Lassie
02:30 Rin-Tin-Tin
04:00 Primeiro impacto

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

06:45 Web seminovos
08:00 Play no agro
08:35 Band kids
08:40 Encontro no Getsemani
09:00 Minas Cap
10:00 Paulo Navarro
10:30 Show do esporte
11:00 Brasileirão Feminino
13:00 Show do esporte
13:30 Fórmula 1
16:00 Show do esporte
16:30 Domingo no cinema
18:00 3º tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Especial NBA
23:00 Canal livre
00:00 Show business
00:45 Gestão com identidade
01:15 Fórmula 1 – Reprise

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Planeta turismo
11:00 Minas rural
11:30 Agevolution
12:00 Sabor & afeto
12:30 Geraes
13:00 Estações
13:30 Cinematógrafo
14:00 Sessão família
16:00 Camarote 21
16:30 Manual pet
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de capa
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Harmonia
23:00 Palavra cruzada
23:30 Mulhere-se

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:00 Santa missa
06:50 Tô indo
07:20 Pequenas empresas & grandes negócios
08:05 Globo rural
09:25 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:30 Temperatura máxima
14:05 The voice+
15:35 The masked singer Brasil
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big brother Brasil
00:30 Domingo maior
02:40 Lollapalooza

MATÉRIA DE CAPA

Obra original de Benedito Ruy Barbosa exibida há 32 anos, "Pantanal" ganha adaptação de Bruno Luperi, neto do autor. Amores humanos e à natureza permeiam a trama de sucesso

SAGA REVIVIDA

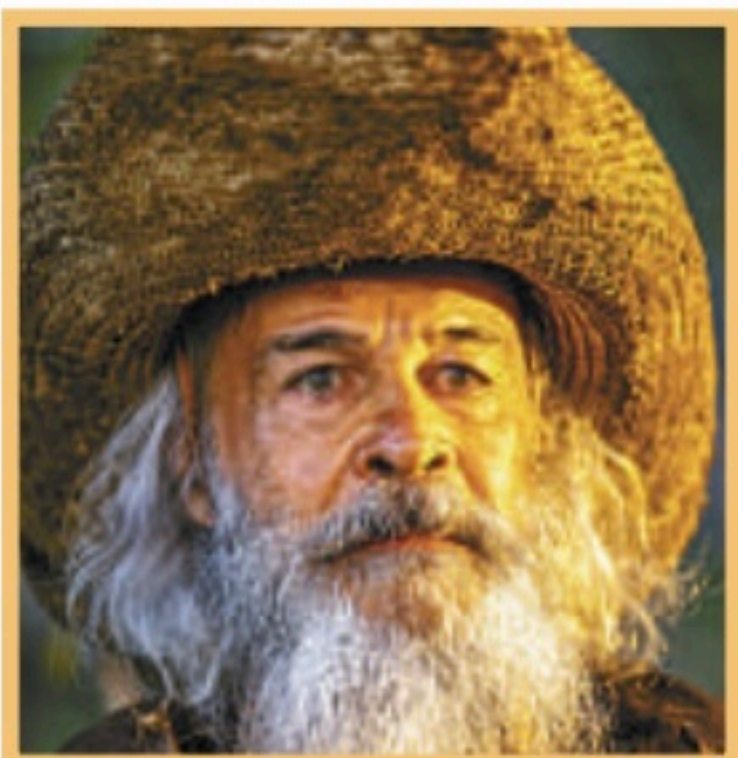
FOTOS: /JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Jove (Jesuita Barbosa)

Joventino/José Lucas de Nada (Irandhir Santos)

"O Velho do Rio luta pela preservação do meio ambiente...pelo amor desinteressado e contra a ganância do homem. A gente está em uma sociedade enferma. Tenho a oportunidade de mostrar, com esse personagem, que a coisa mais importante é a simplicidade"

Osmar Prado, ator

José Leôncio (Renato Góes) **e Madeleine** (Bruna Linzmeyer)

Velho do Rio (Osmar Prado)

Filó (Leticia Salles)

A família de Joventino (Irandhir Santos) e José Leôncio (Drico Alves/Renato Góes/Marcos Palmeira) está de volta na nova versão de "Pantanal", que estreia nesta segunda-feira (28/3), às 21h, na Globo. Adaptação escrita por Bruno Luperi, neto do autor da obra original Benedito Ruy Barbosa, a novela começa mostrando a relação entre pai e filho, além dos valores que eles carregam e a importância do lugar em que moram. Quando o peão desaparece sem deixar rastros, o herdeiro fica à espera dele.

"Sabia que seria um trabalho com uma responsabilidade muito grande. Meus amigos que têm fazenda no Pantanal me ajudaram e abriram as porteiras para mim, assim como o Almir Sater. Passei uns dias lá, antes de começar a gravar. Queria perder o encanto inicial", revela Renato.

Após cinco anos, José Leôncio se casa com Madeleine (Bruna Linzmeyer/Karine Teles), durante uma viagem ao Rio de Janeiro. Ela se muda para o Pantanal, onde nasce Jove (Jesuita Barbosa). No entanto, a moça não se acostuma com a solidão de mulher de peão e decide voltar para a vida urbana. Então, o protagonista perde contato com o herdeiro por 20 anos, até que o rapaz fica sabendo que o pai não morreu, como a família materna havia dito. Apesar da emoção do reencontro, Zé e Jove são confrontados pelas diferenças comportamentais e culturais. O jovem também precisa lidar com os irmãos Tadeu (José Loreto) e José Lucas de Nada (Irandhir Santos) na disputa pelo amor e admiração do patriarca.

BRILHO NOS OLHOS "Eu tive a dificuldade de estar muito encantada com o Pantanal, com o olho brilhando, mas me esforçando para ver com a perspectiva de Madeleine, porque o encontro dela com esse lugar não é bom. Então, me perguntava onde ficavam esses incômodos e angústias", comenta Bruna Linzmeyer.

No Pantanal, Jove se encanta com Juma Marruá (Alanis Guillen). Filha de Gil (Enrique Diaz) e Maria Marruá (Juliana Paes), a mocinha desconfia de tudo e sabe como se defender sozinha do "bicho homem". Tanto que tem a fama de se transformar em onça, assim como a progenitora. Mas ela se rende à força do amor quando, por intermédio do Velho do Rio (Osmar Prado), o rapaz chegar ferido à sua tapera. O relacionamento se mostra bastante complicado no decorrer do folhetim.

DEFESA DA ÁGUA "Eu tentei trabalhar a Maria nesse lugar da dor e da solidão. Ela tem no Gil um grande companheiro, mas, também, a solidão de perder coisas intrínsecas ao ser humano, como a sua identidade. Apesar de todas as dores, ainda é possível encontrar um lugar de amor quando Juma nasce. O público se identificará por essa necessidade de continuar a vida", afirma Juliana Paes.

Com direção artística de Rogério Gomes, o Papinha, "Pantanal" explora o esplendor da beleza do bioma e, na figura do Velho do Rio, a trama tem o porta-voz da mensagem de proteger a natureza. Entidade sobrenatural, o homem assume a forma de uma sucuri na maior parte do tempo.

"O Velho do Rio luta pela preservação do meio ambiente e a defesa da água, pelo amor desinteressado e contra a ganância do homem. A gente está em uma sociedade enferma. Tenho a oportunidade de mostrar, com esse personagem, que a coisa mais importante é a simplicidade", ressalta Osmar Prado.

BETHÂNIA E SATER Maria Bethânia e Almir Sater cantam juntos a música homônima de abertura de "Pantanal", composta por Marcus Viana já para a primeira versão da novela.

Exibida originalmente na extinta Rede Manchete, em 1990, "Pantanal" é considerada por Bruno Luperi um divisor de águas na carreira de Benedito Ruy Barbosa. Além disso, acredita que essa nova versão da história fecha um ciclo importante do dramaturgo, que completa 91 anos em abril. (**Estadão Conteúdo**)

NOVELA

Debora Ozório diz que identificação por luta de direitos trabalhistas fez Olívia, de "Além de ilusão", se apaixonar pelo padre Tenório. Para atriz, ambos têm olhar para os outros

"O AMOR NÃO PODE SER PROIBIDO"

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO FÁBIO ROCHA/GLOBO

Olívia (Debora Ozório) nutre um amor platônico pelo padre Tenório (Jayme Matarazzo) na trama global das 18h

Debora Ozório é quem está por trás da força da jovem Olívia em "Além da ilusão". A atriz, de 25 anos, dá vida à tecelã e líder dos operários da fábrica na novela das 18h da Globo. Na trama, a filha de Fátima (Patricia Pinho) e Benê (Claudio Jaborandy) luta por mais direitos trabalhistas e bate de frente com Joaquim (Danilo Mesquita), quando discorda das atitudes do vilão.

"A Olívia é uma mulher que procura seu lugar no trabalho, no amor e na família. Então, esses conflitos pelos quais todo mundo passa já trazem as pessoas para perto. A época dos anos 1940 é a cereja do bolo, diferente de hoje, mas tem muitos pontos em comum com a atualidade", comenta.

Olívia tem Davi (Rafael Vitti) como aliado por melhores condições de trabalho. Além disso, a personagem se aproxima do jovem padre Tenório (Jayme Matarazzo), que também é um grande defensor dessa causa e amigo dos funcionários da fábrica. Então, ela se apaixona pelo vigário e vive um amor platônico.

"A relação com padre Tenório é de propósitos parecidos, de troca e um olhar para os outros. Eles sentem identificação porque pensam de forma parecida. Porém, ela acaba se apaixonando. Para a Olívia, o amor não pode ser proibido", conta.

Antes mesmo da estreia de "Além da ilusão", Debora recebeu comentários nas redes sociais sobre o romance entre Olívia e Tenório ser parecido com Estela (Lavinia Vlasak) e padre Pedro (Nicola Siri), de "Mulheres apaixonadas" (Globo, 2003). Segundo a intérprete, ela não ficou presa às semelhanças, apesar de entender por que as pessoas associaram os personagens aos do outro folhetim.

MACHISMO "Assisti a algumas coisas de 'Mulheres apaixonadas', mas não muito, porque eu era criança na época. Cheguei a rever cenas por causa dessa relação que a galera da internet faz, porém a história da Olívia com o padre Tenório é diferente", afirma.

Embora retrate outra época, a novela traz temas ainda atuais para serem discutidos, como enfrentar o machismo dentro do ambiente de trabalho. De volta a Globo depois de ter participado de "Filhas de Eva", gravada entre 2019 e 2020, mas disponibilizada aos assinantes do Globoplay em 2021; e de "Gênesis" (2021), na Record, a intérprete avalia a importância da luta das mulheres por independência e propõe debater o tema com o público a partir de Olívia.

"O ponto em comum com o qual os jovens podem se identificar e refletir bastante é o da busca por seu lugar no mundo. Além da Olívia, os outros personagens são bem construídos e com personalidades diversas", ressalta. **(Estadão Conteúdo)**

> *A Olívia é uma mulher que procura seu lugar no trabalho, no amor e na família"*
>
> *"A relação (da Olívia) com padre Tenório é de propósitos parecidos, de troca e um olhar para os outros. Eles sentem identificação porque pensam de forma parecida"*
>
> *"O ponto em comum com o qual os jovens podem se identificar e refletir bastante é o da busca por seu lugar no mundo""*
>
> **Debora Ozório**, atriz

VARIEDADES

Turma do "Porta dos fundos" bate ponto no "Domingo legal"

PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

Comediante Estevam Nabote enfrentará outros humoristas no quadro "Passa ou repassa", no SBT/Alterosa

Neste 27 de março, em seu "Domingo legal", no SBT/Alterosa, Celso Portiolli comanda mais uma edição inédita do eletrizante quadro de sucesso "Passa ou repassa". Ao vivo para todo o Brasil, o apresentador traz o ator Lucas Veloso, a modelo Fernanda Lacerda e o humorista Negrete representando o time azul.

Os três terão que mostrar habilidade e agilidade na hora de competir com o time amarelo, que será composto pela turma do "Porta dos fundos", formada pelos comediantes Ed Gama, Macla Tenório e Estevam Nabote. Entre perguntas, respostas, gincanas e as famosas tortadas na cara, qual time deve levar a melhor?

SETE PERGUNTAS No programa deste domingo, o telespectador confere ainda uma nova rodada do game show "Comprar é bom, levar é melhor!", que chegou à sua 10ª temporada e, nesta edição, traz a Família Mota, de São Luís, no Maranhão, para enfrentar as temidas sete perguntas em busca do prêmio de R$ 80 mil.

O "Domingo legal" vai ao ar logo após o "Viação Cipó", exibido na TV Alterosa. Vale ressaltar que todos os participantes do programa são testados e liberados somente após resultado negativo para a COVID-19.

Feminino & MASCULINO

INVERNO

Coleção inverno Printing vem com linha festa e casual, com peças em tricô e alfaiataria primorosa.

PÁGINA 6

CRIS BARROS/DIVULGAÇÃO

TRANSFORMAÇÃO

A GRIFE CRIS BARROS COMEMORA 20 ANOS COM A COLEÇÃO OUTONO-INVERNO 2022, QUE VIAJA DO CASUAL ATÉ A MODA FESTA E TEM COMO FIO CONDUTOR A FORÇA DE UM OBJETO EM MOVIMENTO, REFERÊNCIA CLARA DE CONTINUIDADE DE SUA TRAJETÓRIA, SEMPRE OLHANDO PARA O FUTURO E REPLETA DE ENERGIA PARA CONSTANTE TRANSFORMAÇÃO

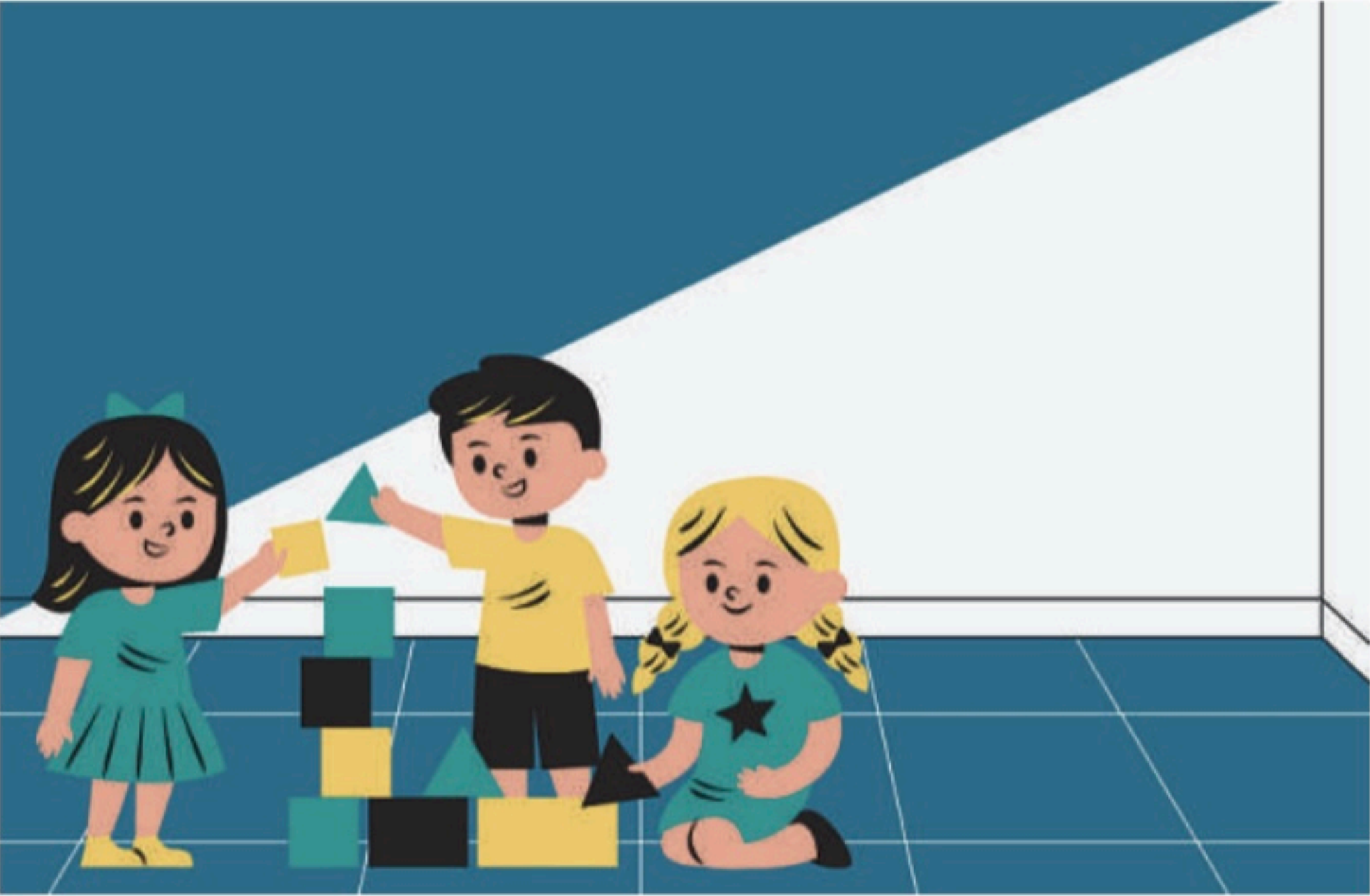
PÁGINA 5

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

"Para rir não precisa de motivo"

>>patriciaesanto@uai.com.br

Quero ser criança

A espontaneidade infantil me admira muito. As crianças conseguem ver graça em coisas que para nossos olhos adultos não passam de bobagens corriqueiras. São simples em seus desejos até que sejam envenenadas pelo mundo dos adultos.

Quer coisa mais sem graça que pegador de esconder, escorregador e balanço de parquinho de praça, bola de plástico? Como rir da careta feita pelo pai, das palhaçadas de um palhaço tolo que, convenhamos, já caiu de moda?

Por que criam expectativas mirabolantes diante da possibilidade de dormir na casa da madrinha, da coleguinha de escola, quando de fato vão apenas deitar e dormir, pois mortos de tanto pular o dia todo?

Pular por pular, não por saltar obstáculos ou buracos como fazemos qualquer um de nós o dia todo, simplesmente um movimento repetitivo de tirar os pés do chão normalmente concomitante a berros e gritos enquanto riem de quê? Normalmente, de nada. Para rir não precisa de motivo. Basta rir. Pra quê mais?

Chorar também vale por qualquer motivo ou coisa, para chamar a atenção, porque dói ou pode vir a doer. Não precisam pensar muito se o choro pode envergonhar, como fazem os adultos, que engolem as lágrimas, que acabam se alojando onde não devem e nos tornam literalmente fracos e oprimidos.

Estava eu aqui observando um pequeno grupo de crianças brincando como se não houvesse amanhã ou tudo mais que as cerca. Ignoram que alguém por trás de todas está segurando o tranco para que elas possam rir e chorar à vontade. O problema é que as demandas às quais nos entregamos de corpo e alma, principalmente alma, têm nos distanciado tanto da espontaneidade que nos tornamos brutos, cegos e mancos sem necessidade alguma.

Escolhemos muitas vezes vidas sem sentido, onde não há espaço nem para riso nem para choro, nem para pulos, muito menos descansos. E de pensar que daqui a pouco serão elas, essas crianças, que estarão na roda-vida que traçamos para elas. Que consigam escapar!

FOTOS/DIVULGAÇÃO

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

Colorida

Fugindo das cores escuras, tradicionais no outono inverno, a Amaro, resolveu trazer muita cor para a coleção da estação mais fria do ano, ainda em linha com a tendência da moda dopamina que está bombando nas ruas há alguns meses. O movimento traz uma energia mais vibrante, com uma cartela que tem o verde, laranja, roxo e rosa, com inúmeras possibilidades de combinações diferentes, principalmente na nova coleção Color Blocking, que é reflexo da força dessa tendência no streetstyle nacional e internacional.

Moda do bem

A cantora, artista plástica e modelo Ana Schurmann lança série de camisetas artísticas com imagens de suas telas, retratando animais diversos. Parte da venda é revertida à instituições que dão suporte a animais abandonados e em situação de vulnerabilidade. Batizada "Ana Schurmann Art", a coleção é composta por seis estampas e as t-shirts são assinadas. A primeira instituição selecionada para receber parte do lucro das vendas é a Marilda Flores.

Bambu

O Mundo do Enxoval acaba de lançar uma nova linha de cama confeccionada em fibra de bambu. Com qualidade premium, o toque do tecido é extremamente macio e leve, além de possuir propriedades bactericidas e que inibem odores. O tecido em fibra de bambu também é termorregulador, capaz manter-se fresco no verão e aquecido no inverno, além de facilitar a evaporação do suor durante a noite.

Teddy

Iorane acaba de lançar mais uma cápsula especial, a Teddy, com peças em textura felpuda, em cores candy que traduzem o mood cool, descomplicado e jovem da coleção. Em uma alusão ao ursinho de pelúcia, a textura é uma alternativa ao uso de peles animais, que se tornou uma tendência.

VIDA INTEGRAL

O que aconteceu com você?

Acaba de chegar ao mercado, pela Editora Sextante, o novo livro de Bruce D. Perry, Ph.D., e Oprah Winfrey: "O que aconteceu com você?", uma visão sobre trauma, resiliência e cura que mostra a importância de entender seu passado para poder abrir caminhos para o seu futuro.

Primeiro lugar na lista de mais vendidos do The New York Times, o livro traz poderosos insights científicos e emocionais sobre os padrões de comportamento que lutamos para compreender, e isso faz com que o leitor mude sua maneira de ver a vida.

Quantas vezes você já se perguntou "por que fiz isso?" ou "o que há de errado comigo?". Quando se trata de emoções, é comum sentir culpa ou criar expectativas impossíveis de alcançar. Para Oprah Winfrey e o psiquiatra e neurocientista Bruce Perry, é preciso mudar a forma de ver a vida, focando em compreender as pessoas, os comportamentos e nós mesmos. Essa mudança de perspectiva começa com uma pergunta diferente, mais acolhedora: "O que aconteceu com você?".

"A verdade é que você não pode amar a si mesmo, a menos que tenha sido (e seja) amado. A capacidade de amar não pode ser construída isoladamente"

Em conversas profundas e tocantes, os autores exploram como os traumas de infância moldam o cérebro infantil e determinam o comportamento na idade adulta. Perry recorre às mais recentes descobertas da neurociência para explicar como a criança que fomos está na origem de más escolhas e de sofrimentos que nem sempre conseguimos explicar. Oprah resgata histórias pessoais de medo e angústia e fala da vulnerabilidade que vem dessas experiências.

Entender o passado é a chave para um futuro melhor, abrindo a porta para a resiliência e a cura. Oprah e Perry oferecem instrumentos para romper o circuito da dor emocional e preencher nossa vida com bem-estar e sabedoria.

CONTATOS

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, e atende on-line e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do reequilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo, por imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem o objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

EQUILÍBRIO FÍSICO E ENERGÉTICO – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas; é possível sentir dores, ansiedade, medos, crenças limitantes e muitas sensações que causam mal-estar. É um sinal de que é preciso equilibrar a energia vital, restaurando autoestima, vitalidade, saúde e bem-estar. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Contato: (31) 99971-6552.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focado em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia, sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco Vocacional responde à pergunta: "Para o quê eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30min. Informações: (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

IOGA PARA INICIANTES – A professora Maria José Marinho abriu duas turmas para o curso de ioga para iniciantes, na sua escola Ponto Equilíbrio. Um estudo da ioga través dos grandes mestres, conhecer todos os benefícios e saber aproveitá-los bem. Aulas expositivas, teóricas e práticas. O curso, que terá como professora assistente Salete Figueredo, começa nos dias 5 (1ª turma, com aulas pela manhã) e 6 (2ª turma, com aulas à noite). Informações pelo telefone (31) 3225-4222 ou pelo WhatsApp (31) 99145-7178.

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

anna aos domingos

MODA
LINGERIE TRANS

Na multiplicação das diversidades, promovida pela filosofia do politicamente correto, até setores que o mercado pensava serem reduzidos acabaram se revelando bons para os negócios. A mais nova surpresa no assunto é a iniciativa de um empresário que se dedica a fabricar calcinhas e seios de silicones especialmente para o público trans. Traduzindo, quer dizer que os travestis não precisam mais fazer 'adaptações' na lingerie e ainda podem ter seios direitos e perfeitos made in Brazil. Pelo visto, esses negócios crescem rapidamente.

BICOTA
PÂTISSERIE RACISTA

As questões relativas ao racismo começam a ganhar o patamar da insanidade – em alguns casos. Um exemplo foi o que aconteceu com uma padaria, que, para se adaptar às novas normas sociais, trocou o nome do bolo Nega maluca para Moça afrodescendente, além de fazer outras 'traduções' do mesmo calibre. Tudo com a melhor das intenções. Porém, a coisa acabou entendida como piada e os empregados começaram a sofrer ameaça dos ofendidos. Coisa séria, pois muitos pediram demissão. Até a nossa mineiríssima, secular e deliciosa Bicota de mulata já trocou o sobrenome e virou Bicota mascava, embora sua doçura venha da rapadura. Por enquanto.

CIPÓ
CAMAS CARAS

Quem ainda se arrisca a uma saidinha de fim de semana para locais turísticos, esbarra nos preços altos das pousadas e hotéis. Um dos casos mais emblemáticos é o da Serra do Cipó, onde qualquer bitaca cobra mais de R$ 300 o pernoite. Se for melhor um pouquinho, dobra de preço. As realmente boas disparam, a mais de R$ 1 mil por dia hospedado. A ironia é que a programação do ecoturismo local não tem os suportes adequados, enquanto as opções gastronômicas se restringem ao popular self-service. Mesmo assim, as vagas nos quartos são difíceis de conseguir – sinal de que a turma anda desesperada pelo sossego do mato.

ENCONTRO
DE NEGÓCIOS

Dia 7, às 9h, a AC Minas realiza mais uma edição do seu Encontro de Negócios, de forma presencial. O objetivo é a divulgação de marcas, produtos e serviços para troca de experiências e novas parcerias.

CURSO ON-LINE
ACADEMIA MINEIRA DE LETRAS

A Academia Mineira de Letras oferece, entre os meses de abril a junho, o curso "A epopeia de Gilgámesh", ministrado pelo professor Jacyntho Lins Brandão, tradutor do poema para o português. Para apresentar o curso, será feita uma live, amanhã, às 20h, no Instagram da AML, com entrevista de Jacyntho Lins Brandão pelo professor Bernardo Lins Brandão. Em seguida, serão abertas as inscrições para o curso, até 11 de abril, pelo site www.academiamineiradeletras.org.br. As aulas terão início no dia 13, e serão todas as quartas-feiras, às 19h30, até 1º de julho.

BÁRBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO

Carolina, Juliana, Tereza e Duda Recoder

DANÇA VOGUE
E MÚSICA CLÁSSICA

Na próxima quarta-feira (30/3), o projeto Voguing Opera apresenta a performance de Timmy 007 (Jhones Victor). Essa é a última performance do projeto que celebra a cultura LGBTQIA+ unindo dança vogue e música clássica. A exibição será às 16h, no canal do Youtube do Espaço de Cultura e Arte (ECA): https://bit.ly/36gWblY. Lá também estão disponíveis outras apresentações do projeto. O voguing é um estilo de dança inspirado nas poses que os modelos fazem nas páginas de revista, e igualmente influenciado pelos hieróglifos do Antigo Egito e pelos movimentos de ginástica. Suas origens remontam à Nova York dos anos 1980, tendo sido criado pelas comunidades negras e latinas LGBTQI+ do Harlem.

FESTA
NO PADUÁS

A noite de BH está retomando o ritmo pré-pandemia. É claro que a conhecida e querida promoteur Tereka Araújo voltou com tudo e convida para noite retrô, que faz todas as sextas-feiras, a partir das 21h, com Dj Saldanha e Júlio Guedes, no Paduás Social Club.

BÁRBARA DUTRA/DIVULGAÇÃO

Maria Flávia Zech Coelho, Ticha Ribeiro, Ana Barroso e Zeca Perdigão

SANCHES
MULHERES PODEROSAS

Uma festa animada neste fim de semana, em Monlevade, marca a entrega do troféu The Brazilian Women Power – com presença de delegações de várias regiões de Minas e até do exterior. Uma das apoiadoras do evento é a mineira Ester Sanches Naek – que promove ações de valorização feminina e campanhas de solidariedade aqui e nos Estados Unidos. A trajetória dessa moça é interessante, pois ela foi treinar atletismo e trabalhar nos EUA, onde acabou conhecendo um milionário paquistanês – com quem está casada há 30 anos. No vaivém entre a Ásia e os States, vem ao Brasil apoiar causas sociais. Um dos seus amigos ilustres por aqui é o ex-governador Antônio Anastasia, que até gravou vídeo falando de suas propostas.

ENCONTRO
PROFISSIONAL DO FUTURO

Após dois anos de adiamento, foi finalmente marcado para o dia 14, às 20h30, no Sesc Palladium, o encontro "Sessão Dez4Meia Convida", com a presença de Leandro Karnal, Nina Silva e Fernanda Ribeiro. No contexto da economia criativa, serão trazidas reflexões sobre as habilidades importantes ao profissional do futuro, tema que é foco de muitas discussões atuais. Venda de ingressos pelo Sympla (bileto.sympla.com.br/event/72016).

WORKSHOP
CONEXÃO DELAS

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio MG), em parceria com o Sebrae Minas, realiza, nesta terça-feira, das 9h às 12h, o Conexão Delas 2022, onde serão tratados temas como moda, beleza e gastronomia. O encontro vai abordar temas importantes para desenvolver e potencializar habilidades e talentos de mulheres empreendedoras. As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas pelo site do Sympla. Inscrições gratuitas e vagas limitadas.

PODCAST
TV ALTEROSA

Acaba de ser lançado o "1 Centavo", podcast da TV Alterosa de Varginha que conta o caso do famoso ET de Varginha. Em 20 de janeiro de 1996, aconteceu o caso ufológico de maior repercussão no mundo, quando três meninas teriam avistado um extraterrestre. Vinte e seis anos depois, como está a vida dessas meninas? Quais são os detalhes do caso? Tudo isso você acompanha em um bate-papo de tirar o fôlego no podcast. Para assistir, é só escolher a plataforma de sua preferência e acessar usando os links : Youtube: https://youtu.be/agoOVJVc4uA; Facebook: https://www.facebook.com/events/3349650081938258 ou ainda no Spotify, Google Podcasts, Anchor, Amazon Music e Facebook Podcasts.

WARHOL
BILHÕES & PRESTÍGIO

O famoso retrato de Marilyn Monroe retocado com pinturas coloridas pelo ícone pop Andy Warhol será levado a leilão pela Christie's (em maio), com lance inicial em torno de R$ 1 bilhão. Isso mesmo, US$ 200 milhões. O artista voltou à moda agora, com o documentário da Netflix sobre os seus diários – um trabalho interessante. Mais interessante ainda é que em uma das cenas da série, aparece, discretamente, a brasileira Elisinha Moreira Salles, entre várias milionárias da época presentes em uma recepção do pintor (em Nova York), sendo ela a única a quem ele se dirige com entusiasmo e recebe com maior distinção. Prestígio absoluto.

CERVEJEIROS
MINAS EM BLUMENAU

A fama de BH como produtora de boa cerveja artesanal continua firme e forte. Tanto assim que a cervejeira e bier sommelière Fabiana Bontempo foi uma das juradas do Concurso Brasileiro de Cervejas, em Blumenau. A cidade catarinense é considerada a capital nacional da bebida. A nossa representante se juntou a 106 especialistas de 21 países para julgar mais de 500 marcas de geladinhas. A moça é, também, embaixadora da Krug Bier. Na ocasião, também foi concedida, pela primeira vez, a Comenda da Ordem Cervejeira Brasileira e um dos quatro agraciados foi o mineiro Paulo Schiaveto.

CULTURA
BATE-PAPO

A Casa Fiat de Cultura recebe a pesquisadora da arte moderna e contemporânea Marília Andrés para o Encontros com o Patrimônio. A compreensão de como o espírito moderno se projetou em produções de intelectuais e artistas de Belo Horizonte e do interior de Minas Gerais será abordada no encontro "Modernismos à mineira: Influência e reverberações da arte moderna em Minas Gerais". Será explorada a trajetória sobre como o modernismo foi se consolidando no estado a partir de manifestações culturais na década de 1920, com a exposição de Zina Aita; de 1930, no "Salão de 36"; e em 1940, com a Exposição de Arte Moderna na capital mineira. E falará sobre a política de modernização da prefeitura de Juscelino Kubitschek, focalizando a Escola Guignard e os alunos e alunas que seguiram a vertente construtiva da arte brasileira. O evento será realizado em transmissão ao vivo, hoje, das 11h às 12h30, com inscrição gratuita pela Sympla: bit.ly/ModernismosAMineira.

POSSE
INSTITUTO HISTÓRICO

O desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais Roberto Soares de Vasconcellos Paes, da 17ª Câmara Cível, tomará posse como associado efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (IHGMG), na cadeira de nº 38, cujo patrono é o conselheiro Martinho Campos. A sessão solene será em 9 de abril, às 10h, no Auditório Dermeval Pimenta. Em nome do IHGMG, o também associado efetivo Fernando José Armando Ribeiro, titular da cadeira nº 12, patrono Barão Homem de Melo, saudará o novo associado efetivo.

DIVERSIFICADO
MERCADO TROP

Uma modalidade de venda que já caiu nas graças dos belo-horizontinos são as feirinhas de fim de semana. Elas reúnem um mix diversificado de produtos de bom gosto e ainda oferecem restaurante, café e bar, com música ao vivo, o que proporciona um programa muito agradável para os visitantes.

Para aproveitar a Páscoa e o dia das mães, um grupo de 21 expositores promove, nos dias 9 (das 10h às 21h) e 10 (das 10 às 18h) de abril, no Trop Coworking (@trop_coworking), no Anchieta, a 1ª edição do Mercado Trop.Marcas locais, autorais, com produtos artesanais para casa, bijuterias, roupas, acessórios, sabonetes artesanais, gastronomia e serviços como por exemplo, corte de cabelo.

MARCOS VIEIRA/EM/D. A PRESS

Carlos André Mariano Bittencourt e Roberto Vasconcellos

POR AÍ...

● A Federação das Câmaras de Comércio de Minas Gerais (FCDL-MG) acaba de instalar seu canal de relações institucionais, que será comandado por Elvio Corrêa. No âmbito federal já existe algo assim, mas agora foi implantado em nível regional. O objetivo é ampliar e agilizar os contatos entre os poderes públicos e a iniciativa privada, ligada ao comércio.

● O produtor Rodrigo Cezário (que passa temporada de trabalho no Nordeste), expandiu suas atividades para o Sul. A convite do Sebrae-Paraná, criou uma série de conteúdos e consultorias para compor o Programa de Economia Circular daquele estado. Ele explica que "o objetivo é orientar empresários nos processos e modelos de negócios da Economia Circular na Moda, com base nos aspectos culturais, ambientais, sociais e econômicos – alinhados com seu mercado".

● A Associação dos Consultores em Negócios de Moda (ACNM) agendou para 4 de abril seu desfile virtual da Gerais Fashion. O presidente da entidade, Paulo Lopes, informa que o vaivém dos modelos será mostrado (em tempo real) pelas redes sociais, inclusive com sorteio de alguns modelitos para o público on-line. Também terá plateia presencial com representantes das grifes que desfilarão, imprensa e convidados.

FOTOS: IDA/DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTO

INSPIRADA NOS ASTROS

GRIFE LANÇA COLEÇÃO LUMINAR, PARA O INVERNO 2022, INSPIRADA NA INFLUÊNCIA CÓSMICA NA TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE E DAS PESSOAS

Isabela Teixeira da Costa

A marca de moda responsável IDA convida a mulher a observar o céu como uma página em branco e soltar a imaginação para pensar sobre o que há por trás da imensidão do universo e delas mesmas, remetendo às trocas de ciclos e mudanças, que fazem as pessoas se adaptarem e evoluir . Por causa dessa referência às transformações a partir dos astros, a coleção ganhou o nome de Luminar e traz cores, silhuetas e detalhes que propõem a redescoberta de possibilidades de se expressar.

Os destaques da coleção são para as modelagens amplas, clássicas da marca, reforçando a leveza e a fluidez das peças. A cartela de cores traz verde-claro e médio, vermelho e rosa queimado, porém não abandona os tons neutros clássicos como o nude, off white e preto, acrescidos por um verde-escuro que liga as variadas combinações. Destaque para detalhes como estrelas cadentes e lurex. A coleção também traz recortes, transpasses e amarrações.

Conforto e responsabilidade ecológica é a parte principal de toda coleção, representados em vestidos de malha de algodão certificado, peças produzidas em liocel e modal – tecidos de fibras sintéticas de menor impacto negativo, que garantem um frescor. A coleção leva as pessoas a lembrarem que fazemos parte de uma grande constelação repleta de surpresas e mudanças.

HISTÓRIA A IDA nasceu em 2019, com o objetivo de chegar cada dia mais perto de uma moda mais responsável. A aspiração é ser cada vez uma marca que conversa com os novos tempos. Fundada por Bento Guida, tem como estilista Gabriela Machado, e juntos desenvolvem o negócio. A empresa tem uma rede de sustentabilidade afetiva, tem no meio ambiente um dos mais fortes pilares, e defende um consumo consciente, responsável e sensível. O DNA da grife é oferecer peças atemporais para a cliente se expressar como quiser, por meio de modelos que podem ser combinados de forma criativa e intuitiva. Seu slogan: "O futuro é um caminho de IDA".

FOTOS: CRIS BARROS/DIVULGAÇÃO

MODA

FORÇA E VELOCIDADE

GRIFE PAULISTA LANÇA OUTONO - INVERNO COMEMORANDO 20 ANOS DE FUNDAÇÃO, INSPIRADA NA ENERGIA

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

É sobre a força de um objeto em movimento que Cris Barros se inspirou na coleção para as estações mais frias do ano, e a batizou de MO.MEN.TUM. Essa energia foi o que manteve a equipe criativa inspirada e em moção. "Foram 20 voltas ao Sol. 20 danças ao redor de uma luz que nunca brilhou tanto. Um movimento em constante evolução, onde corpos e objetos ganham força e velocidade pelo próprio impulso. Um ciclo virtuoso", diz a fundadora da marca.

Para desenvolver a primeira coleção comemorativa pelos 20 anos da marca, a estilista Cris Barros conta que mergulhou nas memórias da sua jornada até aqui, lembrando de tudo e todos que vieram juntos e contribuíram com essa longa trajetória de muitos aprendizados, sucessos, desafios, risadas, conquistas, paixão e amor. Uma grande jornada, feliz e cheia de brilho.

Seu sentimento? Uma profunda gratidão e felicidade. "Essa coleção fala sobre a nossa energia em movimento, em constante transformação. É uma coleção vibrante. Ela olha muito para os próximos 20 anos com esperança e prosperidade. O outono-inverno 2022 homenageia um sonho, uma trajetória, uma emoção, o eterno para todos nós", conta Cris.

Nesta estação, a label entra em uma nova era. Uma era dourada que representa a posição atual, Momentum, que é de estar em plena consciência e aceitação de hoje e de amanhã. "Livres, felizes, resilientes."

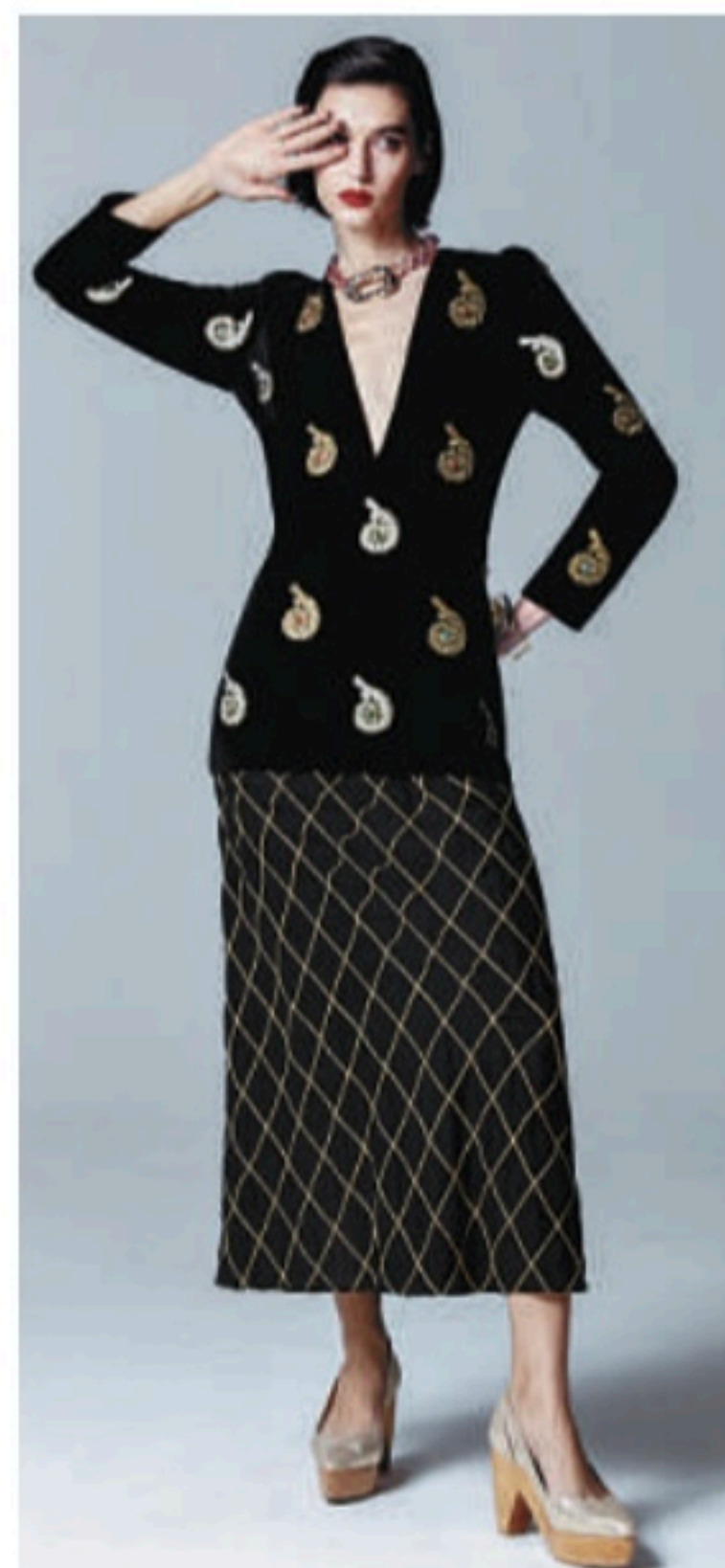
Como é usual fazer agora em cada coleção, a grife dividiu a coleção em cápsulas, que chama de capítulo, e para criar o primeiro capítulo da comemoração de 20 voltas ao Sol da marca, a estilista revisitou sua jornada e construiu uma coleção rica em detalhes, brilhos, fluidez e sofisticação, inspirada em grandes festas de estilo oitenta, com alto-astral atemporal e participação especial de grandes amigas: Lenny Niemeyer, Thai de Bufrem, Maria Eleonora Chagas e Lívia Nunes.

A coleção traz vestidos, saias, calças e tops com recortes, transparências, paetês, aviamentos e caimentos que dão um diferencial a cada peça. Um excesso chic que se encontra em peças que visam despertar desejo, seja nos acessórios exclusivos, como a sandália de pelúcia tigre, nos cintos com adornos "bijoux" e corrente banhada a ouro ou nos vestidos turquesa statement com recortes "estratégicos".

A essência autoral, o DNA da marca, aparece em bordados e tecidos desenhados manualmente no ateliê, e nos acessórios com diferenciais, como no salto esculpido um a um remetendo a uma verdadeira obra de arte. A cartela de cores propõe um inverno vibrante e solar com tons pop rosa flamingo, vermelho flama e amarelo solaris. Em uma homenagem à história da grife, trouxe peças com cores atemporais, como o marrom vintage, o azul imperial, os clássicos e gráficos pretos e off white.

Olhando sempre para o futuro, a marca continua trabalhando com matérias-primas sustentáveis, como por exemplo o tecido Apolo, desenvolvido com materiais provenientes de madeira de reflorestamento, que tem o selo Oeko Tex, ou o Jacarta, também de fibras de reflorestamento, no qual toda água utilizada em sua produção é tratada antes de voltar à natureza.

Sempre visando reduzir ao máximo os impactos ambientais de sua operação, Cris Barros fechou o ano de 2021 com o certificado de Empresa Carbono Neutro, ou seja, todas as emissões de suas operações, coleções, fretes, lojas e embalagens serão compensadas por créditos de carbono.

FOTOS: GUSTAVO MARX/DIVULGAÇÃO

INVERNO

FORÇA TOTAL

COM FÔLEGO RECUPERADO, A MINEIRA PRINTING LANÇA O INVERNO DISPOSTA A VESTIR AS MULHERES EM TODOS OS MOMENTOS. NOVA COLEÇÃO TEM O MELHOR DA ALFAIATARIA E DAS ROUPAS DE FESTA

CELINA AQUINO

Passados os dois anos mais desafiadores da sua história, a Printing volta a ter uma coleção completa. O inverno chega trazendo o equilíbrio entre o casual e a festa. A alfaiataria, que salvou na pandemia, já divide as atenções com vestidos exuberantes e sofisticados. Independentemente da ocasião, o importante é que as peças sejam atemporais.

Mais do que nunca, as mulheres querem ter no armário peças sem data de validade, observa a estilista Márcia Queiroz. E isso vem de encontro ao que a marca acredita. "Construo roupa para ficar no armário, que a mulher não consegue se desfazer pela qualidade, pela durabilidade e pela modernidade. Não é uma roupa de momento. Penso que ela vai usar, reusar, depois passar para a filha e para a neta."

Para seguir esse conceito, a Printing sempre trabalhou com tecidos clássicos e de extrema qualidade, que não saem de moda e duram uma vida inteira. Entre eles, algodão, seda, crepe e lã. Tecidos mistos, como poliéster e viscose, nunca fizeram parte da história da marca. "Por que não repetir roupa? Temos que parar esse consumo desenfreado e comprar o que podemos usar outras vezes", opina.

Moda e arte se conectam na coleção de inverno. A inspiração vem da obra "Invenção da cor", de Hélio Oiticica, considerado um dos mais importantes artistas brasileiros. Um dos exemplares dessa instalação, formada por nove paredes com cores diferentes, está nos jardins do Inhotim, em Brumadinho.

Dali surgiu a ideia de explorar cores sólidas e intensas, que aparecem sozinhas (da cabeça aos pés em alguns looks) ou misturadas, o que Márcia acredita trazer uma linguagem moderna. Assim como a arte de Oiticica do Inhotim, a coleção se constrói a partir do rosa, amarelo, laranja e azul, com o acréscimo de verde e vermelho. O branco, assim como preto, marrom e outros tons neutros, entra para criar contrastes com o colorido.

A marca continua a fazer um trabalho primoroso de alfaiataria (foi o que a manteve ativa durante a pandemia, quando nem se pensava em festa).

Já que estamos falando do inverno, as peças de frio ganham todos os holofotes. O casaco comprido em crepe de lã azul com debrum preto e bordado de galhos e folhas tem uma beleza e uma elegância que fogem do comum. "Pegamos uma peça clássica de alfaiataria e trouxemos para a modernidade com esses detalhes. Uma adolescente vai querer usar", aponta.

O blazer oversized, feito por alfaiate, o que garante uma construção bem precisa, chama a atenção pela versatilidade: pode ser usado tanto com calça quanto com saia e vestido curtos. Também fique de olho no trench coat que não tem avesso e na parka bicolor supersofisticada.

Na parte de baixo, a aposta da Printing são as calças dad (pai em inglês). Como são um pouco mais largas, dão a sensação de que a mulher está vestindo uma peça masculina.

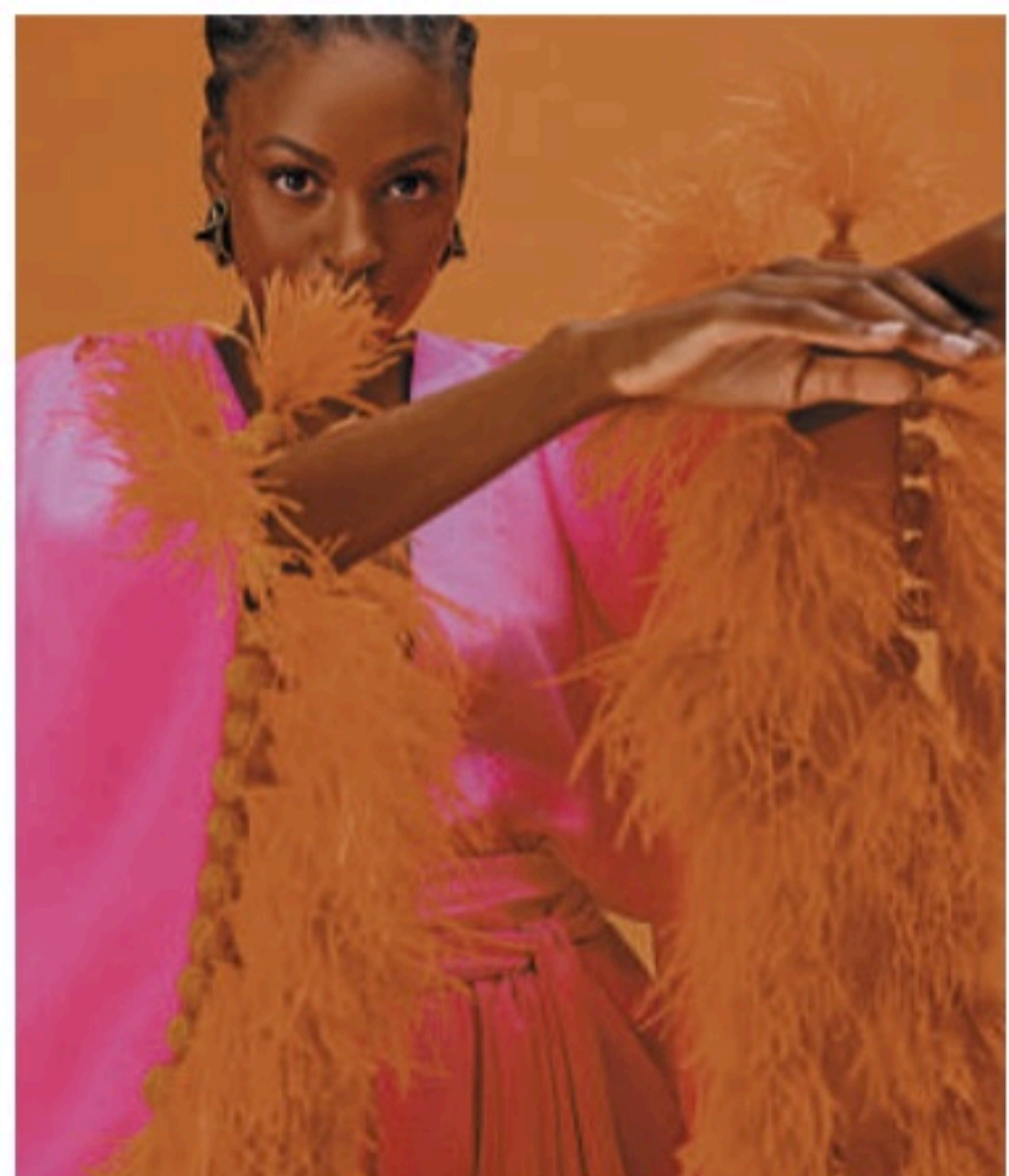
O jeans também flerta com a alfaiataria de forma surpreendente. Para começar, a marca criou peças em azul-escuro com detalhes como golas, mangas e bolsos em um tom bem mais claro, o que já fica distante do óbvio. Os pespontos aparentes em branco ajudam a deixar o visual ainda mais atrativo. Em evidência, a calça de cós alto e a jaqueta estilo bomber.

MANUAL A coleção traz um trabalho belíssimo de tricô e crochê. As técnicas foram executadas com sobras de tecido (lisos e estampados) paradas no estoque. O resultado são cardigã e colete feitos a mão com tramas texturizadas e uma mistura moderna de cores. "Criamos peças bem atemporais, muito únicas, exclusivas e especiais, com efeitos maravilhosos. Uma não é igual à outra", comenta Márcia.

O handmade também se revela em bordados pontuais, que não ficam restritos aos looks de festa. "Usamos muito o bordado nas peças em crepe de lã para tirá-las do lugar-comum." A regata muscle deixa de ser básica quando surge com pequenos pontos de brilho no colo. Esse mesmo efeito de chuvisco está abaixo da gola de um casaco de manga curta com modelagem ampla.

A marca investiu bastante nas misturas, tanto de cores, que remetem à obra de Oiticica, quanto de materiais. "A coleção toda conversa. O jeans combina com a camisa de seda e fica moderníssimo com o blazer de alfaiataria", exemplifica. Em outra proposta de look, tricô, seda e alfaiataria aparecem juntos. A estilista acha muito importante entregar versatilidade para facilitar a vida da mulher.

Merece menção honrosa a volta das roupas de festa. Está no DNA da Printing desenvolver peças clean, com poucos bordados, mas muito elaboradas e diferentes. "Os nossos vestidos de festa são percebidos pela construção, pela cor e por vestir bem e não por ter aquele tanto de bordado." Nesta coleção, os modelos vão do curto ao longo, a maioria lisos, seguindo a cartela de cores vibrantes.

O quimono de seda, que já virou um clássico da marca, se apresenta todo no pink com plumas laranjas no acabamento das mangas e da faixa que ajusta a cintura. "A peça saiu do universo íntimo para vestir uma madrinha de casamento. É de uma chiqueza sem limites." Destaque também para o vestido midi branco com plumas da mesma cor na barra e um bordado supercolorido ns mangas.

ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

Votação do Telê Santana entra em semana decisiva

Homenagem ao Mestre Telê Santana, o troféu Telê Santana entra na semana decisiva de votação para eleição dos melhores do futebol mineiro na temporada 2021. O evento marca os 60 anos da TV Alterosa e os 25 do "Alterosa Esporte", criador da premiação, que está em sua 21ª edição.

A exemplo do ano passado, a entrega dos prêmios será on-line, transmitida pelo canal do "Alterosa Esporte" no YouTube, devido ao contágio da COVID-19. A tradicional cerimônia presencial de entrega dos prêmios, no Mineirão, não será realizada. Os prêmios serão entregues em uma live transmitida no canal do "Alterosa Esporte", no YouTube, em abril, pelos jornalistas Leopoldo Siqueira e Isabel Guimarães, apresentadores do "Alterosa Esporte".

CATEGORIAS A disputa por uma vaga na Seleção do Telê Santana está acirrada. O torcedor pode votar quantas vezes quiser, pela internet, no canal especial alterosa.com.br/trofeutele. A votação se encerra em 31 de março, quando serão conhecidos o melhor jogador de cada uma das posições, o craque, o jogador revelação. Serão eleitas 13 categorias, mas serão entregues 18 troféus. Nas posições de zagueiros, meias, volantes e atacantes serão premiados dois jogadores em cada.

REPRODUÇÃO/DIVULGAÇÃO

A votação na internet é livre, até o dia 31, para eleger os melhores da temporada 2021

Os demais troféus serão de Melhor técnico, Craque do ano, destaques Nacional e Especial.

FILTRO Os premiados no troféu Telê Santana são eleitos a partir dos votos da crônica esportiva dos Diários Associados (TV Alterosa, Superesportes-Portal UAI, jornais **Estado de Minas** e Aqui) e do Conselho de Notáveis, composto por ex-craques que fizeram história e elevaram o nome de Minas no cenário esportivo do Brasil e do mundo. O Conselho é presidido pelo técnico Renê Santana, filho do Mestre Telê, e composto pelos ex-jogadores Raul Plassmann, João Leite, Nelinho, Luisinho, Wilson Piazza, Evaldo, Dirceu Lopes, Palhinha, Jair Bala, Éder Aleixo, Reinaldo, Paulo Isidoro, Dadá Maravilha, Ronaldo Luís, Toninho Almeida, Toninho Cerezo, Humberto Ramos, Lola, Vantuir Galdino, Nonato, Procópio Cardoso, Euller, Paulo Roberto Prestes e Natal.

VALORES Ex-jogador e treinador, Telê Santana ficou mundialmente conhecido por carregar e transmitir ao longo de toda a sua carreira valores como disciplina, comprometimento, entrega, superação e paixão pelo futebol. Mineiro de Itabirito, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Telê, depois de encerrar a carreira como jogador, comandou oito clubes, entre eles Atlético, Palmeiras e São Paulo, e marcou as histórias das Copas comandando a Seleção Brasileira que mais encantou o futebol mundial, embora não tenha sido campeã. Ao longo da carreira, ele acumulou 22 títulos, incluindo Campeonato Brasileiro, Libertadores da América e Mundial. Telê Santana faleceu em 2006, em Belo Horizonte, deixando órfã uma legião de fãs que veneram sua memória como o maior treinador de todos os tempos.

JOGADORES INDICADOS

» GOLEIRO

Everson (Atlético)
Matheus Cavichioli (América)
Fábio (ex- Cruzeiro)

» LATERAL-DIREITO

Patric (América)
Mariano (Atlético)

» ZAGUEIROS

Júnior Alonso (Atlético)
Nathan Silva (Atlético)
Ricardo Silva (América)
Eduardo Bauermann (América)

» LATERAL-ESQUERDO

Guilherme Arana (Atlético)
João Paulo (América)

» VOLANTES

Jair (Atlético)
Allan (Atlético)
Juninho (América)

» MEIAS

Zaracho (Atlético)
Nacho Fernandes (Atlético)
Giovanni (Cruzeiro)
Alê (América)

» ATACANTES

Hulk (Atlético)
Keno (Atlético)
Ademir (ex- América)
Felipe Azevedo (América)

» JOGADOR REVELAÇÃO

Vitor Leque (Cruzeiro)
Carlos Alberto (América)
Matheus Mendes (Atlético)

» DESTAQUE DO INTERIOR

VILLA NOVA
(Campeão Mineiro do Módulo II)

UBERABA
(Campeão Mineiro da Segunda Divisão)

TOMBENSE
(Campeão Mineiro do Interior)

» PATROCINADORES O Troféu Telê Santana é uma idealização do "Alterosa Esporte", realizado pela TV Alterosa, com promoção do Superesportes. A Amoeba, massinha de brincar, divertida e colorida, com distribuição BH Toys, e Samba Prime, dia 21 de maio, na Cidade do Samba, são os patrocinadores este ano.

» AUDITORIA Todo o processo de seleção e votação é acompanhado por auditores da Walter Heuer Auditores Independentes, que garantem a imparcialidade na apuração dos resultados a cada etapa.

Páscoa anima o setor produtivo, mas preço assusta consumidores

A Páscoa está chegando. Em boa hora, diz o setor produtivo. A tradição faz pequenos e marmanjos chocólatras revirarem os olhos só de pensar nas delícias que começam a tomar formas e cores nas vitrines, prateleiras e outros expositores comerciais. Mas enquanto a cadeia produtiva do chocolate espera crescimento nas vendas de até 20%, aproximando-se do período anterior à pandemia, o consumidor olha desconfiado e até desanimado para os preços, que chegam amargos.

Para o mercado, a Páscoa é o quarto melhor evento do ano. E impacta também no setor de trabalho, gerando empregos temporários diretos e indiretos. De acordo com previsão da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab), este ano pode até a 8,5 mil novos postos.

MIX DA PÁSCOA O movimento positivo na indústria vem acelerando desde o ano passado, quando registrou aumento de 6% na produção, comparada com 2020, segundo a Abicab. Com mais flexibilização das medidas de isolamento na pandemia, a reação continua crescente. O que anima também outros segmentos relacionados com Páscoa e semana santa.

PIXABAY/DIVULGAÇÃO

A boa expectativa do mercado aumenta as opções para adoçar a Páscoa do consumidor

PUBLICIDADE O único –mas que pode ser determinante – problema é a inflação. Por isso, adotar algumas estratégias de divulgação e promoção dos produtos pode fazer a diferença. Uma das mais consagradas é a "exposição casada" de produtos. Nesse processo, os comerciais sempre oferecem aos consumidores pontos de reflexões sobre o tema, mostrando-lhe, no caso, que há muito mais a consumir na data do que apenas o ovo de Páscoa. Com isso, agregam-se produtos como vinhos, comidas típicas da semana santa, brinquedos e até joias. Tudo bem "embalada" nas propagandas e com o delicioso sabor de chocolate.

Produtos para a semana santa e, claro, para o almoço ou jantar do domingo de Páscoa também entram no mix. As campanhas, que já estão nas mídias, principalmente das marcas gigantes do segmento, enfatizam o valor agregado para a ocasião, apresentando aos consumidores soluções que vão dos "oito aos oitenta". Ou seja: para quem pensa em fazer economia, mas não quer deixar de comemorar a Páscoa, até para quem tem gostos e bolsos mais requintados.

INVESTIMENTO EM MÍDIA O crescimento do setor já no ano passado trouxe estímulo para as grandes marcas aumentarem o investimento em mídia. Apesar da pandemia, as principais marcas registraram aumento em vendas acima de 10% em 2021, especialmente em barras e caixas. Esse movimento deu fôlego à produção de conteúdo, que deve atingir seu ápice nos próximos dias, para contrapor à inflação que anestesia o consumidor diante dos preços dos produtos. O aumento médio é de 15% em relação ao ano passado, mas a variação de preço, de acordo com marca e valor agregado, pode superar os 130%, segundo levantamento do Procon. Por isso a pesquisa é sempre uma boa medida de economia.

Como sempre, o público infantil é o mais visado quando o assunto é ovos de chocolate. Mas os pais que se preparem. Um ovo de 100g de chocolate com um brinquedinho associado pode valer até R$ 70, em média. Segundo pesquisa do Instituto Cantar, a indústria de chocolate produziu 511 mil toneladas de janeiro a setembro de 2021, crescimento de 44% quando comparado com o mesmo período de 2020, ano em que tudo fechou e o comércio de chocolates se valeu das mídias sociais e do delivery para sobreviver. Nesse período, o setor apresentou incremento de 2,4% em comparação com o ano anterior, representando um montante superior a R$ 11 bilhões, valor estipulado pelo consumo doméstico. Agora, com a situação um pouco mais regular, com o consumidor circulando mais livremente, a esperança do setor é de uma recuperação plena.

BRIEFING

DIVULGAÇÃO

ROLETA DE PRÊMIOS
A Drogaria Araujo comemora 116 anos neste mês. A data será comemorada com presentes aos clientes. Até 18 de abril, a cada R$ 60 em compras o cliente ganha a chance de rodar a Roleta de Prêmios e concorrer a vale - compras Araujo no valor de até R$ 500. Quem comprar pelo app, site ou Drogatel e optar por retirar suas compras pelo Clique Retire terá chances em dobro e ganhará dois giros na roleta. Para participar, basta cadastrar a nota fiscal da compra no site www.araujo.com.br . A Araújo chega em 2022 presente em 44 cidades do estado, com 280 lojas. A rede oferta um mix com mais de 20 mil produtos, entre eles mais de 130 itens da sua marca exclusiva, a Mió.

#ABSORVAESSAIDEIA
Os shoppings Del Rey e Estação BH estão juntos na campanha #AbsorvaEssaIdeia para combater a pobreza menstrual no Brasil. Até o dia 31, os empreendimentos receberão em seu SAC a doação de absorventes que serão destinados a instituições mineiras de apoio a mulheres em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa é uma parceria do Fluxo sem Tabu com cerca de 20 shoppings da brMalls em todo o país e tem o objetivo de levar mais dignidade a essas mulheres.

GIRO EM BARCELONA
O Banco BMG vai premiar dois clientes com acompanhantes com uma viagem a Barcelona, na Espanha. Será uma grande oportunidade de conhecer as maravilhas da cidade e o universo de um dos maiores clubes de futebol do mundo. Para concorrer à viagem de cinco dias, com direito a visita ao Centro de Treinamento do Barcelona, ao Estádio Camp Nou e ao museu do time, é necessário ser cliente portador do cartão Barcelona BMG. Os correntistas serão acompanhados na viagem pelo ex- jogador e Legend do clube, Belletti. O ex- lateral, pentacampeão do mundo com a Seleção Brasileira, foi o autor do gol do título do Barcelona na Champions League da temporada 2005 - 06.

COMO PARTICIPAR
Para cada R$ 10 gastos no crédito ou no débito com o cartão Barcelona BMG, o correntista recebe um número da sorte para concorrer no sorteio que será realizado no dia 23 de abril de 2022. Os dois vencedores serão anunciados em 27 de abril de 2022 e a viagem está marcada para 8 de maio de 2022. A promoção é válida somente para correntistas do Barcelona BMG, maiores de 18 anos, com compras realizadas entre 18 de março e 11 de abril de 2022.

CONEXÃO DELAS
No Mês da Mulher, o evento de conexão entre os segmentos da moda, beleza e gastronomia é uma das ações promovidas por Sebrae Minas e Fecomércio MG. A Pesquisa Perfil e Comportamento do Microempreendedor Individual de Minas Gerais, realizada pelo Sebrae Minas, revelou que entre os MEI mineiros, as mulheres empreendem mais por oportunidade que os homens (64% contra 59%). Para apoiar e estimular as mulheres a empreenderem e compartilharem experiências, o Sebrae Minas promove, em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio MG), nesta terça- feira, o Conexão Delas: Moda, beleza e gastronomia, das 9h às 12h, no auditório da Federação. As inscrições são gratuitas e podem ser realizados no site da Sympla. Informações e inscrições: https://www.sympla.com.br/evento/conexao - delas - moda - beleza - e - gastronomia - sebrae - minas - e - fecomercio - mg/1510417.

BHS KRIPTOS
Empresa mineira de TI, a BHS Kriptos acaba de receber o prêmio LATAM PARTNER OF THE YEAR 2021 da Tableau Software. A premiação ocorreu durante o evento Tableau's Partner Executive Kick- Off, que homenageia o desempenho e as conquistas significativas dos parceiros da Tableau em todo o mundo. O Tableau Partner Awards 2021 reconheceu contribuições de parceiros em 10 categorias regionais e cinco globais. Esses prêmios são baseados em vários resultados mensuráveis e os vencedores são deliberados e selecionados pelas equipes regionais de parceiros do Tableau. A BHS Kriptos, fundada por Helberth Cavalcanti Soares, é a única empresa na América Latina a conquistar essa premiação. O resultado é baseado em indicadores como aumento da meta da receita anual; novos clientes e mercados; renovação de contratos e crescimento de certificação de funcionários.

EMCCAMP
Para quem anda apertado e precisa de uma graninha extra, a Emccamp Residencial, empresa que atua há 45 anos no setor da construção civil, oferece uma oportunidade mesmo para quem não é corretor. Com o programa de indicação Ganhe Mais Emccamp, as pessoas podem ganhar até R$1.500. O programa é aberto ao público e também não precisa ser cliente da Emccamp para participar. Para participar, o interessado deve acessar o link https://ganhemais.emccamp.com.br/, fazer login ou se cadastrar, caso seja o primeiro acesso. Em seguida, ele deve escolher um apartamento Emccamp para indicar aos seus amigos e familiares.

OPÇÕES
São várias as opções em empreendimentos exclusivos para Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Cada participante terá um link único gerado pela plataforma, que deve ser usado para compartilhar com os indicados. Quando esses indicados finalizarem o processo de compra, a pessoa que fez a divulgação será creditada em pontos e poderá fazer o resgate de prêmios ou dinheiro. O regulamento completo pode ser acessado no https://ganhemais.emccamp.com.br/. Mais informações no link emccamp.com/ganhemaisvideo.

UNIVERSO DOS GAMES
O Brasil é o sexto país com maior média diária de tempo de jogo entre jogadores de videogame e três dos 10 maiores negócios na história da indústria de games foram fechados nos primeiros meses de 2022. O maior destaque fica para a compra da Activision Blizzard pela Microsoft, por US$ 68,7 bilhões, em janeiro. Para entender esse cenário cada vez mais aquecido, a Kantar IBOPE Media – divisão da Kantar especializada em pesquisa de mídia – preparou o material "O mundo dos games". Trata - se da edição de março do Data Stories, conteúdo temático mensal da empresa. O relatório oferece visão geral a respeito dos gamers. Com ajuda da pesquisa Target Group Index Global Quick View 2021, além de dados das ferramentas Video Streaming Report e TG.Net, a empresa descobriu quem são eles, como se comportam e como se relacionam entre si e com outras atividades enquanto jogam. Assim, as marcas que investem ou pretendem investir no setor terão mais segurança. O setor é o que mais cresce para o mercado publicitário. Veja as informações em www.kantaribopemedia.com.

FOTOS: JUSTIN FRENCH/DIVULGAÇÃO

Modelo vencedor do concurso

O ganhador Clarence Ruth com sua criação. Os demais são modelos dos outros concorrentes

MODA

NOVO DESIGN PARA O LUXO

TOMMY HILFIGER E HARLEM'S FASHION ROW ANUNCIAM O GRANDE VENCEDOR DO CONCURSO THE NEW LEGACY CHALLENGE

Saiu o resultado do New Legacy Challenge, competição que une o programa People's Place da Tommy Hilfiger e o Harlem's Fashion Row. O vencedor, Clarence Ruth, foi anunciado por Tommy Hilfiger durante a final realizada no The Roxy Hotel, em Nova York. Os finalistas, Megan Smith, Johnathan Hayde e Clarence Ruth, criaram uma releitura do estilo prep com mentores da marca. Para quem não conhece, o prep foi preppy – também grafado preppie –, um termo surgido nos Estados Unidos. Refere-se a uma tribo urbana tradicionalmente adotada por estudantes de colégios preparatórios particulares do Nordeste estadunidense e frequentadores das prestigiadas universidades dessa região, ou seja, pessoas de um alto nível social e econômico.

O termo preppy envolve características sofisticadas no vocabulário, na atitude, no vestuário e principalmente no estilo de vida de quem o adota. Atualmente, isso já não é mais regra, pois esse estilo, por meio da mídia, se adequou a um modo de vida viável a níveis sociais e econômicos mais baixos, e a qualquer origem étnica. O prep é composto por peças com brasões, suéteres sobrepostos a camisas, listras e blazeres estruturados, calças de alfaiataria, gravatas e meias-calças. Saias plissadas inspiradas no tênis são muito usadas, lisas ou no xadrez.

"Tem sido incrível acompanhar a jornada de Megan, Johnathan e Clarence no New Legacy Challenge. Eles nos mostraram uma criatividade e visão fora de série com suas coleções e eu estou animado para ver o talento deles moldando o futuro da nossa indústria", comenta Tommy Hilfiger. A parceria da label com o Harlem's Fashion Row tem como base o compromisso em promover a diversidade de talentos e representa um importante momento para a marca.

SUPORTE O concurso foi criado para dar suporte aos talentos da comunidade negra em nível global. O desafio reforça a história e contribuição dessas comunidades no mundo da moda, ao mesmo tempo em que celebra vozes da nova geração de designers. Em 2021, inscrições de 12 participantes foram escolhidas e os designers foram convidados para apresentar seus trabalhos para um júri em um show case digital.

Alinhado com a proposta do People's Place Program em aumentar a representatividade de comunidades negras, indígenas e de pessoas não brancas dentro da indústria criativa e da moda, um time diverso trabalhou com os finalistas diante e por trás das câmeras para fazer com que seus designs tomassem vida.

"Estamos rearticulando a natureza de colaborações no mundo da moda por meio do People's Place Program. Programas colaborativos como este são centrados em trazer acesso, possibilitar recursos, mentorias e oportunidades que amplificarão talentos. Nós realmente acreditamos que parcerias como essas poderão servir como referência em nossa indústria", afirma Randy Cousin, SVP Product Concepts e People's Place Program da Tommy Hilfiger.

"É sempre uma grande honra para nós fazer parte de parcerias com líderes globais do mundo da moda, que compartilham a mesma visão de trazer soluções para os problemas da diversidade e inclusão na indústria por meio de tempo, energia e recursos investidos na próxima geração de ícones fashion da comunidade negra", comenta Brandice Daniel, fundadora do Harlem's Fashion Row.

Os três finalistas apresentaram suas coleções finais do desafio no The Edition Times Square Hotel. Megan, Jonhnathan e Clarence mostraram suas inspirações, conceitos e coleções para um corpo de jurados, que incluiu Tommy Hilfiger, o ator ganhador do Grammy, Golden Globe e nominado ao Emmy, Anthony Ramos, e executivos da Tommy Hilfiger e do Harlem's Fashion Row. Clarence foi anunciado como vencedor do desafio e receberá US$ 20 mil e a oportunidade de cocriar uma coleção cápsula ao lado do time de design da Tommy Hilfiger.

"Eu estou honrado em ser nomeado o vencedor do New Legacy Challenge. Essa oportunidade me trouxe liberdade criativa e, ao mesmo tempo, muito aprendizado e crescimento junto ao meu mentor, Urs Graber. Estou animado para continuar meu trabalho e integrar tudo que aprendi em meus processos de design, além de, claro, oferecer meu apoio aos designers negros que estão por vir", aponta Clarence Ruth.

A marca de Clarence, Cotte D'Armes, explora o jeans de um ponto de vista descolado, com uma coleção de bottoms toda de denim, tops e itens de outwear que mesclam militarismo com streetwear e estilo biker chic.

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

ESTADO DE MINAS

Domingo, 27 de março de 2022

STUDIO TERTÚLIA/DIVULGAÇÃO

Cabernet Butiquim

A magia do balcão

Por que é tão atraente se sentar de frente para a cozinha

PÁGINAS 2 E 3

Lugar disputado

BALCÃO ATRAI PESSOAS QUE BUSCAM UMA EXPERIÊNCIA DIFERENTE DE SIMPLESMENTE SAIR PARA COMER. DALI, DÁ PARA ACOMPANHAR O PREPARO DOS PRATOS E INTERAGIR COM OS COZINHEIROS

CELINA AQUINO

De quebra-galho a lugar mais disputado. O balcão vem ganhando protagonismo na cena gastronômica de Belo Horizonte. Cada vez mais restaurantes apostam neste tipo de atendimento, que aproxima o cliente da cozinha e dos cozinheiros. Para os chefs que estão do lado de dentro, a experiência de acompanhar tão de perto o preparo dos pratos vai muito além da comida. Instiga, gera curiosidade, conexões e pode ser transformador.

O Cozinha Tupis não tem mesas, apenas balcão. Há três anos, o restaurante chegou para dar início à revitalização do Mercado Novo, e isso incluía resgatar a cultura de comer no balcão, que é tão comum no Centro da cidade. "Aqui celebramos o ato de compartilhar a mesa, de se sentar em comunidade. Esse é o nosso desejo para o futuro, ver todo mundo se misturando", aponta o sócio e chef Henrique Gilberto.

A escolha também se conecta com a formação de Henrique na Espanha, onde é tradição comer tapas no balcão, e com as experiências de quando trabalhou em bufê e fazia a montagem dos pratos ao vivo, na frente dos clientes. Com a proposta no mercado, ele traz uma provocação. A ideia é que a comida seja mais importante até que o conforto. "Colocamos em primeiro lugar a qualidade do que estamos servindo, e não uma cadeira confortável", observa.

O que ele quer é que as pessoas sejam atraídas essencialmente pela gastronomia. Henrique trabalha com ingredientes simples, que ganham complexidade através das técnicas. Valoriza o que encontra de melhor no mercado, incluindo cortes de carne subvalorizados, como pé de porco, língua, rabada e fígado. "Acho que a aceitação desses cortes vem do fato de o cozinheiro explicar o prato para o comensal, e esse é o grande trunfo do balcão. Você que fez, passa confiança e o incentiva a experimentar."

O chef cita primeiro a língua de churrasco com pão de alho e vinagrete na chapa com molho inglês. Depois fala do pastel de quibebe, refogado de quiabo e abóbora, clássico do interior de Minas, normalmente servido com pé de porco e costelinha. A massa, que lembra a do oriental guioza, é recheada com pé de porco e servida com caldo caipira para beber, à base de galinha e pé de porco.

A experiência não se resume à comida. Henrique enxerga que o balcão provoca encantamento por permitir que se observe cada passo dos cozinheiros. "Para quem gosta de comer, nada mais interessante do que acompanhar o balé da cozinha em operação. Vira uma cozinha show", aponta. No fim, a pessoa que está do outro lado se sente mais conectada com o que vai comer.

Inicialmente, o restaurante só tinha o balcão em volta da cozinha. Mais tarde, ampliou o atendimento para a área da

O balc
principalm

Distribuidora Goitacazes, que fica ao lado, mas mantendo a ideia do balcão. Agora se prepara para oferecer um novo e exclusivo serviço a quem se sentar de frente para os cozinheiros. Henrique adianta que será um menu surpresa para celebrar o balcão. O cliente não escolhe nada, quem decide o que ele vai comer é a cozinha.

"Acreditamos muito que parte da experiência no restaurante está na comunicação entre o cozinheiro e quem está comendo. Queremos que os clientes se envolvam no preparo dos pratos, que são muito performáticos nesse sentido", comenta o chef, que não deixa de falar do desafio que é cozinhar "nu", sem paredes, sem nada para se esconder.

O chef Cristóvão Laruça tem a mesma opinião: faz parte da experiência de sair para comer a interação com quem está preparando a comida. No Turi, era essencial estimular essa troca e ele conseguiu o que queria com o balcão. "Traba-

NEREU JR/DIVULGAÇÃO

lcão do Turi tem sido cada vez mais disputado,
lmente por quem busca uma experiência diferente

lhamos com cozinha de fogo, que é bastante diferente e muito cênica, e queria que o cliente visse e participasse de tudo o acontece ali dentro", explica.

TROCA Dá para pedir de tudo no balcão. A diferença é que os próprios cozinheiros atendem, servem e explicam o prato de forma mais particular e detalhada. "Eles ficam totalmente livres para interagir com os clientes. As pessoas costumam perguntar como que faz aquela receita, muitas vezes pedem dicas e sugestões. Existe uma troca que vai além de um simples prato", destaca.

Cristóvão compara o balcão à mesa do chef, que fica dentro da cozinha em restaurantes (isso é mais comum fora do Brasil), sendo que no Turi ele consegue atender 14 pessoas ao mesmo tempo.

O serviço acaba sendo muito próximo e individualizado, o que permite ao cozinheiro oferecer alguns agrados aos clientes. "Acontece de montarmos uma miniporção para o cliente sentado no balcão degustar ou fazer algum ajuste na hora a pedido dele." Dependendo da situação, dá até para preparar algum prato que não esteja no cardápio.

Como observa o chef, o balcão tem sido cada vez mais disputado, principalmente por quem está a fim de viver algo novo. Ele vê com mais frequência duas pessoas. "Da mesma forma que as pessoas saem para ir ao cinema ou teatro, optam por ser sentar no balcão para ter uma experiência diferente. Participam daquela cena toda e a refeição acaba sendo um evento para além da comida."

SERVIÇO

- Cozinha Tupis – (31) 99803-3696
- Turi – (31) 99339-9367
- Udon – (31) 2116-1359
- Cabernet Butiquim – (31) 98447-4102

Olho no olho

O balcão de sushi é uma tradição nos restaurantes japoneses. Pela cultura oriental, os peixes devem ficar expostos em uma vitrine para que o cliente veja o frescor do que será servido. Marcelo San, chef do Udon, mantém essa tradição, mas de um jeito diferente. "Percebi, ao longo dos anos, que os mineiros preferem mais nos observar cortando os peixes do que ver os peixes na vitrine", aponta.

Toda a movimentação do sushi bar ocorre na frente dos clientes. Cada sushiman tem a sua praça de operação, com os equipamentos e insumos de que vai precisar. Em vez da vitrine, o chef desenvolveu um sistema de gavetas para armazenar os peixes refrigerados ao alcance das mãos. Segundo Marcelo, a cozinha funciona como uma linha de produção: um combinado, por exemplo, composto por sushis, sashimis e makis, passa por pelo menos três pessoas.

O piso do sushi bar é mais baixo do que o do salão para que a visão dos clientes sentados no balcão e dos cozinheiros se mantenha no mesmo nível. A ideia é estimular a conversa olho no olho. "Os clientes gostam de interagir. Perguntam informações sobre a comida, sobre a cultura japonesa e a conversa flui para todos os caminhos", comenta. O balcão atrai desde quem está sozinho até grupos de quatro pessoas, que podem compartilhar a experiência sentados na quina.

Quando imaginava um bar de vinhos, Pablo Teixeira logo enxergava um balcão, muito pela história da sua família, que sempre teve mercearia. Mas, por falta de espaço, no início do Cabernet Butiquim só deu para ter um balcão para liberar os pedidos. Depois ele conseguiu expor os frios na vitrine, os vinhos na estante e oferecer três lugares. Até que, na última reforma, o balcão cresceu (tem capacidade para 10 pessoas) e virou a estrela do salão.

Pablo conta que a cultura do balcão demorou para pegar. O mais comum era usá-lo como fila de espera, um lugar para beber enquanto se espera liberar uma mesa. Hoje tem gente que escolhe ficar no balcão a noite toda. Normalmente, quem está sozinho ou em dupla. "Muitas pessoas têm resistência por achar que é desconfortável, mas conseguimos desenhar um formato bem ergonômico e investimos em banquetas acolchoadas. Então, nem dá para sentir falta de ir para a mesa."

Do outro lado da bancada está o bartender Alexandre Loureiro. A grande vantagem para quem está ali é vê-lo preparar os coquetéis. "Muitas vezes, rola uma performance. Ele usa o maçarico, o desidratador de frutas e isso gera curiosidade e interação. Todo mundo gosta de ver o que está sendo preparado." Mas o balcão não tem só bebida. Os clientes podem se sentar lá e comer de tudo, desde petiscos até os pratos, em um clima ainda mais informal.

JULIE MELO/DIVULGAÇÃO

Para estimular a conversa olho no olho, o sushi bar do Udon, cercado pelo balcão, tem piso rebaixado

NEREU JR/DIVULGAÇÃO

Lonza com ricota defumada e melão, do Turi: enquanto preparam os pratos, os cozinheiros interagem com os clientes

COZINHA TUPIS/DIVULGAÇÃO

"Colocamos em primeiro lugar a qualidade da comida, e não uma cadeira confortável", diz Henrique Gilberto, do Cozinha Tupis

STUDIO TERTÚLIA/DIVULGAÇÃO

Quem se senta no balcão do Cabernet Butiquim vê de perto o bartender Alexandre Loureiro preparar coquetéis

Mexilhão defumado com creme fermentado

(Turi)

✔ INGREDIENTES

1kg de mexilhão fresco; 1 cebola grande; 2 dentes de alho; 3 tomates maduros; 1 limão; 100ml de vinho branco; 100ml creme de leite fresco; azeite, salsa, sal e pimenta-do-reino a gosto

✔ MODO DE FAZER

Limpe os mexilhões por fora com a ajuda de uma escovinha para tirar todas as impurezas. Coloque os mexilhões escorridos em uma panela sem nenhum tipo de líquido ou tempero. Leve ao fogo médio a alto com a panela tampada por 2 a 3 minutos, ou até que as conchas dos mexilhões se abram. A cada minuto, mexa os mexilhões para que os de baixo passem para cima e possam se abrir com a mesma velocidade. Retire do fogo quando todos estiverem abertos. Reserve o líquido do cozimento dos mexilhões. Em outra panela, refogue com azeite a cebola cortada em tirinhas. Quando a cebola começar a ficar transparente, adicione o alho laminado e coloque os tomates cortados em tirinhas. Coloque um pouco de sal e pimenta-do-reino. Depois adicione vinho branco e deixe o álcool evaporar. Entre com o creme de leite e deixe cozinhar por mais 3 minutos. Adicione o líquido do cozimento dos mexilhões no refogado. Já com o fogo desligado, adicione os mexilhões e finalize com salsa e suco de limão espremido na hora.

NOVIDADES *na cozinha*

ALYSSON BRUNO/DIVULGAÇÃO

"Comida portuguesa e vinho já fazem uma boa mesa", comenta Flávia Baltazar, da Taberna Baltazar

A vez dos vinhos

GUIA INÉDITO OFERECE DESCONTOS EM RÓTULOS DE 31 RESTAURANTES DE BH E NOVA LIMA

CELINA AQUINO

Como incentivar o consumo de vinhos em restaurantes? Dar desconto é sempre uma boa estratégia. Os sócios da Wine Center DOC, Inimá Souza e Evaldo Faria, se inspiraram nos guias de comida para lançar uma lista de estabelecimentos que oferecem preços especiais na adega. Com este livreto, o público pode pagar de 10% a 50% a menos em rótulos selecionados.

"O guia é uma oportunidade para o consumidor conhecer restaurantes com gastronomia variada e beber vinhos de qualidade com descontos expressivos", resume o advogado e sommelier Inimá Souza, que, além de sócio

da Wine Center DOC, é cofundador da Associação Brasileira de Sommeliers em Minas Gerais (ABS Minas).

Fazem parte do guia 31 restaurantes de Belo Horizonte e Nova Lima que se destacam pela carta de vinhos. Os idealizadores consideram tanto a quantidade quanto a qualidade dos rótulos. Além disso, a bebida deve estar aliada a uma boa comida.

Não apenas o público se beneficia com o guia de descontos. Segundo Inimá, a vantagem para os estabelecimentos é atrair pessoas "que gostam de frequentar restaurantes e beber um bom vinho à mesa, pagando um preço justo". O sommelier acrescenta que existe a chance de conquistar novos clientes e também fazer com que antigos clientes voltem mais vezes.

"Como uma boa casa portuguesa, temos que incentivar o consumo de vinho, que é tão importante para a nossa gastronomia. A bebida acompanha bem todos os pratos e agrega muito à experiência na mesa", comenta Flávia Baltazar, filha da dona Tereza, que há 65 anos fundou a Taberna Baltazar.

Quem apresenta o guia no restaurante tem 20% de desconto em todos os vinhos, válido de terça a quinta, das 17h à meia-noite. Como a maioria dos rótulos são portugueses, Flávia diz que isso é um incentivo para o público conhecer sabores, histórias e métodos de produção de diferentes regiões do país, ampliando seus horizontes. A carta tem exemplares do Alentejo, Douro e Dão, entre outras.

Flávia não tem dúvida de que todos os pratos do cardápio harmonizam com vinho. "Comida portuguesa e vinho já fazem uma boa mesa. Não tem como errar." Seguindo a preferência dos clientes, ela indica o bacalhau à lagareiro, que é o campeão de vendas. O lombo coberto por uma crosta crocante de farinha de pão vai ao forno com batata, cebola e bastante azeite. Língua ao molho de vinho é outra sugestão, sem falar no tradicional bolinho de bacalhau.

Pedro Guimarães, do italiano Ancora, enxergou no guia uma oportunidade de apresentar a sua gastronomia a um outro perfil de clientes, que vão ao restaurante atraídos pelos vinhos e aproveitam para conhecer a comida. "Achei a ideia do guia diferente, porque os outros são focados na comida", aponta.

SELEÇÃO VARIADA A carta do restaurante conta com 80 rótulos do velho e novo mundos, incluindo Argentina, Chile, França, Itália, Espanha e África do Sul. Todos são vendidos através do guia com 10% de desconto, de quinta a sábado no jantar e de sexta a domingo no almoço.

Para acompanhar os vinhos, Pedro recomenda começar pelo queijo brie gratinado com geleia de damasco. Depois, experimente o prato que tem sido sucesso no último ano: uma versão trufada do espaguete à carbonara. "Usamos salsa tartufata no creme de queijo pecorino com ovos e lascas de trufas em conserva de azeite na finalização", descreve.

O guia custa R$ 41 e pode ser adquirido nas lojas Leitura e em alguns dos restaurantes parceiros. As regras de uso variam, já que cada casa decide quanto de desconto vai dar, em quais dias da semana e quais rótulos estão incluídos. Os cupons são válidos até o último dia do ano e dão direito a uma visita a cada um dos estabelecimentos participantes. No segundo semestre, será lançada uma versão digital.

SERVIÇO

Guia de Descontos da Wine Center DOC
Informações sobre venda e a lista de restaurantes participantes no site www.winecenterdoc.com.br ou pelo telefone (31) 98447-7639

THIAGO MAMEDE/DIVULGAÇÃO

Quem apresenta o guia no restaurante Ancora tem 10% de desconto em toda a carta de vinhos

BEM VIVER

PIXABAY - 19/1/21

CUIDE DESSE GUARDIÃO DA FACE

Tratamento estético e de saúde dado ao rosto deve ser estendido ao pescoço, responsável pela mobilidade da cabeça e também suscetível a ressecamentos.

PÁGINA 6

SAÍDAS, SEM ESTIGMAS, CONTRA O VÍCIO EM GAMES

Reconhecimento do distúrbio como doença mental pela OMS alerta para prevenção, além do diagnóstico precoce. Especialistas discutem tratamento e mais atenção na adolescência

LILIAN MONTEIRO

Classificado, desde janeiro, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como transtorno mental, o chamado distúrbio de games ("gaming disorder" na expressão inglesa) – um comportamento obsessivo associado a jogos eletrônicos – passou a ser diagnosticado e receberá tratamento especializados. Na era da tecnologia que constrói os universos virtuais, o transtorno afeta quase 2% da população mundial, segundo estudo publicado no Jornal de Psiquiatria da Austrália e Nova Zelândia, autoridade sobre o tema. O percentual representa cerca de 154 milhões de pessoas com a doença, universo que significaria 72% dos brasileiros.

O vício se caracteriza por meio da perda de controle sobre o tempo dos jogos, a prioridade dada à diversão em detrimento das demais atividades e das áreas que interessam à vida pessoal e à sociabilidade de quem joga. Outro fator é a decisão de continuar à frente da tela do computador mesmo que ciente das consequências negativas dessa arriscada diversão. A preocupação com a tendência de crescimento do distúrbio de games levou a China, maior mercado de videogames do mundo, a decretar o tempo que as crianças e adolescentes podem se dedicar aos jogos: três horas por semana, limitadas a uma hora por dia, das 20h às 21h, e apenas nas sextas-feiras, fins de semana e feriados.

No Ocidente, não há notícia de medida tão drástica, mas nem por isso a preocupação é menor. No Brasil, foi criada uma unidade pioneira para o atendimento de pacientes dependentes de tecnologia, iniciativa de Cristiano Nabuco, psicólogo com doutorado em psicologia clínica pela Universidade do Minho, de Portugal, e pós-doutorado pelo Departamento de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). A unidade desenvolve modelos de intervenção em psicoterapia.

Em São Paulo, o Programa de Dependências Tecnológicas do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas atendeu 400 pacientes nos seus 11 anos de atuação. O tratamento dura quatro meses e meio, tem sessões de psicoterapia e pode incluir medicação contra depressão ou transtorno bipolar. Cristiano Nabuco definiu o vício em jogos e na internet como "tempo de vida roubado".

O reconhecimento da doença pela OMS não apenas serve de alerta para os perigos de transformar diversão em transtorno mental como também chama a atenção para as possíveis causas e consequências do vício. Esse é o tema desta edição do Bem Viver, que conversou com jogadores, que, em geral, preferem não se identificar, e profissionais da área da saúde mental.

DEPENDENTE Aos 25 anos, K.S.P, profissional de tecnologia da informação, gosta de jogos em estilos a exemplo Moba (League of legends e Fornite); Sandbox (City Skylines, The Sims e Lost ark); e de cartas (Yu-gi-oh e Heartstone). Ele conta que a paixão tem raízes no ensino médio, pelas mãos de amigos, apenas por diversão, por volta de 2017. "Amo jogar porque me relaxa, faz com que me distancie dos problemas do cotidiano, como do trabalho e até mesmo questões pessoais. Além disso, me mantém longe de preocupações, como de que forma ganhar mais dinheiro, se preciso ser mais independente, além do que já sou, se eu tiver que sair da casa dos meus pais ou mesmo questões da faculdade, que termino este ano", conta.

A diversão, como define K.S.P., pode começar por volta das 7h e seguir até um pouco depois da meia-noite. Ele confessa que alcançou o recorde de 48 horas jogando, com pausa apenas para se alimentar, e, ainda assim, o fazendo em frente ao computador, para, em seguida, retornar aos jogos. A despeito desse ritmo intenso, K.S.P não se reconhece doente por gostar tanto de jogar.

"Pode ser que em alguns dias sou mais dependente. Como mencionei anteriormente, acredito que meu emocional se vicia porque é um ambiente virtual onde ninguém o conhece por completo. Assim, isso possibilita a sensação de bem-estar muito grande. Faço algumas pausas, por exemplo, nos fins de semana, mas apenas naquele momento. Antes de tudo, porque namoro e preciso dar assistência à namorada. Mesmo assim, aquela vontade de jogar permanece."

Embora reconheça que não consegue viver sem jogar, ao menos por enquanto K.S.P não consegue pedir a ajuda de um profissional da saúde. "Acredito que pedir ajuda é sempre o ponto mais difícil, porque no primeiro momento poderia eliminar as expectativas que minha família deposita em mim. Meus familiares não sabem o quanto eu jogo, apenas conhecem os resultados que apresento como sacrifícios que faço para jogar. Em segundo lugar, existem os prejuízos do ato de jogar que afetam o trabalho e a vida, de modo geral", admite.

Ele demonstra, também, consciência sobre as dificuldades que encontra para conciliar a tentação de não para de jogar com os deveres do trabalho. "Nunca procurei acompanhamento, nem usei remédio, apenas tento conciliar, ainda assim, falhando miseravelmente. Os jogos se tornaram atividades necessárias para minha vida. Essa tentativa é para que tudo não dê tão errado. Assim, quando não consigo conciliar me sinto muito mal, até chego a pensar que posso acabar com minhas oportunidades e com a vida como um todo."

SOB CONTROLE Diferentemente do profissional de TI, o gerente de produção Yuri Carlos, de 20, afirma que limita os jogos eletrônicos às horas de lazer e controla o divertimento, sem dependência. Ele foi apresentado às partidas virtuais por amigos e se tornou adepto da prática em 2012. "Jogo nas minhas horas de lazer, como nos fins de semana. E me sinto em paz. Não é um vício para mim, apenas lazer", afirma.

Priscilla Soares dos Santos Ladeia, psiquiatra e mestre pela UFMG, alerta que a inclusão do "vício em jogo" como transtorno mental na chamada CID-11, a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, não deve aumentar o preconceito e estigmas. O objetivo, como ela destaca é alertar a população e profissionais da área da saúde para a importância do tema e o impacto desse problema na qualidade de vida e saúde das pessoas afetadas.

Ela considera também imprescindível "a promoção de debates e capacitação para a prevenção, investigação de casos suspeitos, diagnóstico precoce e tratamento adequado." A psiquiatra enfatiza a atenção para o cuidado com crianças e adolescentes.

"Controlar o tempo de jogo é uma medida necessária. Porém, mais do que restringir os jogos, é importante estar com as crianças e adolescentes e oferecer outras atividades prazerosas para eles. Também é importante ter clareza de que eles aprendem com o exemplo. Se os pais e cuidadores passam muito tempo no celular e em jogos, não há como exigir deles uma postura distinta." Entre as medidas contra o vício que ela recomenda estão levar as crianças e adolescentes a exercitarem diferentes áreas cerebrais, tais como atividade física, de raciocínio lógico e de coordenação, entre outras relacionadas à qualidade de vida e saúde.

LEIA MAIS SOBRE VÍCIO EM GAMES PÁGINA 3

COMUNIDADE DE JOGADORES

Dados da consultoria Newzoo, principal referência no setor de games, até 2023 mais de 3 bilhões de pessoas farão parte da chamada "comunidade gamer". A indústria global dos jogos deverá ultrapassar movimentação de US$ 200 bilhões dentro de dois anos. De acordo com a Game Brasil, consultoria especializada no mercado digital, sete em cada 10 brasileiros afirmam que jogam games eletrônicos. O perfil dos jogadores brasileiros foi traçado na pesquisa de 2021. Historicamente, a Pesquisa Game Brasil tem mostrado que as mulheres são maioria na comunidade gamer brasileira. Na 8ª edição, 51,5% do público que se identificou era feminino. Essa forte presença está relacionada ao tamanho do mercado de smartphones, onde existe uma dominância das mulheres (62,2%). Como o consumo do smartphone vem se consolidando nos últimos anos, foi possível identificar que nas classes sociais de menor poder aquisitivo, já estão representados 66,4% dos consumidores de jogos digitais. Pela primeira vez na PGB, 62% dos entrevistados assumiram personalidade gamer, quase o dobro do verificado em 2020. O resultado foi influenciado pela pandemia de COVID-19.

MARIA TAN/AFP

Jogadores sustentam indústria bilionária, sem evitar compulsão, que deve ser combatida desde a infância com atividades que exercitam a mente e o corpo

FERNANDO LAUDARES/DIVULGAÇÃO

A psiquiatra Priscilla Soares Ladeia explica que controlar o tempo de jogo é uma medida necessária, mas recomenda, além da restrição, oferecer a crianças e adolescentes atividades que sejam prazerosas

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

REPRODUÇÃO DA INTERNET - 8/1/18

GUIA INDICA RESTRIÇÃO A UNHAS EM ACRIGEL

O alongamento das unhas em acrigel se tornou tendência entre mulheres de todas as idades, mas não são todas que podem fazer este tipo de procedimento. Apesar de ser aparentemente simples, ele exige cuidados especiais. A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) elaborou um guia que oferece orientações importantes para quem pensa em fazer essa aplicação. Segundo o guia, o uso de unhas em acrigel não é indicado para pessoas alérgicas aos componentes usados no produto, aquelas que têm a pele sensível ou que tenham psoríase da unha ou alguma infecção ou micose. Esse procedimento também não é recomendado para gestantes, pessoas com diabetes, pacientes em tratamento contra o câncer e menores de 16 anos.

PIXABAY/REPRODUÇÃO - 5/2/19

VITAMINA D, ESPECIAL PARA OS ATLETAS

Os benefícios que a vitamina D oferece à saúde são extensivos à performance de atletas. Para o endocrinologista Michael Holick, da Universidade de Boston, e um dos maiores pesquisadores sobre o tema, os atletas devem manter níveis de vitamina D no sangue superiores a 40ng/ml, para o melhor desempenho e recuperação, além de reduzir os riscos de lesões, em especial, naqueles que praticam atividades esportivas "indoor" ou exercícios de alta intensidade. Além de contribuir para o ganho muscular, a vitamina ajuda na recuperação pós-exercício e redução dos riscos de fraturas.

O BEM DAS MEIAS DE COMPRESSÃO

LETRA COMUNICAÇÃO E MARKETING/DIVULGAÇÃO - 26/10/20

A gravidez é um período especial da vida da mulher, e acompanhar o crescimento e desenvolvimento do bebê exige não só dedicação, mas também atenção às mudanças no corpo, como os problemas de circulação e consequentes dores nas pernas e pés. Esse problema pode ser tratado com meias de compressão específicas para gestantes. Segundo a fabricante Sigvaris Group, empresa líder mundial em produtos de compressão graduada, as meias previnem o edema, melhoram a circulação sanguínea e auxiliam a reduzir o aumento dos batimentos cardíacos do bebê e da mãe durante a gestação. A meia deve ser calçada logo pela manhã, assim que a mulher se levantar da cama.

ESCOLHAS CERTAS NA GESTAÇÃO

REPRODUÇÃO PIXABAY - 13/11/18

As opções de alimentos nas refeições durante a gestação afetam tanto o físico quanto a condição emocional da criança. "O quanto a mãe engorda e emagrece, o que ela come, assim como a qualidade e a quantidade de alimento são fatores que vão implicar toda a formação fetal, podendo determinar até a propensão de a criança se tornar obesa ou não", esclarece a especialista em emagrecimento Edivana Poltronieri. Por essa razão, ela salienta que desde o momento em que a mulher decide ser mãe é preciso pensar na saúde que a criança terá no futuro. "Toda a estrutura do bebê, além da externa, como pele, cabelo, unhas, serão formadas. O bebê vai carregar a genética da mãe em todos os aspectos. Saber disso poderá ajudá-la a criar consciência alimentar", afirma Edivana Poltronieri.

SAIBA DIFERENCIAR LAXANTES E FIBRAS

ALICIA HARPER/PIXABAY - 4/9/21

Quem sofre com a constipação intestinal pode já ter recorrido, alguma vez na vida, ao polêmico laxante. O que boa parte das pessoas desconhecem é o equívoco dessa solução quando usada com frequência. "Esse medicamento pode ocasionar efeitos adversos e prejuízos à saúde se usado de forma contínua e sem a devida necessidade", alerta a gastroenterologista Maria do Carmo Friche Passos. No dia a dia, o problema da constipação intestinal deve ser resolvido da maneira mais natural possível, por meio da adoção de hábitos saudáveis, como o consumo de fibras e a ingestão de bastante líquido, especialmente água. "A fibra alimentar é uma estratégia eficaz de longo prazo que deve ser introduzida lentamente para não causar flatulência, devendo ser sempre acompanhada de líquidos para não gerar compactação fecal, especialmente em idosos acamados", observa Maria do Carmo Passos.

REPORTAGEM DE CAPA

Rede de apoio emocional ao jogador se torna essencial, associada ao tratamento definido por profissional da saúde mental. Para as crianças, prevenção passa por suporte familiar

SUPERAÇÃO DEPENDE DE AMPARO

LILIAN MONTEIRO

Os principais sintomas do vício em jogos estão relacionados ao tempo, à intensidade e à prioridade que o game assume na vida de quem passa a substituir as relações com família, amigos, o trabalho, estudos e o lazer pelas horas dedicadas ao perigoso entretenimento. Os fatores, listados pela psicóloga clínica Renata Mafra, especialista em terapia cognitivo-comportamental e coordenadora do curso de psicologia da Universidade Estácio Belo Horizonte, revelam distúrbio que tem mecanismo de funcionamento semelhante ao da dependência física/química.

Quanto ao tratamento, ela afirma que a rede de apoio ao jogador é fundamental, além do acompanhamento especializado. "A psicoterapia atuará nos aspectos comportamentais, afetivos e sociais, enquanto que a psiquiatria estabelecerá um tratamento medicamentoso de apoio aos sintomas de abstinência e de transtornos associados. O suporte familiar e de grupos, como o Jogadores Anônimos (https://jogadoresanonimos.com.br/), possibilita o encontro com pessoas que já passaram por períodos ou situações semelhantes e podem contribuir com suas histórias e estratégias de superação."

Renata Mafra ensina que a dependência física está associada ao uso de substâncias psicoativas que agem no cérebro, repercutindo no psiquismo (as características psicológicas de cada pessoa) e no comportamento. Essas substâncias atuam nas áreas ou circuitos de recompensa do cérebro, liberando a dopamina, que é um neurotransmissor associado à sensação de prazer.

O comprometimento provocado pelo vício em games pode ser ainda mais grave em crianças e adolescentes porque elas estão em processo de desenvolvimento, podendo ainda manifestar a síndrome de abstinência por meio de irritabilidade, insônia, ansiedade e tremores. Para Renata Mafra, é essencial incluir no dia a dia delas a diversidade das atividades escolares, o esporte e o convívio social que possibilitam a evolução emocional e cognitiva.

"A dependência intervém sobre esse processo com consequências diversas: problemas de interação social, isolamento, alterações no sono, na alimentação, afetividade, sedentarismo, irritabilidade e baixo desempenho nos estudos", explica. Caso os jogos tenham apelo à violência, há ainda uma sobrecarga de estresse com aumento na liberação de cortisol, além de alterações no comportamento.

Os pais ou responsáveis precisam estabelecer limites às crianças e adolescentes para evitar o contato nocivo com o mundo dos games. "A Sociedade Brasileira de Pediatria lançou um manual que estabelece o tempo de uso de tela adequado para crianças e adolescentes, inclusive os jogos. No entanto, existem pessoas mais predispostas à dependência e, no caso de jogos, estudos indicam que sejam do sexo masculino e aquelas com algum transtorno compulsivo ou personalidade impulsivas".

PROTEÇÃO A boa notícia é que existem fatores protetores que contribuem para a prevenção, uma presença atenta e afetuosa da família, a prática de esportes, a limitação educativa no tempo de uso de tecnologias, as atividades ao ar livre. Na avaliação da psicóloga Renata Borja, também especializada em terapia cognitivo-comportamental, o problema da dependência de jogos é o mesmo de qualquer outra forma de dependência e está relacionado ao que é conhecido como "recompensa desadaptativo".

"Quando a pessoa tem uma emoção desconfortável, está chateada porque ocorreu algo ruim e, se, de repente, se sente bem ao jogar, a tendência é de que ela regule seu humor e se sinta bem com o jogo. Ela vai se distrair daquela emoção negativa, daquela frustração. Portanto, qualquer pessoa está sujeita a um vício de alguma forma", alerta.

Fatores genéticos e biológicos também devem ser considerados, assim como outros transtornos dos quais a pessoa possa ser portadora, mas isso não significa que ela possa desenvolver o vício. "Se ela criar um sistema de compensação das emoções com os jogos, estará mais susceptível. Mas o que todos deveriam saber é que temos esse sistema de recompensa para nos autorregular, mas ele pode ser usado de uma forma positiva ou negativa, funcional ou disfuncional", ensina Renata Borja.

No campo da forma positiva, a psicóloga exemplifica situações em que uma atividade física melhora o humor e faz a pessoa se sentir melhor. Essa estratégia faz com que a pessoa crie um aprendizado, se ajuste e o corpo se autorregule. Renata Borja enfatiza que o problema não está nos games; está na forma como a pessoa usa o jogo.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 10/3/22

> "A psicoterapia atuará nos aspectos do comportamento, afetivos e sociais, enquanto a psiquiatria estabelecerá o uso de medicamentosd e apoio aos sintomas"

Renata Mafra, psicóloga especializada em terapia cognitivo-comportamental

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 16/3/22

> Qualquer pessoa está sujeita a um vício de alguma forma"

Renata Borja, psicóloga especialista em terapia cognitivo-comportamental

Risco de trombose ronda os gamers

Quem tem o hábito de ficar sentado ou deitado durante grandes períodos de tempo, sem movimentar as pernas, como é o caso dos jogadores de videogames, eleva o rico de contrair doenças vasculares, como a trombose. A preocupação cresce com a extensão desse perigo às pessoas da faixa etária de 15 a 24 anos, segundo Fabio Rossi, cirurgião vascular e presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo (SBACV-SP)

Quando as pessoas permanecem imobilizadas por muito tempo, seja sentadas, seja em pé, ficam sujeitas ao processo da estase, o represamento do sangue nas pernas. "O sangue parado tende a se solidificar, formando o coágulo ou trombo. Isso significa um aumento do risco de trombose, que, atualmente, tem atingido também os jovens gamers que permanecem sentados por horas", diz Fabio Rossi.

A doença ocorre quando há a formação de coágulo na circulação sanguínea, que prejudica o fluxo de sangue no organismo. Os coágulos também surgem com a trombose venosa profunda (TVP) e a embolia pulmonar (TEP). Um dos principais mecanismos responsáveis pelo retorno do sangue venoso dos membros é a contração da bomba muscular da panturrilha, que, por sua vez, impulsiona a coluna de sangue de volta ao coração, e é prejudicada com a falta de movimento.

A trombose se manifesta com inchaço, edema, dor e arroxeamento nas pernas. Nos casos de embolia, são comuns dores no peito, tosse, falta de ar, palpitação e, em ocorrências mais graves, parada cardiorrespiratória e morte. "Nessas situações, é indispensável procurar um médico vascular." Fabio Rossi recomenda, como prevenção, que as pessoas evitem ficar longo tempo em uma mesma posição, seja em pé, deitado ou sentado; fazer pausas durante as partidas de videogame para movimentar os membros inferiores, com pequenas caminhadas e alongamentos ao longo do dia; praticar exercícios físicos regularmente; manter alimentação balanceada, sem o exagero de alimentos gordurosos; e ingerir bastante líquido. "Não vale refrigerante, porque contém cafeína, que promove a diurese e pode provocar até mesmo a desidratação", observa o cirurgião vascular. (LM)

O QUE PODE DETERMINAR O VÍCIO

- Falta de controle sobre o jogo, seja na frequência, intensidade, seja na duração
- Baixa autoestima
- Dificuldades de autocontrole
- Impulsividade
- Dificuldade de comunicação
- Depressão
- Timidez
- Agressividade e irritabilidade
- Ansiedade
- Bullying
- Sentimento de pertencimento ao mundo dos gamers
- Ausência de lazer e atividade física

AS CONSEQUÊNCIAS

- Compromete a socialização, tanto devido ao prejuízo nas relações pessoais quanto na escola ou na profissão
- Ter necessidade de jogar cada vez mais
- Sensação de sofrimento quando não estiver jogando
- Deixar de tomar banho e escovar os dentes
- Alteração do sono ou mudança de horário de dormir
- Faltar às aulas, ao trabalho ou adiar tarefas
- Opção pelo jogo em vez de se alimentar ou se alimentar somente em frente do computador ou da TV

SAIBA MAIS — O QUE DIZEM AS PESQUISAS

Relatório da Associação Americana de Psicologia, datado de 2015, e baseado em mais de 100 estudos, concluiu que jogos de guerra, luta e tiro podem estimular a agressividade. No entanto, por meio de nota adicionada em 2020, a entidade pede que a conclusão não seja mal interpretada ou desviada em tentativas de simplificar problemas sociais complexos envolvendo violência, atribuindo-os a uso violento de videogame. "Fazer isso não é cientificamente sólido e desvia a atenção dos outros fatores que interagem com o uso violento de videogames ou influenciam, independentemente da agressão, fatores que merecem atenção por pesquisadores, formuladores de políticas e o público." Na Inglaterra, estudo da Universidade de Oxford examinou os efeitos de diferentes tipos de jogos e o tempo gasto à frente das telas no comportamento social e no desempenho acadêmico de 1.200 alunos de 12 a 15 anos. A conclusão foi de que não há ligação entre games violentos e agressões físicas na vida real. Cientistas da Universidade Brigham Young (BYU), nos Estados Unidos, destacaram em publicação da Associação Americana de Psicologia que, para 90% dos jogadores, os games são apenas um passatempo. No entanto, 10% podem se tornar viciados. E duas características determinam os prováveis viciados: ser homem e ter baixos níveis de sociabilidade.

ANDRÉ MURAD

> *Em geral, os sintomas produzidos pelo câncer de ovário são vagos e nem sempre presentes nos estágios mais precoces da doença na população"*

Oncologista, diretor-executivo da Personal Oncologia de Precisão e Personalizada e oncogeneticista no Centro de Câncer Brasília - Cettro e do Instituto Kaplan de Porto Alegre

Remoção das tubas uterinas durante a histerectomia pode reduzir o risco de câncer de ovário

Embora o câncer de ovário diagnosticado precocemente tenha uma alta taxa de sobrevida, estudos prospectivos randomizados demonstraram que ultrassonografia transvaginal e estratégias de triagem com marcadores tumorais não conseguiram reduzir sua mortalidade. Atualmente, não há um teste de triagem recomendado para mulheres com risco médio. Em geral, os sintomas produzidos pelo câncer de ovário são vagos e nem sempre presentes nos estágios mais precoces da doença na população em geral. Adicionalmente, muitos profissionais de saúde aparentemente desconhecem os sintomas tipicamente associados ao câncer de ovário, de modo que o diagnóstico precoce é raramente obtido.

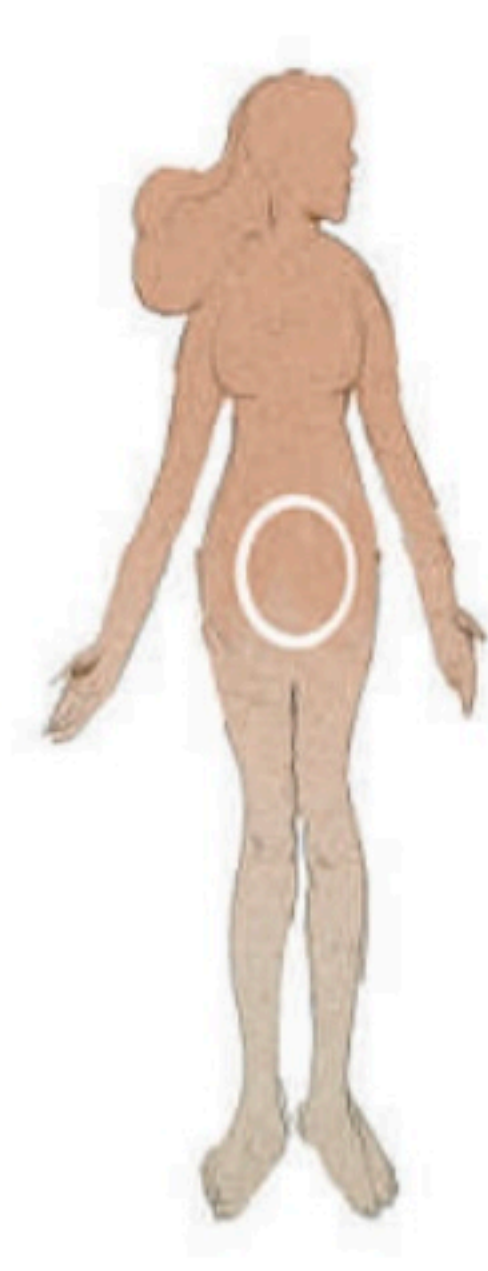
Para pacientes portadoras de mutações germinativas dos genes BRCA1 e 2, consideramos a indicação das chamadas cirurgias redutoras de risco, que envolvem a retirada cirúrgica preventiva dos ovários, tubas uterinas e mesmo das mamas, pois trata-se de genes de alta penetrância, ou seja, com risco elevado de desenvolvimento desses tumores durante a vida das portadoras. Entretanto, é importante ressaltar que essas mutações são relativamente raras na população feminina. A grande maioria dos cânceres de ovário não é causada por mutações germinativas.

Por outro lado, a remoção das tubas durante a histerectomia ou em vez da laqueadura, um procedimento conhecido como salpingectomia oportunista (OS), foi associada a menos cânceres de ovário seroso e epitelial do que o esperado em uma análise retrospectiva, em um estudo recentemente publicado na prestigiada revista científica Jama Network Open.

Os autores do estudo, com base nos resultados encontrados, recomendam que os médicos discutam OS com suas pacientes e as informem sobre a segurança e as evidências preliminares de eficácia para esse procedimento.

Segundo os autores, a OS é uma estratégia de prevenção segura e eficaz. Obviamente, as pacientes podem optar por não se submeter à OS, mas as únicas contraindicações são a presença de uma mutação genética que aumentaria o risco de câncer de ovário como exposto acima, o que indicaria, além da remoção das tubas a dos ovários, e também a situação em que os cirurgiões tenham que alterar a sua abordagem cirúrgica para acessar as tubas uterinas. Isso é mais relevante para pessoas submetidas à histerectomia vaginal, em que, às vezes, é difícil o acesso a ambas as tubas uterinas.

A análise incluiu cerca de 25 mil mulheres submetidas à OS (idade média, 40,2; acompanhamento médio, 3,2 anos) e mais de 32 mil controles submetidas à histerectomia isolada ou laqueadura tubária (idade média, 38,2; seguimento médio, 7,3 anos). Nenhum câncer de ovário seroso e cinco ou menos cânceres de ovário epitelial ocorreram no grupo OS, enquanto que os números esperados ajustados por idade são 5,27 e 8,68, respectivamente. Por outro lado, os números de câncer de mama esperados versus observados ajustados para a idade (22,1 vs. 23, respectivamente) e câncer colorretal (9,35 vs. 8) não foram significativamente diferentes.

Os autores concluíram então que esses achados sugerem que a OS está associada à redução do risco de câncer de ovário. Entretanto, como o número de cânceres detectados no estudo foi pequeno ao final do acompanhamento, os autores continuarão a acompanhar as pacientes para garantir que essas descobertas preliminares se mantenham com mais tempo de seguimento. Os investigadores também iniciarão em breve um projeto expandindo a OS para oferecê-la no momento de outras cirurgias abdominais, como por exemplo para tratamento do câncer colorretal.

Concluindo, o estudo sugeriu que há evidências de que a remoção de ambas as tubas uterinas no momento da histerectomia para condições benignas oferece uma redução de 42% a 65% no risco dos tipos mais comuns de câncer de ovário. A maioria das sociedades ginecológicas agora recomenda a consideração de OS no momento da histerectomia benigna. Devemos ressaltar que em pequenos estudos retrospectivos há um aumento significativo no tempo operatório, mas não de outros parâmetros, como o tempo de internação, reinternações, transfusões de sangue ou complicações pós-operatórias. Embora os resultados obtidos sejam alentadores, estudos maiores e prospectivos serão necessários para a confirmação inequívoca do benefício.

REPORTAGEM DE CAPA

IMPULSIVOS E SEM LIMITES

Perfil das pessoas que desenvolvem vícios, em geral, é marcado por busca incessante de prazer e dificuldade de chegar ao autocontrole. Estudos avaliam influência da genética

LILIAN MONTEIRO

Para quem tem controle do uso dos jogos eletrônicos, parece absurdo e, às vezes, incompreensível, que alguém se deixe dominar por um game ou outro vício, qualquer que seja ele. A psiquiatra e mestre pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Priscilla Soares dos Santos Ladeia afirma que vários estudiosos têm se dedicado a identificar fatores genéticos que possam contribuir para o desenvolvimento de distúrbios em geral. Em relação aos jogos, ao menos dois estudos já indicaram a relação da genética com a dependência. Contudo, é necessário aprofundar na investigação sobre qual parte do genoma seria responsável por essa manifestação.

A ciência identificou alguns perfis de personalidade e fatores psicológicos que favorecem a dependência, como pessoas com personalidade impulsiva; baixa autoestima; dificuldade de alcançar o autocontrole; que sofrem de ansiedade e têm dificuldade de esperar por resultados e recompensas durante a vida. Existem, ainda, situações em que as pessoas buscam prazer imediato; ou enfrentam timidez excessiva, o que afeta sua capacidade de se relacionar socialmente, em especial, fora do contexto on-line.

ARQUIVO PESSOAL

Defensor dos benefícios da tecnologia, o professor e jogador Alessandro Coelho admite que os jogos podem viciar quando praticados em excesso

Graduado na área de sistemas de informação, Alessandro Magalhães Coelho, professor do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) há 10 anos, tem a tecnologia como profissão e paixão. Ao pensar na estigmatização dos gamers, que, na avaliação dele, pode ser intensificada com o reconhecimento do vício em jogos eletrônicos como doença, diz que o preconceito surge quando os jogadores não têm mais interesse em viver a vida real e se socializar, o que provoca preocupação e desconforto.

"Existem vários jogos, sendo um deles, do tipo tradicional, que é jogado por um único jogador, com um objetivo e uma missão. O jogador é motivado a atingir o objetivo e missão e, na maior parte do tempo, se dedica a finalizar o que foi proposto, se abstendo de responsabilidades e vida social. Outros tipos de jogos são em formatos on-line, em que o jogador compete ou joga com outra pessoa real. Esse formato causa certo vício, já que isso favorece uma socialização de forma virtual por meio de um personagem criado e não há um final".

O professor rebate quem condena a tecnologia, afirmando que "ela veio para facilitar e agilizar determinadas situações". Alessandro Coelho defende o avanço tecnológico durante a pandemia de COVID-19 como um ganho para a sociedade. "Com uso moderado, pode ser muito vantajoso", sustenta.

REPETIÇÃO A psiquiatra Priscilla Ladeia compara a situação provocada pelo distúrbio de games às condições observadas no vício do alcoolismo. Não se trata de tarefa simples interromper o comportamento repetitivo dos jogadores que envolve a busca incessante do prazer. "Para tanto, eles dispendem cada vez mais tempo de vida com isso, como também buscam desafios maiores. No alcoolismo, doses maiores ou bebidas com maior teor alcoólico são buscadas; nos jogos, são longos períodos de dedicação e níveis de dificuldade mais acentuados, que poderiam proporcionar uma excitação e satisfação maiores", explica a psiquiatra.

Outro fator dificultador, na avaliação de Priscilla Ladeia, é o fato de o indivíduo com transtorno em jogos poder experimentar sensações de abstinência, tais como irritabilidade e tremores, quando tenta interromper o hábito ou mesmo diminuir a frequência ou intensidade do jogo. "Além disso, ao longo do processo de instalação da dependência, o sujeito abandona atividades de que gostava, além de poder se isolar socialmente. Dessa forma, ele tem dificuldade em retomar essas atividades, que diante do vício deixam até mesmo de ser prazerosas ou se tornam entediantes, bem como pode não conseguir reaver os laços e funções sociais perdidos."

APOSTAS Alessandro Coelho admite que, em excesso, os jogos podem levar a vícios e transtornos mentais, mas defende o uso moderado em auxílio ao desenvolvimento de habilidades. Ele diz que as pessoas não conhecem os jogos, o mundo dos gamers e têm interpretações equivocadas ao revelar que jogam o Realm Defense. "É um jogo de estratégia. Jogo aproximadamente três horas por dia", conta.

De acordo com Priscilla Ladeia, aquelas pessoas que apresentam transtorno em jogos eletrônicos buscam, na maioria dos casos, como recompensa, experimentar sensações de prazer cada vez melhores. Nos jogos como bingo, caça-níquel, jogo do bicho (jogos de azar), a aposta recai sobre uma quantia financeira e ganhos progressivos. "Embora os processos sejam distintos, ambos envolvem sistemas de prazer e recompensa em nível cerebral. Enquanto transtornos mentais, ambos também geram prejuízos significativos na vida do afetado e ele tem dificuldade em interromper o hábito mesmo após identificar os prejuízos nas várias esferas da vida pessoal e social."

QUEM SÃO ELES

Comportamento do consumidor dos jogos digitais, principalmente, durante o período de isolamento determinado no combate à COVID-19, segundo pesquisa em 26 estados e no DF, de 7 a 22 de fevereiro

72% têm o costume de usar jogos digitais

51,5% são mulheres

48,5% são homens

22,5% têm entre 20 e 24 anos

8,6% estão na faixa etária de 25 a 29 anos

10,3% têm 16 a 19 anos

46% se identificam como etnia branca

34,4% moram com os pais

10,8% moram sozinhos

68% dizem que o jogo digital é o principal lazer

*Fonte: Game Brasil – Pesquisa PGB21

PADRE ALEXANDRE FERNANDES

@pealexandrefernandes

"A quaresma é um ótimo tempo para se aprender a fazer o bem. Exercer a caridade agora e continuar praticando-a vida afora"

Daqui de longe

Dois americanos e dois russos mantêm colaboração operacional na Estação Espacial Internacional enquanto esperam 30 de março, dia em que o americano deve pousar no Cazaquistão, a bordo da espaçonave russa Soyuz. Os parceiros, com habilidades e capacidades diferentes, têm trabalhado juntos na cápsula. Os americanos compraram assentos no veículo russo e é assim que o americano voltará para casa, trazido pelo russo na Soyuz. Apesar das crescentes tensões geopolíticas, para eles a Terra é azul e o mundo é pequeno, enquanto um abraça o outro no pequeno espaço sem gravidade da espaçonave.

Lá embaixo, na imensidão da Terra, já todo este mês cidades se bombardeiam, fazendo uma guerra sem fim, que já levou mais de 3 milhões de refugiados da Ucrânia para a paz oferecida pela Polônia, nos abrigos improvisados nas fronteiras e entre os lares que conseguem um espaço no meio da sala da casa, já carregada de dores, que se somam umas com as outras de famílias que nem se conhecem. A tristeza não tem o que dizer. Dizer o quê? Daqui de longe esperamos que o cessar-fogo aconteça logo, mas como é difícil viver a guerra vivendo aqui. Parece que o flagelo que acompanhamos na televisão é um sonho mau que vai passar, mas nem sempre ele passa e a guerra nunca acaba.

Enquanto uns vivem no espaço e outros na sofrência da guerra, em nosso mundo, que iniciou o outono, ainda poderemos viver as consequências do final da época de chuva. Haveremos de falar muito sobre como foi este princípio do ano em março, que poderá vir bravo ou mais. Técnicos continuam apresentando sugestões para que o Brasil aprenda a cuidar de moradias em encostas, de modo que o descuido não acabe em tragédia e para que a próxima estação das chuvas não seja "o fundo do poço nem o fim do caminho". Sonhemos que "as águas de março fechando o verão sejam promessa de vida no coração".

Há outra espécie de chuva que também faz doer. "Pior que chover lá fora, é chover na alma", diz alguém que faz parte dos 5,8% da população brasileira que sofre de depressão, taxa acima da média global, de 4,4%. O que significa

quase 12 milhões de brasileiros, colocando o país no topo do ranking no número de casos de depressão na América Latina, segundo a Organização Mundial da Saúde.

Estamos no tempo da quaresma. Os sacerdotes, nos revestimos de roxo, as igrejas estão sóbrias. Nossa vida é constituída por ciclos e, como cristãos, fomos convidados a começar um novo tempo a partir da quaresma que nos conduz até a Páscoa. A quaresma nos chama ao jejum, à oração e à esmola. O jejum como expressão do domínio de si próprio em privar-se de alguma coisa, em ter força para dizer não a si mesmo; a oração como abertura para Deus; e a esmola como abertura para o outro, ou seja, um movimento para dentro, um para o alto e um para o lado.

Se para os dois primeiros movimentos Cristo impôs regras (não tocar trombeta ao orar chamando a atenção para que todos vejam como é devoto e não se apresentar pálido e enfraquecido pelo jejum), também há regras para a caridade. Teólogos e estudiosos batem há anos na mesma tecla: caridade não é oferecer moedas como se tratasse de uma fria esmola, nem fazer doações a obras de beneficência. A caridade deve vir do amor que nasce do coração de Cristo. O mérito não está nem no pouco nem no muito, mas na vontade de dar. Não se pode ter um coração para amar a Deus e outro para querer bem ao próximo.

A quaresma é, portanto, um ótimo tempo para se aprender a fazer o bem. Exercer a caridade agora e continuar praticando-a vida afora, pois o crescimento nas virtudes surge como consequência de um empenho cotidiano até se tornar um hábito arraigado. Amar sem medida, como Deus pede. São Leão Magno, um dos maiores papas da história da Igreja, dá à caridade o nome de misericórdia. "Não só os ricos podem beneficiar os outros com a esmola, mas quantos vivem em condições modestas e pobres. Assim, desiguais nos bens de fortuna, todos podem ser iguais nos sentimentos de piedade da alma."

Vale repetir: desiguais nos bens, iguais nos sentimentos.

BEM - ESTAR

Prática terapêutica que leva a gestante a dançar durante a gravidez e no trabalho de parto tem efeito relaxante e libera hormônios atuantes no alívio do estresse e da dor

MÚSICA NO PULSO DA VIDA

AMANDA SERRANO*

Gestantes que dançam em pleno trabalho de parto se transformaram em estrelas de concorridos vídeos postados nas redes sociais. Trata-se de uma técnica conhecida como musicoterapia, que oferece benefícios para o bem-estar físico e emocional da mulher. A enfermeira Lúcia Barreto, obstetra e professora do curso de enfermagem da Faculdade Pitágoras, explica que o efeito relaxante da dança contribui para a liberação de vários hormônios que proporcionam alívio contra as dores.

"As endorfinas e a ocitocina são alguns dos hormônios liberados que ajudam na evolução do trabalho de parto de uma forma muito menos dolorosa, segura e suportável para as parturientes. Fisicamente, quando a gestante já tem o hábito de se exercitar, os benefícios aumentam muito, seja com a dança, seja com o pilates. A musculatura se fortalece por meio dos movimentos repetitivos", ensina Lúcia Barreto.

A especialista destaca que a coreografia ajuda na melhoria da densidade óssea, respiração e digestão, além de contribuir para fortalecer os músculos. Tem ação benéfica também sobre a circulação sanguínea da gestante, principalmente nos membros inferiores, proporciona maior flexibilidade, reduz o estresse e a ansiedade.

Considerada exercício de baixo impacto, a musicoterapia é recomendada não só no trabalho de parto, quanto durante a gestação. A obstetra Lúcia Barreto observa que existem exceções e restrições para gestantes que têm problemas de mobilidade física, como fraturas, e aquelas submetidas aos riscos de abortamento ou trabalho de parto prematuro, assim como nos casos das mulheres que desenvolvem a chamada incompetência do colo uterino, que dificulta o curso normal da gestação.

O repertório musical deve ser de escolha da gestante "É importante frisar, entretanto, que as músicas que têm ritmos suaves ajudam a mulher a relaxar e a respirar no início do trabalho de parto. Já as músicas com ritmos mais animados favorecem mais a gestante na fase ativa do parto, quando as contrações são mais frequentes e dolorosas. Rebolar ajuda a relaxar a pelve e facilita a descida e o encaixe do bebê com menos tensão e dor" esclarece a professora.

ARQUIVO PESSOAL

Com o método da musicoterapia, endorfinas e ocitocina liberadas ajudam a reduzir dores, além de a dança fortalecer músculos importantes na gestação

HUMANIZAÇÃO A dança é uma atividade física reconhecida pelo Ministério da Educação, regulamentada e habilitada pelo Sistema Confef (Conselho Federal de Educação Física) e Crefs (conselhos regionais de Educação Física), órgãos responsáveis por assegurar que as atividades físicas sejam socialmente reconhecidas. A prática atende ao programa de humanização da assistência obstétrica como um dos métodos não farmacológicos de alívio da dor.

Incluir a dança no processo de parturição faz parte da estratégia de humanização da assistência ao parto e nascimento preconizado pela Política Nacional de Humanização. A música permite momentos de relaxamento, de acordo com o ritmo tocado, favorecendo o controle da respiração consciente durante as contrações. Em outros momentos, ritmo mais animado proporciona intensa e alegre movimentação do corpo e da pelve da mulher, deixando-a mais ativa durante as contrações e acelerando o trabalho de parto de maneira menos intervencionista.

"Ao realizar essa prática, a mulher se torna a protagonista do seu processo de parturição, aprende a controlar a dor através desse método e é uma experiência mais rápida", destaca Lúcia Barreto. De acordo com a pesquisa "Nascer no Brasil", da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), vinculada à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), 45% das gestantes sofreram violência obstétrica no país. A estatística alarmante confirma a necessidade e importância de ações de humanização durante todo o trabalho de parto, no parto e no puerpério.

"É essencial para o empoderamento da mulher para que ela participe ativamente do seu processo de parturição. São inúmeros os benefícios, como a garantia do respeito à autonomia da gestante. Também é preciso garantir o direito da presença do seu acompanhante por 24 horas e que seja de escolha da mulher oferecer práticas assistenciais seguras, acolhedoras e pautadas nas melhores evidências científicas", observa Lúcia Barreto. Nesse contexto, ela defende que seja incluído o suporte emocional à gestante e familiares. De outro lado, enfatiza que devem ser evitados procedimentos cirúrgicos e intervencionistas desnecessários, o que reduz a taxa de cesárea e contribui para a redução da morbimortalidade materna e fetal.

* Estagiária sob supervisão da editora Teresa Caram

"Rebolar ajuda a relaxar a pelve e facilita a descida e o encaixe do bebê com menos tensão e dor"

Lúcia Barreto, obstetra e professora do curso de enfermagem da Faculdade Pitágoras

NA MELHOR IDADE, PRAZER E ESTÍMULO

A musicoterapia também é benéfica para as pessoas que fazem parte da chamada melhor idade, ativando as partes do cérebro mais afetadas pelas dificuldades impostas pelo correr dos anos e com o processo de envelhecimento. São trabalhadas pelas técnicas as áreas que melhoram humor, atenção, concentração, memória e lembranças profundas. Psicóloga da empresa Said Rio, especializada na contratação de cuidadores de idosos, Tais Fernandes listou os cinco principais benefícios da atividade. O tratamento vem dando bons resultados, ainda, para pessoas que sofrem acidente vascular cerebral (AVC), principalmente, quando o paciente desenvolve uma sequela denominada afasia. "Apesar de ainda estarem sendo feitos muitos estudos sobre a musicoterapia, ela já aponta inúmeros benefícios, não somente para idosos como para crianças também. Acredito que a arte e a música tratam, além da fisiologia, a alma, e mantêm acesa a vontade de viver", afirma. Confira alguns dos benefícios para os idosos:

● PROMOVE QUALIDADE DE VIDA

É comum nessa fase da vida algumas pessoas lidarem com perdas de movimento dos membros do corpo e cognitivas, o que pode ser fruto de desgaste natural da idade ou não. A musicoterapia se mostra importante recurso para promover a criatividade e autoestima

● EMOÇÕES LIBERADAS

De acordo com a psicóloga, pesquisas mostram que a musicoterapia estimula os níveis físico, social e mental, o que possibilita ao idoso expressar suas emoções, melhorar sua linguagem corporal e a comunicação, permitindo a ele manter boa relação social com familiares e amigos

● CONEXÃO COM MEMÓRIAS

Por meio da música, eles podem se conectar com suas histórias de vida e relembrar momentos que ficaram guardados na memória. Isso é importante, pois o esquecimento é um dos sintomas do processo de envelhecimento. Alguns idosos podem se sentir perdidos devido ao fato de não se lembrarem de certos momentos de sua vida, sejam eles bons, sejam eles ruins

● AJUDA NAS FUNÇÕES COGNITIVAS

A terapia com música atua nas funções cognitivas, como memória, tomada de decisão, atenção e linguagem, processos que necessitam de um bom funcionamento para que o idoso se mantenha ativo

● AUXILIA NOS TRATAMENTOS DE DOENÇAS DEGENERATIVAS

Quando um idoso é diagnosticado com males de Alzheimer ou Parkinson, com o desenvolvimento da doença é normal se tornar agressivo e/ou não conseguir expressar o que deseja dizer, em razão da perda de memória. A musicoterapia ajuda a retardar esses sintomas e auxilia para resgatar essas funções

BEBEL SOARES

PADECENDO

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

"Sabe que pode contar comigo quando o bicho pega porque criamos vínculos. Eu vou ser sempre chata, porque vou sempre cobrar e ensinar. Papel de chata é parte do papel de mãe"

DEPOSITPHOTOS

Coração de mãe

Coração de mãe sabe das coisas. Você cresceu e não faz nenhuma diferença se você andou com 11 ou 13 meses. Se você aprendeu a escreveu seu nome com 4 ou com 6 anos. Se aprendeu a ler com 5 ou com 7 anos.

Me lembro da pediatra me dizendo para eu começar a te dar fórmula na mamadeira quando você fez 6 meses, mesmo com a amamentação sendo um sucesso e você ganhando muito peso. Uns meses depois você estava acordando muito à noite, eu estava exausta e segui o conselho da mesma médica, usar o "Nana, nenê". Aquilo era o oposto do que eu queria fazer, mas eu apenas obedeci sem questionar.

Eu me sentia tão frágil, tão sozinha, tão sem apoio. Ouvia e seguia o que os outros diziam. Não ouvia o meu coração. Você não precisava de mamadeira, e eu podia sim, dormir com você, seria melhor para nós dois. Mas eu fui com as outras. Era difícil racionar ou questionar quem "sabia mais que eu". Na sala da pediatra era sempre só nós três, você, ela e eu.

Quando resolvemos te tirar da escolinha pequena e levar para uma escola maior, aquela coordenadora me disse que seu desenho estava aquém dos desenhos das crianças da sua idade. Que você teria que repetir o "Infantil 3", não só pela data de corte que havia mudado, mas porque você não conseguiria acompanhar a outra turma. Mais uma vez, éramos três – você, ela e eu. Eu não tive escolha. Até contratei advogado para tentar uma liminar para você não precisar repetir, mas aquela conversa me fez desistir de brigar.

As pessoas falavam em maternidade como se fosse tudo uma receita de bolo. Eu sentia que estava errando a receita. Nunca fui boa para seguir fórmulas. Só entendi que aquelas fórmulas estavam todas erradas quando tive outras mães para compartilhar experiências comigo. Eu e muitas outras estávamos padecendo no paraíso. E quando pudemos compartilhar nossas alegrias e nossas dores, dividir aquele peso, as coisas foram ficando mais fáceis.

A fórmula que a pediatra recomendou te fez mal, coisa que meu leite não fazia. Você teve otite de repetição e ficou tomando antibiótico a cada dois meses até que eu vi que o problema estava dentro daquela mamadeira. A alergia à proteína do leite que me deixava toda entupida fazia o mesmo em você, só que no seu caso o excesso de muco ia para os ouvidos. Cortei a fórmula e você nunca mais teve otite.

Tudo o que nós sofremos empregando o método do livro "Nana, nenê" ficou para trás quando entendi que estava tudo bem eu deitar na sua cama quando você me chamava de madrugada. Dormir abraçadinha com você, quando você precisou de mim, não te deixou mais dependente nem mais frágil. Isso também não prejudicou o casamento.

Eu queria muito que aquela coordenadora que falou dos seus desenhos visse o que você desenha agora. O melhor desenhista da turma. Já ilustrou até livro infantil. Eu e seu pai confiamos que você era capaz, demos espaço para você ser quem você é. Te tirei do horário integral na escola porque vi que precisávamos passar mais tempo juntos.

Meu trabalho deixou de fazer sentido depois que me tornei mãe. A maternidade me transformou. E também me deixou mais dependente do seu pai. Não conta para ninguém, mas esse é um erro que muitas mães cometem, a gente não deve abrir mão da nossa independência financeira, nem todo casamento dura para sempre. Ainda bem que seu pai é um cara que também vem aprendendo muito com a paternidade.

Hoje você é um adolescente, já viaja sem mim. Já não precisa que eu leia para você dormir. Não me chama à noite. Me acha "cringe". Mas sabe que pode contar comigo quando o bicho pega porque criamos vínculos. Eu vou ser sempre chata, porque vou sempre cobrar e ensinar. Papel de chata é parte do papel de mãe.

Não sei o que seria de mim se, naquele mês de março de 2011 eu não tivesse resolvido criar um grupo de mães no Facebook. Mãe precisa ouvir médicos, precisa valorizar a ciência, mas também precisa se lembrar de que toda mulher é um pouco bruxa. Que temos um sexto sentido e uma conexão com nossos filhos que ninguém mais tem. Muitas vezes precisamos tampar os ouvidos para ouvir o que diz o nosso coração.

BELEZA

ESTEIO DO ROSTO, MAS ESQUECIDO

Pescoço, responsável pela mobilidade da cabeça, requer cuidados estéticos e de saúde como o restante do corpo. Formada por músculos e pele fina, região deve ser hidratada

AILIM CABRAL

PIXABAY – 24/12/20

Tratamento com hidratação intensa do pescoço e produtos específicos contendo ácido hialurônico são considerados ideais para cuidar da região

Desde 2019, a expressão skincare ("cuidados com a pele" na tradução literal para o português) e termos relacionados a ela vêm crescendo nas pesquisas feitas em sites na internet. Relatórios do Google sobre tendências, liberados no fim do ano passado, mostram que as buscas pelos cuidados com a pele ultrapassaram o tema da maquiagem. Entre as novidades do setor, uma área que pode ser esquecida, mas tem grande importância, é a atenção com o pescoço.

A extensão da face também merece e precisa de cuidados, tanto quanto o restante do corpo. Responsável pela mobilidade da cabeça, o pescoço é uma região formada por muitos músculos e a pele mais fina. Em consequência dessa característica, deve estar sintonizada com a movimentação do órgão. A dermatologista Clarissa Borges, integrante da Sociedade Brasileira de Dermatologia e sócia da Clínica Harmonie, explica que se trata de uma área quase tão exposta quanto o rosto e as mãos.

O pescoço conta com uma quantidade menor de glândulas sebáceas, o que faz com que tenha uma capacidade menor de lubrificação. Dessa forma, ele é mais suscetível ao ressecamento da pele e à flacidez. "Mesmo assim, normalmente, é deixado de lado, ainda que seja uma das primeiras áreas que dão sinais de flacidez e envelhecimento precoce", observa Clarissa Borges.

Essas características da pele do pescoço e a repetição de movimentos a deixam mais propícia ao aparecimento de linhas de expressão finas, segundo a especialista em cuidados com a pele Kika Chammas, fundadora da Dermare. "Quando uma pessoa fica muito tempo na mesma posição, como com a cabeça inclinada para baixo, também podem surgir marcas. Estudos mostram pessoas jovens com linhas de expressão no pescoço que antes não existiam e que foram afetadas pelo uso constante de celular e computador", acrescenta.

Entre os principais incômodos que podem surgir estão rugas, manchas e flacidez excessiva. A flacidez pode surgir como resultado do estresse e tensão diários a que o pescoço fica exposto. Ele se torna também mais vulnerável ao surgimento de linhas de expressão.

ELASTICIDADE A diminuição na elasticidade da pele, provocada tanto pelo envelhecimento natural quanto exacerbada por maus hábitos, como falta de hidratação, e a exposição solar sem proteção, são alguns dos riscos aos quais a região está mais suscetível. O tratamento mais comum e indicado para o pescoço consiste no uso dos mesmos produtos aplicados no rosto.

É como uma aposta na continuidade dos cuidados sobre a área do pescoço e que devem se estender ao colo. Sabonetes recomendados e a água micelar são grandes aliados na limpeza da região, removendo resíduos de poluição e maquiagem. A dermatologista Clarissa Borges recomenda àqueles que se propõem a um cuidado adicional o investimento em produtos de limpeza com menos de 10% de sabonete em sua composição e pH ajustado entre 5,5 e 7 pontos. Ela diz que são medidas ideais para pessoas com pele fina, sensível e com tendência a ressecamento.

Para a proteção contra possíveis agressões do meio ambiente, ela destaca a aplicação de protetores solares e antioxidantes. A hidratação diária, feita antes de dormir, garante mais elasticidade e saúde à pele da região. Com movimentos ascendentes e trabalhando contra a gravidade, o produto pode ser aplicado com massagem suave, capaz de reduzir a tensão do dia.

A dermatologista acrescenta que o melhor momento para os cuidados com o pescoço é o período após o banho, quando a pele fica mais propensa à absorção dos nutrientes do produto, ajudando a melhorar a qualidade da barreira cutânea para enfrentar as agressões externas do dia a dia.

> "Normalmente, é deixado de lado, ainda que seja uma das primeiras áreas que dão sinais de flacidez e envelhecimento precoce"
>
> **Clarissa Borges**, dermatologista e integrante da Sociedade Brasileira de Dermatologia

PRECAUÇÃO O melhor caminho para manter o pescoço bem cuidado é sempre a prevenção, mas existem soluções quando as linhas de expressão já apareceram. "A dica é apostar num tratamento que combata a flacidez nessa região, já que esse problema é o responsável pela formação das linhas no pescoço e colo", ensina Clarissa Borges.

Fórmulas ricas em Pro-Xylane, Retinol, arginina e matrixyl, substâncias com ação volumizadora e densificadora, permitem a melhora da firmeza e elasticidade da pele nessa região, bem como tratamentos realizados em consultório, a exemplo de lasers, bioestimuladores, ultrassom microfocado e skinboosters (procedimento que usa o ácido hialurônico e vitaminas para hidratação profunda da pele).